

Desde Maio que ele a chamava "um mau negócio"

Soares acabou com a FRS



Reagindo contra a decisão da Comissão Política do PS, a UEDS acusou esta manhã os socialistas de quererem a aliança com o PSD. Nas fotos: Soares, Lopes Cardoso e Sousa Franco. A FRS fez um ano em 30 de Junho

O Partido Socialista decidiu ontem unilateralmente durante uma reunião da sua Comissão Política, dissolver a FRS, admitindo apenas a manutenção de contactos bilaterais com os partidos, que constituíam a Frente no âmbito parlamentar.

A decisão, que contou com a oposição dos dirigentes afeitos ao ex-Secretariado, foi proposta pelo secretário-geral do Partido, Mário Soares e concretiza a oposição que desde sempre o principal dirigente socialista manifestou em relação àquela aliança.

O motivo próximo para a ruptura invocada pelo PS foi a apresentação de uma lista de coligação ASDI/UEDS nas eleições de Loures e a campanha eleitoral dessa candidatura.

Reagindo à decisão do PS, o Secretariado Executivo Na-

cional da UEDS acusou as posições socialistas de violarem os princípios de ética política, de procurarem uma aliança com o PSD e a revisão da Constituição com a AD.

Ainda de acordo com este partido, a decisão da Comissão Política do PS favorece a

APU que se pode apresentar como principal força de oposição à direita.

Não é ainda conhecida nenhuma reacção da ASDI, o terceiro membro da Frente, cujo Conselho Nacional se reúne esta tarde em Lisboa para analisar a situação política.

Pág. 5

Polícia mata amigo "por brincadeira"

Encostou a pistola à cabeça do proprietário da leitaria e premiu o gatilho. A bala inerte na câmara da arma, percutida, iria alojarse no crânio do comerciante causando-lhe morte imediata. O caso ocorreu por volta da meia-noite, num estabelecimento do ramo misto de leitaria e frutaria da Rua da Graça, 2-B, ao Arco de Carvalho, próximo das Amoreiras. Só que não se tratou de um assalto. Foi uma simples "brincadeira" não de uma criança mas de um adulto, um guarda da PSP: Manuel António de Oliveira Martins da Fonseca, a prestar serviço na esquadra dos Terramotos, na Rua Maria Pia.

O comerciante, Abel Dias Mo- ges, tinha apenas 24 anos e era natural de Pedrogão Pequeno. Após a absurda "diversão", o guarda Fonseca, pensaria na sua própria pessoa e situação: iria apresentar-se na esquadra ao graduado de serviço, já com uma versão, tão engatilhada como a arma usada, para se ilibar de responsabilidades - teria deixado a pistola de serviço, marca "Star" calibre 7,65 milímetros em cima do balcão enquanto ia à casa de banho. Já ali, antes de fechar a porta, ouviu a detonação e encontraria o Abel caído a sangrar e já morto.

Manteria estas afirmações até ser interrogado pelo piquete da Judiciária, a quem o caso foi deferido, esta manhã. Ali demonstrada a inconsistência da "história" acabou por esclarecer os factos acrescentando ser amigo da sua própria vítima e ignorar a existência da bala naquela posição.

Será ainda hoje presente ao Juiz de Instrução Criminal, a quem compete decidir da sua situação até conclusão do processo.

A maior manifestação da história da RFA

200 mil saem à rua em Bona contra a ameaça atómica

Cerca de duzentas mil pessoas, segundo estimativas policiais, participam desde esta manhã numa gigantesca jornada pela paz e pelo desarmamento, na capital da República Federal da Alemanha. Na opinião dos observadores, trata-se da mais importante manifestação do post-guerra na RFA não só no que diz respeito ao número de participantes, como no que toca às consequências políticas que pode vir a ter. Com efeito, os partidos social-democrata e liberal, no poder, encontram-se profundamente divididos sobre a justeza e a oportunidade desta iniciativa de cerca de 900 organizações dos mais diversos quadrantes políticos.

Págs. 10/11

Três "ex" no Cairo em vez de Reagan

Sadat sepultado



Carter, Ford e Nixon conversando no Cairo antes do funeral (Telefoto UPI/ANOP/«DL»)

O presidente egípcio Anwar Sadat foi hoje a enterrar no mausoléu construído em Rans, local do atentado que o vitimou na passada terça-feira. Cerca de 80 delegações estrangeiras, incluindo numerosos chefes de Estado, e diversas personalidades dos meios políticos internacionais integraram a pé o cortejo fúnebre. Excepcionais medidas de segurança foram tomadas na sequência dos últimos acontecimentos que se registaram em diversos pontos do Egipto. Tais medidas não bastaram para que o presidente norte-americano Ronald Reagan, comparecesse à «última homenagem a Sadat».

Com efeito, e acatando a opinião unânime dos seus conselheiros de segurança, Reagan não se deslocou ao Cairo. A delegação americana é composta pelo secretário de Estado norte-americano, Alexander Haig, pelo secretário da Defesa, Gaspar Weinberger e por três ex-presidentes: Richard Nixon, Gerald Ford e James Carter (na foto). Enterrado Sadat, a situação no Egipto permanece tensa.

Terça-feira terá lugar o referendo que ratificará certamente a escolha de Mibraka para a presidência.

Págs. 10/11

cidade



No fim da projecção, um grupo de enganados pousou para o «DL»

Comê-los

Ontem, no Eden, estreou-se a fita «Condor Man», nos últimos dias insistentemente recomendada em anúncios na TV. Casa cheia, portanto.

Por volta das 23.30, os telefones da nossa Redacção começaram a retinir, também com insistência. Do outro lado dos fios, vozes espantadas de perplexos espectadores do evento davam-nos conta deste fenómeno insólito: tinham passado a fita ao contrário, ou nem isso; como se o projeccionista houvesse enlouquecido, a fita foi atirada para a pantalha à «balda», às cegas, com as bobinas completamente baralhadas, num notável esforço para transformar um filme de série B numa especiosa película de arte e ensaio.

Ninguém percebia nada, mas era inútil protestar: o demiurgo da cabina, olímpico, indiferente a chufas e assobios, levou o seu «happening» até ao fim, sem pestanejar.

Ao encerrar da festa, não houve explicações. O público, aturdido, despetrou com os finos ares da rua e concentrou-se no átrio do cinema. Queria o dinheiro esportulado ou então trocar os bilhetes para outra sessão em que o projeccionista estivesse mais calmo. Nada a fazer. Gerente, administração, arrumadores, projeccionista, foram-se todos embora, deixando no local dois porteiros face a uma multidão que já falava em comê-los.

DOSSIER

Um panorama complexo

Até ao fim do ano, o Governo socialista francês deve apresentar um projecto de lei para contemplar uma melhoria das reformas.

Na Europa, a França está longe de ter adoptado o sistema mais generoso, mas os países vizinhos, atingidos também pela crise económica, enveredaram pela via da supressão de certas vantagens e têm de enfrentar o delicado problema da segurança na velhice.

Alemanha Federal: Cinco vezes mais em vinte anos

O sistema de reformas na velhice, obrigatório na RFA, está dividido em vários ramos. Os operários dependem das caixas estabelecidas de acordo com o quadro das Lânder, enquanto os empregados dos serviços públicos e os funcionários estão ligados a uma caixa federal. Para os mineiros e ferroviários, é igualmente uma caixa federal que assegura o pagamento das reformas. Um sistema especial existe ainda para os marinheiros.

Estas diferenças sectoriais não alteram em nada o princípio geral de reformas na velhice, que se baseia no pagamento de quotizações durante toda a vida activa dos trabalhadores. Actualmente esta quotização eleva-se a 18,5 por cento do salário bruto, ficando metade a cargo do trabalhador e a outra metade a cargo do patrão.

O nível da reforma depende, em cada caso, de um cálculo extremamente complexo que a maioria dos interessados não compreende bem.

Um factor essencial é o total das remunerações recebidas durante a vida activa. Este montante é então comparado à média das somas recebidas durante o mesmo período no conjunto dos profissionais. Depois disto, intervém um «bailado» de coeficientes que nenhuma das folhas distribuídas com a intenção de esclarecer os reformados, consegue explicar de modo compreensível. Claro que o montante da reforma está em relação directa com o número dos anos de trabalho e, por consequência, com o montante das quotizações entregues à caixa.

«Dinâmica»

Um aspecto essencial do sistema das reformas na República Federal é que desde o começo que se estabeleceu o princípio da «reforma dinâmica». Por outras palavras, as somas entregues aos reformados devem ser aumentadas todos os anos na mesma proporção que os salários brutos dos trabalhadores no activo. Trata-se de uma maneira de garantir que as velhas gerações que deixaram de trabalhar beneficiem também da prosperidade económica crescente. Este princípio é, entretanto, contestado. Os descontos e os impostos cada vez mais pesados que afectam os trabalhadores deixam prever o momento em que os reformados poderão receber mais que as pessoas no activo. As coisas ainda não atingiram esse ponto. Desde 1957 a 1979, que os rendimentos líquidos dos trabalhadores aumentam em média, 4,5 por cento por ano, enquanto que os dos reformados se multiplicaram cinco vezes.

As dificuldades financeiras das caixas de pensões de reforma, de resto, obrigaram o Estado a suspender nos últimos anos o automatismo que ligava as reformas ao nível dos salários brutos. Em 1973 por exemplo, foi preciso aumentar as reformas 11,35 por cento e, em 1974, 11,2 por cento. Este ritmo não pôde ser mantido. Em 1980 e 1981, os reformados receberam um suplemento de apenas 4 por cento. Para 1982, prometeram-lhes um aumento de 5,8 por cento. Muitos peritos denunciam o absurdo de um sistema que, daqui a umas dezenas de anos garantirá aos avós e às avós um rendimento superior ao dos filhos e netos. Daqui até lá, é provável — senão mesmo certo — que o Estado seja obrigado a corrigir tal anomalia, tributando de modo mais pesado os reformados que actualmente escapam na maioria ao imposto sobre rendimentos.

Finalmente, todos os cálculos muito complicados para estabelecer em cada caso o montante da reforma são ainda submetidos a correcções cuja finalidade é proteger os trabalhadores, cujo «balanço global» não foi satisfa-

Questão muitas vezes ignorada, mas que reveste uma inegável dimensão ética. Trata-se de enfrentar situações que decorrem do aproveitamento durante toda a vida da força de trabalho, e da energia criadora que ela contém, para a realização e construção do bem-estar material e intelectual de que todos somos beneficiários.

No declinar da vida, todo o trabalhador tem o direito a uma situação económica sem sobressaltos, e

tório. Os casos daqueles cujos salários e quotizações foram muito baixos na vida activa, são então tratados como se tivessem pelo menos ganho 75 por cento do salário médio de todos os beneficiários, o que lhes garante uma «reforma mínima».

O resultado total deste sistema muito complexo é objecto de muitas contestações. No conjunto, contudo, os especialistas admitem que o montante de uma reforma se situa hoje entre os dois terços e os três quartos dos rendimentos líquidos de um trabalhador da mesma categoria. Quanto às viúvas, recebem 60 por cento da reforma do falecido marido, mesmo quando elas dispõem de recursos próprios. Finalmente, grande número de operários e de empregados administrativos têm reformas complementares. Estas dependem, no entanto, das empresas ou de convenções colectivas negociadas por sindicatos.

«Antecipadas»

Uma dessas convenções acaba de suscitar controvérsias muito vivas. Os fabricantes de cigarros acabam com efeito de concluir com os sindicatos um acordo muito «generoso»: dois anos antes da data prevista, os empregados deste sector podem continuar a receber o salário integral, trabalhando apenas vinte horas por semana. Se renunciarem completamente ao trabalho, receberão ainda 75 por cento do seu salário até ao momento da reforma. A atitude patronal

explica-se em larga medida pelo facto de o fabrico de cigarros estar cada vez mais automatizado. Por isso, outros empresários menos bem colocados protestam contra um acordo que, aos seus olhos, é «demagógico».

É verdade que a DGB (Federação dos Sindicatos) não precisa de encorajamentos para apresentar reivindicações que a indústria considera perfeitamente utópicas. Para combater o desemprego a DGB propõe a reforma para todos aos 60 anos e com uma remuneração equivalente a 90 por cento do último salário. Até agora, a reforma antecipada é possível aos sessenta e três anos. As mulheres e os desempregados podem mesmo tomar essa decisão aos sessenta anos com o direito, a fim de aumentarem os seus proventos, de trabalharem ainda três meses por ano sem que o montante da reforma seja posto em causa.

Finalmente, é possível aos trabalhadores da RFA prosseguir a sua actividade até aos sessenta e sete anos para melhorarem a sua reforma. Essa é, de resto, uma solução recomendada por certos peritos por altura do recente congresso de gerontologia realizado em Hamburgo. Segundo eles, os homens e as mulheres que aos sessenta e cinco anos gozam ainda de boa saúde e têm prazer no trabalho que fazem, não deveriam «fazer as malas» pois essa renúncia à vida activa traz-lhes graves perigos psicológicos e clínicos.

Jean Wetz

Países Baixos: Perdas e ganhos da reforma antecipada

Desde a década de 70 que está em curso nos Países Baixos, uma experiência de reforma antecipada; tem por objectivo criar empregos, nomeadamente para os jovens desempregados.

Todos os funcionários do Estado e agentes públicos, assim como a maioria dos empregados no sector privado (no total isso representa cerca de 80% de todos os assalariados) podem beneficiar da «Convenção sobre a reforma antecipada» (VUT) (!). Dois ou três anos antes de atingir a idade oficial da reforma — 65 anos —, a maior parte dos assalariados holandeses têm a liberdade de deixar o emprego, se os patrões e eles próprios cumprirem os descontos. Recebem então, em média, 80% do seu último salário até à idade de 65 anos, pois todos os holandeses têm direito à pensão de Estado.

A VUT tem um carácter voluntário. Mas é cada vez mais frequente os empresários imporem-na aos seus assalariados, a partir dos 62 ou 63 anos.

O fim da reforma antecipada — a criação de empregos — está contudo longe de responder às

expectativas. Apenas cerca de 25% dos empregos que deveriam estar disponíveis em consequência da reforma antecipada, são ocupados pelos desempregados (os Países Baixos têm 350 000 desempregados). Com efeito, uma maioria de patrões prefere restringir o efetivo de pessoal, racionalizando ou suspendendo as admissões.

Isto não impede os sindicatos, na origem desta experiência, de exigirem agora que todos os seus associados possam beneficiar da reforma antecipada. Setenta por cento do pessoal nas empresas industriais e 25% dos funcionários utilizam as possibilidades que lhes oferece a VUT.

As autoridades preveem uma redução progressiva da idade a partir da qual os assalariados podem ter acesso à reforma antecipada: 62 ou 63 anos em 1981, 61 anos em 1990 e 60, por volta do ano 2000.

Cada cidadão holandês que atingiu a idade de 65 anos, pode fazer valer os seus direitos sobre a pensão de Estado, pela aplicação da lei geral das reformas — AOW — que entrou em vigor em

O FUTURO FEITO PHILIPS

A electrónica aplicada ao lar, graças ao constante progresso técnico PHILIPS. As mais recentes inovações em exposição e demonstração no Stand Philips na

lartécnica

9/18 OUTUBRO/81

Novos modelos de Televisores a cores — Jogos Videopac — Videogravedores — Hi-Fi — Fornos Micro-Ondas — Máquinas de Lavar Roupa com motor «P.M.» — Frigoríficos «Multizone» são, entre muitos outros aparelhos do futuro, já hoje uma realidade.

Philips - criamos o melhor para si



PHILIPS

reformados na Europa e recheado de problemas

deve ser tarefa prioritária de qualquer Governo procurar satisfazer esse direito.

As experiências dos diversos países europeus abordadas nos textos dos correspondentes do «Le Monde», contêm preciosas indicações nesse sentido.

Desde o caso da Alemanha Federal, onde vigora o princípio do aumento das reformas todos os anos na mesma proporção dos salários brutos dos trabalhadores no activo, até à Holanda, onde está em curso uma

experiência de «reforma antecipada» visando criar empregos para os jovens desempregados, passando pela preocupação dos sindicatos britânicos em obterem um aumento geral do montante das pensões e da Itália, «o maior redistribuidor de rendimentos da Península», uma diversidade de situações e problemas se apresenta.

É o resultado desse inquérito em quatro países da CEE que agora se apresenta aos nossos leitores.



1957. Trata-se com efeito de um sistema dito «popular». Quem tem um rendimento, seja assalariado ou não, desconta para a AOW, 10,85% do rendimento até ao limite de cerca de 49 000 florins/anos. Exactamente como outras prestações sociais holandesas, a reforma, de que beneficiam 1 325 000 pessoas, é indexada sobre o salário mínimo.

Nos últimos tempos ergueram-se vozes, na maioria entre a oposição socialista, para pôr termo ao princípio da indexação, por os custos do sistema social se terem tornado exorbitantes, agora que os trabalhadores no activo são cada vez em menor número para o financiar. Mas há em geral acordo quanto a não ser posta em causa a indexação dos abonos da terceira

idade. Cerca de 20% das pessoas de idade dos Países Baixos vivem unicamente das pensões da AOW. A maioria tem de facto direito a uma pensão suplementar. Na altura devida esta última virá a ser obrigatória para todos os assalariados segundo os primeiros elementos de uma nova legislação que vem sendo elaborada há mais de dez anos de estudos pelos peritos patronais e sindicais.

René Ter Steege

(1) As percentagens e números provêm das estatísticas do Ministério dos Assuntos Sociais.

(2) Um florim vale 25 escudos

Grã-Bretanha: A indexação em questão

Os homens a partir dos 65 anos e as mulheres a partir dos 60, que tenham feito os seus descontos para a segurança social, podem requerer uma «pensão de reforma» («old age pension»).

O seu montante, segundo as últimas indicações do Ministério da Segurança Social, é de 27,15 libras por semana, ao que se deve juntar 16,30 libras para a mulher ou um adulto a cargo, e 7,5 libras por cada filho (1). O requerimento da reforma não é obrigatório. Os homens podem continuar a trabalhar até aos 70 anos e as mulheres até aos 65. As que continuam a trabalhar depois de conseguirem a pensão, ficam sujeitas a sanções pecuniárias relativamente moderadas.

As pessoas de 80 e mais anos que tenham vivido pelo menos 10 anos no Reino Unido nos últimos 20 anos, e cuja pensão de reforma é inferior a 16,30 libras por semana, podem beneficiar de uma «pensão por velhice» («old person's pension») cujo montante é de 16,30 libras para um homem, uma mulher solteira ou viúva. Uma mulher casada recebe, pelo seu lado, 9,80 libras.

Os homens com mais de 65 anos e as mulheres com mais de

60, podem fazer prova, depois de aceitarem um exame aos seus meios de existência, de que a pensão é insuficiente para viver. Ficam então com o direito a uma «pensão suplementar» («supplementary pension») cujo montante, variável, é calculado de modo a cobrir a diferença entre o que o pensionista recebe e o que necessita para viver. Trata-se, com efeito, de uma forma de assistência que tem em conta vários factores, entre eles a renda de casa. Se, descontada a renda da casa, o rendimento disponível do pensionista é inferior a 28 libras por semana — para uma pessoa — ou a 44 libras para o casal, o indivíduo pode beneficiar dessa pensão suplementar. Mesmo que tenha outros rendimentos, desde que sejam inferiores a 2000 libras.

A este sistema de pensões do Estado junta-se o sistema privado das empresas, para o qual os assalariados são sujeitos a descontos pesados. Uma lei de 1976 prescreve agora aos trabalhadores a adesão a regimes de reforma privados, quer existam ou não nas respectivas empresas.

Cinquenta por cento do último salário

Existe na Grã-Bretanha um

sistema próximo da «reforma antecipada». Mas o «job release» apenas é possível aos homens de 64 anos e às mulheres de 59 anos (ou seja, com apenas menos um ano que a idade oficial da reforma) que queiram deixar voluntariamente a empresa. Só podem beneficiar disso se o patrão aceitar substituí-los por desempregados registados em lista de emprego. O montante dos recursos garantidos é relativamente vantajoso: 35 libras por semana, isentas de impostos, para uma pessoa só, 45,50 libras por semana para o casal. Actualmente, o custo do «job release» de que beneficiam cerca de 500 000 pessoas, está calculado em 129 milhões de libras por ano. Se a idade requerida por este esquema de reforma antecipada baixasse para 60 anos para os homens e 55 anos para as mulheres, custaria mais 165 milhões de libras ao Tesouro, por ano. Mas esse aumento seria compensado com a criação de 150 000 empregos.

É difícil calcular o que representa, em percentagem dos salários, o montante das pensões. Isso varia segundo as situações particulares. No entanto, se acrescentarmos a pensão do Estado às reformas particulares privadas, esse montante atinge em média 50 por cento do último salário.

Os sindicatos, depois de terem cooperado com o Governo trabalhista na criação do sistema de reformas, pretendem hoje um aumento geral do montante das pensões e o restabelecimento das regras que determinam a indexação, suprimida pelo Governo conservador. A indexação era outrora determinada quer em função do índice dos preços a retalho quer dos rendimentos, escolhendo a administração o que fosse mais vantajoso para os pensionistas.

Henri Pierre

(1) A libra vale cerca de 115 escudos

Itália Um sistema deficitário

Será a Itália um país de reformados? O INPS, o Instituto estatal que distribui a quase totalidade das reformas e das pensões por invalidez, é muitas vezes definido como «o maior redistribuidor de rendimentos da Península». O número das pensões por invalidez — 5 076 000 distribuídas pelo INPS — ultrapassa o das reformas — 3 944 000.

No total, cerca de 25 por cento da população italiana é assistida pelo INPS, de que dependem, com excepção dos funcionários, a quase totalidade dos assalariados e dos trabalhadores independentes italianos. Os dirigentes de empresa, cujo número se aproxima dos 50 000, beneficiam por seu lado, de uma caixa de reformas diferente, o IND-PAIL.

Desde o dia 1 de Janeiro de 1981, que a reforma mínima dos assalariados foi fixada em 186 750 libras (1), as dos trabalhadores independentes em 167 250 libras. O «mínimo social» assegurado às pessoas com mais de sessenta e cinco anos é 119 750 libras; 75 por cento dos reformados tem de subsistir com estas somas que muitos, e em primeiro lugar as confederações sindicais, consideram insuficientes.

A reforma em Itália corresponde a 80 por cento do salário depois de trinta e cinco anos de descontos. O patrão desconta 23,5 por cento do salário e o empregado 7,15 por cento. Para um funcionário, essa percentagem de descontos não ultrapassa os 5,6 por cento. No regime geral, a reforma máxima que é possível receber, tem um limite de 18 milhões de libras por ano. Os que descontam para o INDPAIL não estão sujeitos a esse limite e isso explica o facto de se recusarem a fazer parte do regime geral.

As reformas, nomeadamente as mais baixas, estão bastante bem defendidas contra a inflação. Beneficiam desde 1976 de um duplo sistema de indexação calculado sobre o custo de vida e também o aumento médio dos

salários. Os sindicatos exigem no entanto que, como para os assalariados, o reajustamento seja trimestral e não semestral.

A idade de reforma é de sessenta e cinco anos para os homens e cinquenta e cinco anos para as mulheres. É possível em certos casos pedir um prolongamento da actividade assalariada até aos sessenta e cinco anos. Receber uma reforma antecipada é, por outro lado, muito difícil. Depois de 15 anos de descontos, pode-se beneficiar da reforma mínima; depois de vinte e cinco anos, de 50 por cento do salário; depois de trinta anos, de 60 por cento. Mas estas somas só podem ser atribuídas depois de atingida a idade fixada pela lei para a reforma. A reforma antecipada só é possível em casos raros: em situação de invalidez por acidente de trabalho ou se um assalariado próximo da idade requerida é colocado na «cassa d'integrazione», caixa de assistência mútua que paga as horas de desemprego parcial ou total.

Pode-se esperar até um ano para receber a primeira reforma. Para as pensões de invalidez, esse prazo de espera pode duplicar. A lentidão da administração do INPS representa um grande problema para os reformados italianos. Os sindicatos, que desde 1969 ocupam vinte e dois dos quarenta lugares no Conselho de Administração do INPS, explicam essas lacunas pelas dificuldades financeiras deste instituto. Em 1980, o INPS teve um défice de mais de 4000 milhares de milhões de libras. Este ano pode duplicar. Se o sector dos trabalhadores independentes — rurais, comerciantes, — é tradicionalmente deficitário, nomeadamente por causa do facto de haver três rurais reformados por cada trabalhador activo, o sector dos assalariados ficou a perder, pela primeira vez, em 1980.

Marc Seno

(1) A lira vale cerca de \$055 escudos.

ponto a ponto



O Governo cabo-verdiano decidiu atribuir pensões de sobrevivência a filhos de antigos dirigentes da Guiné-Bissau, afastados na sequência do levantamento militar de Novembro de 1980. A medida contempla igualmente três filhas de Amílcar Cabral, fundador do PAIGC, três filhas de Luís Cabral, dois do ex-ministro da Defesa, Umaru Djalo (ainda preso em Bissau) e um do alto funcionário partidário, Otto Schacht, morto no levantamento.



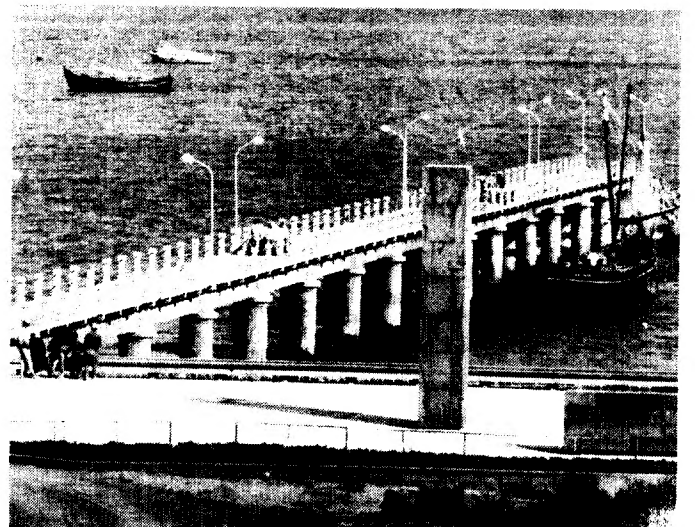
Um almoço, confeccionado pela própria população, em estilo piquenique, foi hoje oferecido no Fundão ao Presidente da República, general Ramalho Eanes. O PR, que ali foi cumprir uma promessa eleitoral, fará uma visita estritamente particular. O piquenique terá lugar no ginásio da Associação Desportiva do Fundão. Recorde-se que Eanes obteve aqui, nas presidenciais, 64,2% dos votos.



Pinto Balsemão encontra-se desde ontem na Madeira, onde assistirá ao Congresso do PSD regional e fará dois dias de férias antes de regressar a Lisboa (quarta-feira). O Primeiro-Ministro — que se recusou, por agora, a prestar declarações sobre o caso Timor — admitiu que irá discutir com João Jardim a recusa do Governo regional da Madeira de permitir que pesqueiros espanhóis actuem nas águas do arquipélago.

Os novos embaixadores portugueses em Caracas e em Estocolmo, Madeira de Andrade e Pinto Soares apresentaram ontem as respectivas credenciais aos presidentes Herrera Campins (Venezuela) e ao rei Carlos Gustavo (Suécia). Na capital sueca, o diplomata português e os membros da sua comitiva foram conduzidos em coches, através das artérias centrais da capital sueca, até ao palácio real, onde um batalhão militar, com banda de música, prestou honras próprias da solenidade.

Em visita por terras de Castelo Branco, o ministro da Administração Interna, Ângelo Correia, anunciou que uma nova lei de finanças locais deverá entrar em vigor em 1983. Segundo o ministro, o novo diploma terá como critério base a área da autarquia e não a população — como acontece actualmente. Ângelo Correia, confessou ainda a disposição do Governo AD em propor nova lei do recenseamento (a anterior proposta foi declarada inconstitucional).



Ainda no que toca à Madeira, a organização local do PCP afirmou ontem no Funchal que o Governo regional «não hesita em entregar Porto Santo à NATO, criando na região um ponto de agressão imperialista». No comunicado divulgado, o PCP manifesta preocupação com «a situação criada com as obras da base aeronaval, consequência da política de enfeudamento do País ao belicismo agressivo e imperialismo norte-americano».

Carlos Brito denuncia revisão "à porta fechada"

PORTO, 10 — O líder parlamentar comunista, Carlos Brito, denunciou, ontem à noite, que a AD e o PS não quiseram que os meios de comunicação assistissem aos debates da revisão constitucional que estão a decorrer na respectiva comissão parlamentar. «Querem fazer a revisão constitucional à porta fechada» — sublinhou.

Carlos Brito falava numa sessão de esclarecimento sobre a revisão constitucional, no Pavilhão do Académico, na qual participaram também os deputados Lino Lima e Manuel Mendes. Os três oradores reafirmaram que o projecto de revisão constitucional da AD é «um projecto subversivo».

Relativamente ao projecto da FRS, disse que ele «não tem nada de comum com o projecto da AD», mas que em todo o caso, em alguns aspectos da organização política, era «um projecto extremamente perigoso». Apon-tou, a propósito, dois aspectos idênticos ao projecto da AD: extinção do CR e redução dos poderes do PR. «Aproximações perigosas podem dar ligações perigosas para a democracia» — frisou o deputado comunista.

Obras por acabar e centenas no desemprego

Só tem mais quatro dias de vida o Fundo de Fomento da Habitação

O Fundo de Fomento de Habitação deverá ser oficialmente extinto quinta-feira. A decisão será tomada pelo Conselho de Ministros, único órgão para o efeito, que assim deixa milhares de casas do tipo social por acabar (e não menos milhares por lançar e participar), centenas de pessoas no desemprego, e como sempre acontece também, alguém a esfregar as mãos de contente; neste caso, os construtores privados, os mais rápidos ganhadores de fortunas.

Foi o próprio secretário de Estado das Obras Públicas, José Nobre, falando em Castelo Branco sobre a extinção do Fundo de Fomento de Habitação (que depende do actual «super» Ministério de Viana Baptista e está directamente ligado à Secretaria de Estado de Urbanismo e Habitação, de que é titular Jorge Cardoso Andrade, que foi funcionário e responsável do FFH), que admitiu que o próximo Conselho de Ministros lhe passará a respectiva certidão de óbito. Disse mesmo

José Nobre que «foi por não funcionar que o Fundo foi extinto».

O FFH foi criado há doze anos e até 1974 caracterizou-se pela construção do fomento de habitação de renda económica e pela concessão de participações às CM's. Tinha um quadro de pessoal de 400 pessoas, que nunca foi preenchido — nem mesmo agora, em que há cerca de mil e apenas duzentas no quadro. De 1969 a 1974 interveio na construção de menos de dois mil, fogos, como organismo de fachada sem qualquer correspondência com as necessidades reais. Foi a partir de 1974 que se dinamizou, na sequência das transformações políticas, alargando o seu âmbito de acção: programas de promoção directa, implementação de esquemas de apoio técnico e financeiro à iniciativa privada, cooperativas, Associações de Moradores e CM's.

Fundo em forma de 1974 a 1978

Paralelamente foram esta-

belecidos programas de apoio à construção individual, a chamada autoconstrução. Recuperação de imóveis degradados e, posteriormente — também por decisão do conselho de ministros, foi transferido para o Fundo o Programa CAR, criado em 1976 para apoiar a construção de habitações destinadas aos desalojados das ex-colónias.

Se até ao 25 de Abril a intervenção do FFH no sector da habitação foi reduzida entre 1975 e 1978 o Fundo conhece o seu melhor período de actividade. De 1974 a 1978, FFH passou de 320 para 1200 trabalhadores, de 1500 fogos em construção para 36 600 e o volume de investimentos subiu de 300 milhões de escudos para 8900 milhões de escudos.

Este desenvolvimento foi subitamente interrompido em Setembro de 1978, com o corte absoluto de verbas para o lançamento de novos empreendimentos, situação que se manteve, de 1979 até agora. De acordo com a opinião dos representantes sin-

dica dos trabalhadores do FFH, «foi com o Governo de Mota Pinto que se registou o primeiro grande corte de verbas atribuídas pelo OGE ao FFH que nem chegavam para satisfazer os compromissos já assumidos».

Até às eleições de 5 de Outubro de 1980, o FFH funcionou nos aspectos essenciais e, apesar de diversas anomalias, prosseguiu o lançamento de novos fogos de habitação social.

Secretário de Estado passou por cá

As acusações de corrupção e de má gestão começaram então a suceder-se e, durante o VII Governo Constitucional, o FFH esteve totalmente paralisado, não tendo sido lançado um único fogo. Em 1979 fora, entretanto, ordenada uma sindicância a todo o organismo, solicitada pela Comissão Directiva do FFH ao programa CAR, face às acu-

sações de corrupção e desvio de fundos.

Os resultados da sindicância nunca foram conhecidos apesar de o actual ministro da Habitação e Obras Públicas ter anunciado, logo após a tomada de posse do actual Governo, um reforço da equipa de inquiridores com a eventual participação da Polícia Judiciária. O VIII Governo desbloqueou parcialmente o funcionamento do FFH mas Pinto Balsemão, no discurso de posse, manifestou a intenção de alterar a situação de «ineficácia chocante dos serviços oficiais de promoção de habitação».

Os trabalhadores consideram que «o Fundo não funciona porque o Governo não quer», que «o organismo não é cumprido» e afirmam que a extinção do FFH, além de não indicar alternativas, «numa altura em que o país precisa de mais de 800 mil fogos» — visa, fundamentalmente, transformar o presidente do FFH no «bode expiatório de todas as anomalias».

Relatório sobre Timor vai ser divulgado?

O PR não se opõe se Governo e AR quiserem

O relatório sobre Timor poderá ser divulgado brevemente? O Presidente da República não se opõe — segundo o «Diário de Notícias», citando um porta-voz de Belém —, desde que o Governo e a Assembleia da República se pronunciem nesse sentido.

A posição de Eanes é hoje a mesma de há um ano, quando publicamente Freitas do Amaral pediu a Belém a divulgação do relatório. Na altura, em Julho, Eanes respondeu que o relatório estava à disposição do Executivo e do Parlamento, podendo qualquer destes órgãos de soberania assumir a responsabilidade de o divulgar. O Presidente, porém, não a assumiria, por entender tal divulgação não oportuna: o conteúdo do relatório poderia ser «traumatizante para uns e injusto para outros, designadamente quem mais esteve envolvido nesta questão, no terreno ou nos centros de decisão».

A relação dos «envolvidos» é numerosa, e inclui até mesmo um Freitas do Amaral, que na altura era membro do Conselho de Estado. O líder centrista é hoje membro do Governo. O chefe do Governo, Pinto Balsemão, declarou-se ontem, ao chegar da Madeira, favorável a que a divulgação do relatório se faça. Ainda ontem, a comissão permanente do PS, conforme noticiámos, requereu a Belém a divulgação do relatório. De ontem para hoje, a comissão política do mesmo partido fez seu o pedido formulado pela comissão permanente.

PS: a grande reacção

Tudo isto consequências do programa «Grande Reportagem» dedicado a Timor e passado pela RTP na quarta-feira.

«Ainda que o PS e alguns dos seus principais dirigentes tenham sido os principais visados no programa, as operações deste tipo têm como objectivo político desacreditar os partidos, e, desse modo, atingir o regime democrático no seu conjunto» — diz a comissão política do PS, num comunicado emitido ontem e referindo-se à questão pendente.

Para a comissão política do PS, «é ilusório pensar que o Governo colherá benefícios de campanhas contra o PS, quando, com tamanha irresponsabilidade, se procura atingir o maior partido da oposição», «a democracia portuguesa não pode continuar à mercê da irresponsabilidade, da intriga e da calúnia, nem da sistemática campanha contra os partidos e dirigentes políticos», e «é tempo de, independentemente da diversidade de opções programáticas, se afirmar a responsabilidade e a solidariedade democráticas contra os nostalgicos do salazarismo e os mentores do neofascismo».

Concretamente, para os responsáveis do PS, impõe-se «uma clara tomada de posição dos diferentes órgãos de soberania e de todas as forças políticas empenhadas na defesa e prestígio das instituições democráticas».

Dos órgãos de soberania conhece-se a posição do Presidente da República, como vimos. Não se conhecem as posições do Parlamento e do Execu-

As declarações de Balsemão não são por certo vinculativas do Executivo, e menos ainda as de Ângelo Correia, agora titular do MAI, e que ontem terá feito em Castelo Branco, afirmações, segundo as quais «o que alguns portugueses fizeram em Timor enche-nos de vergonha» e «Portugal traiu os portugueses e os timorenses».

A posição da Fretilin

Entretanto, o dirigente da Fretilin, Abílio Araújo, assina um comunicado desta organização emitido ontem em Lisboa a propósito da questão. O comunicado considera que o programa foi «positivo, em conta do silêncio que encobre a realidade de sofrimento e luta heróica do povo maubere».

A Fretilin «não acredita que tivesse havido do Estado português ou dos seus responsáveis de então vontade política ou orientação específica no sentido de conduzir Timor-Leste para o império indonésio», mas critica «o jogo que Portugal aceitou fazer, desde o início, com a Indonésia — a ponto de esta, a partir de determinado momento, se ter julgado no direito de discutir e impor os seus pontos de vista quanto ao futuro de Timor-Leste, relegando assim para plano secundário as opções independentistas do povo maubere».

O texto da Fretilin fala ainda, criticamente, da «inoperância» e da «falta de ousadia» da diplomacia portuguesa — que «impediram de, oportunamente, internacionalizar o problema Timor-Leste».

Quanto ao programa, o texto assinado por Abílio Araújo interroga-se sobre os motivos que terão levado os autores dele a «sonegar» factos históricos de grande importância, e «adulterar» a realidade atroz do genocídio e da fome, que se vive hoje em Timor. O programa terá minimizado ainda a importância da resistência maubere.

A opinião de Luís Moita

O dirigente do Cidac, Luís Moita, presta hoje um depoimento ao jornal «Portugal Hoje» a propósito do programa de quarta-feira, dizendo, a dado passo, que ele foi «uma decepção, pois o sensacionalismo jornalístico pouco adiantou para o esclarecimento dos factos».

Mais grave, segundo Luís Moita, «houve deturpação grave de alguns factos, muitas vezes por omissão», principalmente do que se passou em Timor-Leste, de Agosto a 28 de Novembro de 1975. Pouco ou nada se disse sobre este período de quase quatro meses, e «as razões de fundo da invasão da Indonésia ficaram no ar».

Mais grave porém, segundo aquele dirigente do Cidac, é ainda a «imagem cor-de-rosa» que o programa deixou de Timor sob o domínio indonésio. Crimes comprovados e de conhecimento internacional foram ignorados ou aludidos superficialmente.



Telemec

Filial em Portugal da Telemecanique
presta-lhe agora um serviço mais eficaz
ao criar em Lisboa o distribuidor Mectel.

a

MECTEL

na senda da tradicional reputação da
Telemec, está ao seu serviço como
distribuidor da aparelhagem eléctrica



Telemecanique

ESCRITÓRIO: Rua D. Estefânia Nº92-A-1000 Lisboa

Telef: 57 14 77 • 53 73 29 • 54 21 76 • 57 13 99

ARMAZÉM: Rua Conselheiro Mariano de Carvalho

Nº 45 Arm. G - Olivais - 1800 Lisboa

Telef: 31 30 25 • 33 00 73 • 33 00 74

Ontem à noite, como se esperava

Soares decidiu acabar com a FRS

A Comissão Política do Partido Socialista, reunida ontem à noite no Largo do Rato, decidiu pôr fim à experiência FRS, ao apoiar uma moção nesse sentido apresentada por Mário Soares.

A decisão da direcção socialista traduz-se, de momento na desactivação da Comissão Coordenadora da Frente, que aliás já não reunia há bastante tempo. No entanto, o PS aceita por enquanto a continuação da colaboração dos três partidos que constituíam a FRS — PS, ASDI e UEDS — no âmbito parlamentar e, nomeadamente, no que toca à revisão constitucional pelo menos até ao fim da presente legislatura, mas restrito a contactos bilaterais.

Para o futuro, os socialistas adoptam como orientação fundamental o alargamento e reforço da implantação do seu próprio partido e apresentarão candidaturas próprias em todos os actos eleitorais a que concorram.

Os principais pretextos invocados pela Comissão Política do PS para esta decisão relacionam-se, para além do «mau negócio» que terá sido a coligação, com as eleições para a Câmara de Loures. A ASDI e a UEDS são acusadas de violar o acordo constitutivo da Frente e de utilizar abusivamente a sigla FRS.

No entanto, diversos observadores fizeram notar que o anúncio da dissolução da coligação no dia anterior às eleições de Loures pode traduzir uma última tentativa do PS para conseguir chamar a si eleitoralmente indecisos e moderados, que em termos de contabilidade de votos pode ser essencial naquelas eleições locais.

A decisão de «enterrar» a FRS, que já fora tomada há alguns dias, foi guardada no maior segredo, para causar maior impacto no eleitorado. Mesmo assim, o «DL» conseguiu ter acesso a ela, conforme anunciamos na primeira página da nossa edição de ontem.

Como também se esperava, a decisão não passou na Comissão Política do PS sem forte oposição dos dirigentes socialistas próximos do ex-Secretariado.

Embora a reunião não tivesse sido muito concorrida — apenas estavam presentes 37 dos seus 54 membros (e Mário Soares saiu antes do fim para participar no encerramento da campanha de Loures) — registaram-se oito votos contra e uma abstenção. Esta veio do líder socialista açoriano Emanuel Jardim Fernan-

des, enquanto os votos contra foram dos elementos afectos ao ex-Secretariado — Salgado Zenha, Teresa Ambrósio, António Reis, José Niza, Nunes de Almeida, António Esteves, Sousa Gomes e Aquilino Ribeiro Machado. A líder da Juventude Socialista, Margarida Marques, não votou por se encontrar ausente da sala no momento da votação, mas a sua conhecida oposição à moção de Mário Soares levou a que se contabilizasse também a sua posição na acta. Resultado final — 27 votos a favor, nove contra e uma abstenção.

É possível que, embora a decisão já esteja tomada, a questão FRS volte a ser discutida pelos socialistas amanhã quando se reunir, também no Largo do Rato, a Comissão Nacional do partido.

Nessa reunião está prevista a apresentação de um pedido de demissão em bloco da Comissão Política, que não será mais que uma atitude de puro formalismo. Com efeito é a primeira vez amanhã que a Comissão Nacional reúne, depois do Congresso do Coliseu, com todos os seus membros, incluindo os secretários coordenadores de todas as Federações e os representantes da Juventude Socialista e das Mulheres Socialistas. Por isso, Mário Soares deverá ter proposto à Comissão Política que apresente o pedido de demissão para ser, de seguida reeleita.

PS e a FRS

O documento aprovado pela Comissão Política do Partido Socialista, intitulado «O PS e a FRS», começa por salientar que a coligação FRS teve reflexos positivos ao nível da colaboração parlamentar entre os partidos da Frente, mas que o mesmo não aconteceu noutros sectores. «Dos resultados eleitorais de 5 de Outubro, da conduta da ASDI

e da UEDS e dos desenvolvimentos posteriores que se verificaram no relacionamento interpartidário pode concluir-se que a FRS, nos termos precisos do seu acordo constitutivo, se circunscreve hoje ao âmbito da mera cooperação parlamentar e terá o seu fim natural com o termo da legislatura», diz-se na resolução.

Depois, a Comissão Política do PS defende o reforço da implantação do partido e a apresentação de listas PS em todas as futuras eleições e afirma que o partido «esforçar-se-á por dar integral cumprimento ao estabelecido no documento «Princípios Fundamentais da Revisão Constitucional», anexo ao acordo constitutivo da Frente, no âmbito de relações bilaterais com os grupos parlamentares da ASDI e da UEDS».

Por fim, os socialistas afirmam-se contrários à utilização abusiva da sigla FRS e defendem que «a racionalidade de funcionamento do sistema político exige que os socialistas se congreguem num PS forte e solidamente implantado nas classes trabalhadoras e não em formações dispersas e sem inserção popular».

Reacção da UEDS

Até ao fim da manhã foi impossível contactar com algum porta-voz da ASDI, para comentar esta decisão. Só esta tarde, durante a reunião do seu Conselho Nacional, se espera a tomada de uma posição pública deste partido.

No entanto, da UEDS já se sabe qual é a reacção. Os socialistas violaram os mais elementares princípios de ética política; a campanha de Loures não foi anti-PS; o PS quer fazer uma aliança com o PSD e rever a Constituição com a AD; esta decisão reforça a APU; a UEDS continua fiel ao projecto FRS. Esta é a súmula das considerações feitas num comunicado daquele partido tornado público esta manhã e subscrito pelo respectivo Secretariado Executivo Nacional.

Nele se «lamenta profundamente a desvição tornada pública pela direcção do PS de na prática denunciar de forma unilateral os acordos constitutivos da

FRS e o modo como, com total desprezo pelos mais elementares princípios de ética política a assumiu e publicitou sem prévia discussão, ou sequer informação, aos seus parceiros».

Depois de desmentir as acusações relativas a campanha de Loures, a UEDS afirma que esta decisão reforça a posição da APU «apresentando-a como a principal força de oposição ao processo de progressivo desvio para a direita da vida política portuguesa».

A UEDS sublinha também que «os termos em que a direcção do PS se refere à Revisão Constitucional, dizendo que se esforçará por cumprir — e não que cumprirá — os acordos que nessa matéria assinou com a ASDI e com a UEDS, permitem supor que a atitude do PS é um primeiro passo para ficar com as mãos livres a fim de rever, juntamente com a AD a Constituição da República».

A terminar, este partido reafirma «o seu total empenhamento na FRS, certo de que cedo ou tarde será possível construir a partir do seu projecto uma verdadeira alternativa à AD».

História

A FRS foi formada em 30 de Junho do ano passado para concorrer às eleições de 5 de Outubro, sob a inspiração dos dirigentes socialistas hoje afastados dos lugares cimeiros do partido. Desde logo Mário Soares mostrou-se muito pouco empenhado na Frente e, logo depois dos resultados das eleições de Outubro, se distanciou em relação à FRS. Depois de vencer o Congresso do PS, os dias estavam contados para a coligação. Por um lado, o PSD carecido de liderança depois da morte de Sá Carneiro era um aliado apetecível, por outro o PS precisa de estar de mãos livres para avançar com a candidatura de Mário Soares à Presidência da República em 1985. Por isso Loures não foi mais que um pretexto. Pelo caminho ficam algumas esperanças, um projecto de Revisão Constitucional, um governo-sombra que nunca se constituiu. No futuro desenha-se o bloco central.

Amanhã, em Loures

Sondagem nacional para 192 mil



Fins da campanha APU e PS

Com a AD basicamente apostada nos eventuais efeitos das suas últimas medidas governamentais (pensões sociais, promessas habitacionais...) com o PS agitando dois incidentes de rua para atacar a APU e, finalmente com a coligação PCP/MDP a lembrar a importância política nacional desta eleição local, terminou a noite passada a campanha eleitoral das intercalares de Loures.

O PS que fez um comício de encerramento no Largo da Câmara de Loures com a presença de Mário Soares, Riço Calado e com um momento musical animado por Simone de Oliveira e o Bric-a-Brac, apontou as baterias para a APU a quem acusa — num comunicado da FAUL — de entrar «deliberada e desesperadamente pela via da agressão física».

Os «incidentes»

O comunicado cita dois incidentes em Moscardide e Sacavém envolvendo militantes do PS e indivíduos «arvorando autocolantes do PCP/APU» para daí concluir que esta última coligação «ainda não aceitou, na prática as regras da sã convivência». Os incidentes foram denunciados prontamente pela APU de Loures que diz ser «inteiramente falso que algum activista da APU tenha agredido qualquer militante ou apoiante do PS». Acrescenta que se trata «manifestamente de comunicados fabricados com o único objectivo de falsificar o comportamento e as posições da APU e manipular a opinião pública contando para isso com a larga cumplicidade de órgãos de informação estatizados mas controlados pela AD».

Significado nacional

Entretanto num concorrido comício efectuado no Largo de Sacavém, José Manuel Tengarrinha e Alvaro Cunhal salientaram o significado político geral das eleições de amanhã. «É muito importante que a votação de Loures mostre que o povo está descontente com o Governo da AD (...) fazer descer a AD e fazer subir a APU nas eleições de Loures é um passo muito importante para a vitória da democracia em Portugal».

Para Álvaro Cunhal a derrota da AD e do Riço Calado/PS será um fundo golpe na aliança PS/AD não só no concelho de Loures mas em todo o País.

192 mil eleitores

Para as eleições de amanhã estão inscritos 192 601 eleitores, mais 12 486 do que em 1979, apresentando-se à escolha do eleitorado APU, PS UDP, ASDI/UEDS, PCTP/MRPP, FUP e POUS.

Nas eleições intercalares de Dezembro de 1979 estavam inscritos 180 115 eleitores, dos quais votaram 135 096 (75%), registando-se 1093 votos em branco (0,8%) e 1536 nulos (1,1%).

A APU obteve 49 567 votos (36,7%) e cinco mandatos, o PS 44 784 votos (33,1%) e quatro mandatos e o PSD 25 237 (18,7%) e dois mandatos.

O CDS com 8673 votos (6,4%) o PCTP/MRPP com 1454 votos (1,1%) a UDP com 2121 (1,6%) e a UEDS com 631 votos (0,5%) não obtiveram qualquer mandato.

Acordo cultural luso-húngaro

Uma retrospectiva do cinema húngaro de Miklos Jancksó a exhibir em Portugal em 1982 constitui um dos pontos do acordo cultural luso-húngaro assinado ontem em Lisboa. Uma retrospectiva do cinema húngaro de Miklos Jancksó a exhibir em Portugal em 1982 constitui um dos pontos do acordo cultural luso-húngaro assinado hoje em Lisboa.

A cerimónia de assinatura do protocolo da aplicação do acordo cultural e científico, vigente desde 1976, que se realizou no

Ministério dos Negócios Estrangeiros, assistiram o embaixador da Hungria Ede Gazdik, bem como as delegações portuguesa e húngara que constituíram a terceira reunião mista.

Durante a terceira reunião, presidida pelo adjunto do director-geral dos Negócios Políticos para os Assuntos Culturais, Ary dos Santos, pela parte portuguesa, e Jarmer Ferenc, vice-chefe do Departamento de Ciências e Cultura do MNE da Hungria, foi revisto o articulado

do acordo e sua aplicação para os anos de 1982 e 83.

No âmbito dessa aplicação que insere capítulos sobre a Educação, Cultura e Investigação, Portugal participará em 1982 nas comemorações do centenário do músico Zoltan Kodaly na Hungria.

Serão concedidas bolsas distribuídas por mensalidades em 4,7 e 20 meses para estudos de investigação científica e cursos pós-graduação.

Entré elas salientam-se duas

bolsas, para um cineasta e um encenador e ainda três outras para professores de música durante um ano no Instituto Kodaly.

Haverá intercâmbio entre faculdades, academias e institutos científicos, publicações no campo da educação, exposição de belas artes, actuações musicais, e de grupos de solistas.

A escolher pelos húngaros, será igualmente exibido naquele país um ciclo de cinema português além de outras manifestações culturais e desportivas.

Tribunais de Trabalho em questão

O ministro da Justiça Menéres Pimentel que ainda há dias afirmara que a situação de bloqueio nos Tribunais de Trabalho — mais de 200 mil processos pendentes — é devida aos antigos magistrados que permitiram tal acumulação ou nos actuais que não dão o rendimento desejado, «doirou» ontem um pouco o quadro, ao garantir no Funchal não ter acusado os juizes, mas ter dito sim

«que feita uma primeira abordagem em metade dos Tribunais de Trabalho do País, incluindo Lisboa, se verificara que entre 1970 e 1980, com excepção de Almada, Figueira da Foz e Vila Nova de Famalicão, tinha havido uma diminuição de processos entrados».

Assim sendo — explicou — «se em Lisboa e Porto os Tribunais de Trabalho estão atoados com

processos, ou os juizes actuais apanharam uma herança bastante significativa ou então os juizes não estariam a dar o rendimento desejável».

«Não há qualquer acusação, apenas uma chamada de atenção através de números que me parecem indiscutíveis» — acrescentou.

Aquele membro do Governo referiu, por outro lado, que até

final de 1982 haverá possibilidade de normalizar a Administração Judiciária em todo o País, adiantando estar em curso um planeamento destinado a superar o grande número de processos acumulados nos tribunais.

Quanto ao novo Código de Processo de Trabalho, Menéres Pimentel revelou que entrará em vigor a 1 de Janeiro de 1982, se não for necessária qualquer alteração.

EXTERNATOS

Alvares Cabral	Marquês de Pombal	S. Vicente
Av. Grao Vasco, 1	Rua Morais Soares, 93	R. Edith Cavel, 8
Tel. 70 69 74 5	Tel. 83 46 58 83 14 16	Tel. 84 88 64 5
(Benfica)	(Ao Chile)	(Ao Chile)

INSCRIÇÕES ABERTAS
ANO LECTIVO 1981/82

A procura do nosso mercado

“Bombeiro do ar” exibiu-se em Lisboa

A embaixada do Canadá em Lisboa apresentou na Base Aérea de Alverca o avião «Canadair CL-215», aparelho concebido para operar como «bombeiro do ar» nos incêndios florestais.

Pela empresa construtora, o general Galvão de Melo falou aos jornalistas junto do aparelho explicando as possibilidades que este poderá oferecer aos serviços sectoriais responsáveis.

Galvão de Melo disse que o «Canadair CL-125» é o único aparelho capaz de resolver o problema português dos incêndios «que desde 1968 já destruíram em Portugal cerca de 400 mil hectares de diferentes culturas e terra vegetal».

«Se o avião já estivesse ao serviço este ano não teriam arido tantos milhares de hectares de floresta» — disse Galvão de Melo.

Acrecentou que o aparelho é especialmente eficaz quando utilizado na nascente do fogo.

Galvão de Melo afirmou que entre três e cinco aparelhos resolveriam o problema dos incêndios florestais em Portugal.

Três aparelhos constituiriam no entanto, um encargo de cerca de um milhão de contos, montante que considerou inferior aos prejuízos infligidos pelos fogos que anualmente se registam no País.

O avião operou depois perante os jornalistas num troço do rio Tejo que corre junto à base de Alverca, demonstrando as suas possibilidades e a sua, pelo menos aparente, facilidade de operação.

O aparelho tem uma grande supereficície alar, portanto grande suspensão, o que lhe permite operar a baixas velocidades, a baixa altitude e derramar a água com grande precisão.

O aparelho abastece-se em voo, em apenas alguns segundos, voando a rasar a água, e a sua estrutura permite-lhe, por exemplo, efectuar uma volta apertada em voo com as asas perpendiculares ao solo.

A tripulação do «Canadair CL-215» é constituída por dois homens (piloto e mecânico, é um avião de asa alta, a sua autonomia é de 4 horas de voo e o seu tempo de utilização útil anunciado é de 30 anos.

A crise da habitação

O Governo pensa que se vai longe andando muito devagar

Responsáveis partidários e governamentais acreditam que a construção de 80 mil fogos em dois/três anos destinados a famílias sem capacidade de aquisição de casa própria atenuará as grandes dificuldades habitacionais de que o País é, de Norte a Sul, amostra clara. Parecem esquecer que o nosso défice ronda as 900 mil casas e que dessas, seguramente que mais de metade respeitam a agregados sem possibilidade de aquisição própria. Ao implementar-se a construção de 80 mil em dois/três anos, o que se está a, antes, a agravar ainda mais o défice habitacional.

No entanto, Helena Roseta sublinhou, agora, no Porto, durante uma conferência

sobre política de habitação proferida no Ateneu Comercial, que o programa já está em curso, implementado, em todo o País, pelo Governo. Acrescentou a deputada social-democrata que, no âmbito da descentralização e do reforço do Poder Local, o Governo vai colocar à disposição dos Municípios terrenos destinados à construção civil.

Helena Roseta, então já num endosso de responsabilidade às Câmaras Municipais (que no quadro das Finanças Locais lhes viram retirados milhares e milhares de contos este ano), realçou que, para uma maior acessibilidade à construção e, por outro lado, combater a habitação clandestina, as Câmaras Municipais deverão definir anual-

mente áreas de urbanização prioritárias e apresentar ao Executivo Planos Directores que incluam a melhoria de infra-estruturas regionais. Outras questões em debate são, declarou a definição de um sistema de crédito para as empresas de construção e a alteração da legislação de trabalho vigente no sector, por forma a melhorar a capacidade produtiva.

Aquela deputada salientou que, de acordo com, a política de distribuição de solos defendida pelo actual Executivo, deverá promover-se um acordo entre as entidades públicas e privadas no sentido de que a intervenção do sector público na construção se destine apenas às famílias mais desfavorecidas.

Câmara de Matosinhos compra terrenos para urbanizar

A Câmara Municipal de Matosinhos decidiu comprar vários terrenos para urbanizar na Senhora da Hora e no Seixo, com uma área total de 24 686 metros quadrados.

Para a construção de uma escola principal foi também adquirido um terreno no lugar de Freixieiro (Perafita) com a superfície de 5400 metros quadrados.

Na sua última reunião, a Câmara de Matosinhos aprovou uma proposta do presidente

Narciso Miranda no sentido de responsabilizar as pessoas envolvidas na construção de um edifício de 12 pisos sem licença municipal, naquele concelho.

No âmbito cultural, o município vai levar a efeito 15 espectáculos de teatro infantil para as escolas primárias, com a representação de peça de Ilse Losa «O João e a Guida» pelo grupo «Arte Livre».

A Cooperativa de Produção Tratal de Matosinhos «Cena»

apresentará a peça «Eh lá, você exagera», de Karl Valentin, nas freguesias de S. Mamede, Laura, Perafita, Guifões, Leça do Balio e Matosinhos.

A Câmara decidiu ainda atribuir um subsídio excepcional de cem mil escudos ao Futebol Clube Senhora do Padrão e adquirir uma bateira (barco de pesca) bem como outro material de artesanato local para o futuro museu da vila.

Escolas, pontes e água em Castelo Branco

Governo “oferece” capitais

Escolas, estradas, pontes e a falta de água (no tocante ao abastecimento são carências e necessidades imediatas de Castelo Branco) contempladas no programa de obras a promover naquele distrito e no qual o Go-

verno vai investir um milhão e 700 mil contos. O arranque de algumas dessas obras está previsto até final do ano.

O programa foi ontem anunciado pelo secretário de Estado das Obras Públicas, José Nobre,

que adiantou o facto do montante atrás referido ser equilibradamente distribuído pela construção ou melhoramento de escolas, estradas, pontes e abastecimento de águas, como acima se diz.

Um décimo dos portugueses tem deficiências mentais

Em Portugal «deve existir» cerca de um milhão de deficientes mentais, ou seja, um décimo da população sofre de deficiências mentais — afirmou em Braga o médico psiquiatra Fernandes Fonseca.

A afirmação foi ontem proferida na sessão inaugural do colóquio sobre deficiência mental que decorre até hoje, em Braga, com a participação de 200 especialistas nacionais e estrangeiros.

Daquele total — acrescentou o psiquiatra português — cerca de metade tem idades inferiores a 17 anos, pelo que necessitam de um atendimento ao nível da educação.

Fernandes Fonseca lamentou a circunstância de as instituições públicas de carácter assistencial apenas dispor de uma capacidade de resposta que não ultrapassa os 5 por cento dessas 500 mil crianças e adolescentes deficientes mentais.

«Mesmo que as nossas instituições privadas pudessem vir a prestar assistência a um número três ou quatro vezes superior ao das instituições oficiais, ficaríamos sempre com um volume da ordem dos 350 a 400 mil deficientes para quem os cuidados dispensados continuariam a ser precários ou nulos» — acrescentou.

Sayago: em Dezembro há licença de construção

O Governo espanhol vai conceder autorização definitiva para a construção da central nuclear de Sayago — revelou, ontem em Zamora, o ministro das Obras Públicas e Urbanismo, Luís Ortiz.

O ministro espanhol, natural da província de Zamora, em que se situa, localidade onde vai ser construída a central e que fica a dez quilómetros de Miranda do Douro, precisou que a autorização da construção será concedida no mês de Dezembro.

A construção da central nuclear de Sayago tem a oposição do Partido Socialista Operário

Espanhol (PSOE), o segundo partido político do país.

A construção do empreendimento durará cerca de oito anos e ocupará três mil trabalhadores, 145 dos quais serão técnicos especializados — revela um trabalho com 75 páginas publicado em Zamora pela Câmara de Comércio e Indústria, organismo oficial daquela província espanhola fronteiriça com Portugal.

O mesmo documento indica que o investimento é da ordem dos 110 mil milhões de pesetas e permitirá acabar com o desemprego na referida província.

Por suspeitas de ilegalidades

Vereador de Braga pede inquérito à câmara local

Um vereador de Braga revelou ter solicitado ao Ministério da Administração Interna, ao governador civil do distrito e à Procuradoria de Justiça um inquérito sobre a actuação do município local.

Telmo Barbosa, vereador social-democrata, disse que o pedido de inquérito tem como objectivo provar as «irregularidades que eventualmente o município terá cometido ao longo do seu mandato».

Em comunicado distribuído há cerca de um mês à população bracarense, este vereador acusava o município socialista de má gestão e denunciava «negócios menos correctos nomea-

damente pactos com intermediários na aquisição, pela câmara, da quinta de Fajal».

O vereador acusou o executivo de ter ocultado informações sobre o «bom negócio que se traduzirá num prejuízo de dezenas de milhares de contos para a edilidade».

Os intermediários contactados para a aquisição da quinta de Fajal por 62 milhões de escudos — acrescentou — foram os mesmos que assinaram a escritura da transacção do mesmo terreno, dias antes, por 23,8 milhões de escudos.

«Há motivos — sublinhou — para duvidar que esta transacção seja legalmente válida».



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

DIRECÇÃO DISTRIBUIÇÃO SUL

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para realização de trabalhos nas instalações desta Empresa, no próximo Domingo, 11 de Outubro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes zonas:

CONCELHO DE ALMADA: Sobreda da Caparica e Areeiro, das 07h 00m às 13h 00m.

CONCELHO DE SEIXAL: Alto dos Bonecos (Caminho Municipal 1116 — parte; Quinta da Galega; Vale de Rolas e Casal do Marco), das 07h 00m às 15h 00m.

Lisboa, 10 de Outubro de 1981

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública
Direcção de Distribuição Sul

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DO «CLUBE DOS TELEGRAFISTAS»

TELEFONE 834664

SARG. CHEFE BARROSO

RUA DOS SAPADORES
LISBOA

400 COMPUTADORES VENDIDOS EM 2 DIAS

Nos 2 dias seguintes à publicação de 1 notícia no Suplemento dum Semanário de grande tiragem dedicado ao SICOB 81, na qual informávamos o público da recente representação dos microcomputadores SINCLAIR ZX 81 para Portugal, recebemos 600 pedidos de reserva de microcomputadores, atingindo um record difícil de superar.

Já anteriormente obtivemos um enorme êxito quando divulgámos a representação do MINIFLAM TOCHA — um mini maçarico a gás capaz de atingir 2750°C de oxi-corte, uma ferramenta indispensável para toda a gente ter em sua casa ou na oficina.

Vendidos em Portugal por

LANDRY ENGENHEIROS CONSULTORES, LDA
Rua Coelho da Rocha, 57 — 3.º Dt.º 1300 LISBOA
Telef. 663538 ou 609385

PRECISA-SE

EMPREGADO NÃO REFERENCIADO

Resposta por escrito a S.F.U.A.P.

Largo 5 de Outubro — 43
Cova da Piedade
2800 ALMADA

EXTERNATO SULENSE

UM ENSINO DIFERENTE

INSCRIÇÕES ABERTAS

MANHÃ — TARDE — NOITE

— PREPARATÓRIO — COMPLEMENTAR
— UNIFICADO E GERAL — ADM. E COMÉRCIO
— 12.º ANO (VIA ENS) — (Geral e Complementar) — AD HOC

AV. ALMIRANTE REIS 188 (Metro Alameda)
Telefones: 802244-804858

DATSUN

BI-CAMPEÃO NACIONAL DE RALIS 1980/1981*

SANTINHO MENDES/FILIPPE LOPES, EM DATSUN,
SAGRAM-SE CAMPEÕES NACIONAIS PELA 2.^a VEZ CONSECUTIVA,
DEPOIS DAS VITÓRIAS NOS RALIS:

- FIGUEIRA DA FOZ
- FUTEBOL CLUBE DO PORTO
- ROTA DO SOL
- S. MIGUEL - AÇORES
- DOURO SUL (1º GRP. II)
- SERRA DA ESTRELA

* Resultados sujeitos a confirmação



E **ENTREPOSTO**

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

DATSUN



de ontem para hoje

Évora: enforcaram um raposo no MAP

Um raposo foi dominado à paulada e enforcado na sede dos Serviços Regionais do MAP, em Évora, onde se refugiara perseguido por caçadores. Uma vez nas instalações, o pobre animal foi passando pelas portas tipo «guarda-vento» das várias salas de trabalho, acabando por acoitar-se num canto da sala de recepção aos pequenos agricultores. Tomado por alguns por um cão e depois de algum alvoroço, o raposo, segundo a ANOP, acabou por ter um fim bárbaro às mãos do pessoal de serviço naquele departamento do Ministério da Agricultura e Pescas.

Alto Douro: as vindimas mais fracas dos últimos anos



A vindima nas regiões do Alto Douro e Nordeste Transmontano é das mais fracas dos últimos anos devido a factores climáticos, segundo foi ontem revelado em Vila Real. Para além da quantidade, o teor alcoólico dos mostos é baixo devido à prolongada seca entre a vindima de 80 e a que está a decorrer, disse, por sua vez um viticultor da Régua. A chuva, que tanto tempo esteve ausente mas que caiu forte e abundantemente nos últimos dias, veio prejudicar ainda mais a produção e a qualidade do vinho, concluiu a mesma fonte.

Macedo de Cavaleiros: Câmara reivindica Aeroporto do Nordeste

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros defendeu ontem a instalação do Aeródromo do Nordeste no Monte de Morais, situado a cerca de 16 quilómetros daquela vila. Argumentando que o triângulo previsto para a construção do aeródromo (Mirandela - Moncorvo - Mogadouro) não está no centro geográfico do distrito de Bragança, o presidente da Câmara Municipal de Macedo, António Joaquim Ferreira, defendeu em conferência de imprensa a implantação do aeródromo no Monte de Morais. «Esta área, de cerca de três mil hectares, pertence ao Estado, não tem aptidões agrícolas, situa-se num planalto cujas cotas rondam os 700 metros e é afastado de montanhas e meteorologicamente o mais favorável à navegação aérea», disse António Ferreira.

«Matar saudades»: ministro da Marinha brasileira em Lisboa

O ministro da Marinha do Brasil, almirante Maximiano da Silva Fonseca, chegou ontem a Lisboa, gozando um fim-de-semana «a título particular» para «matar saudades de Portugal». Esta noite jantará com seu homólogo português, almirante Sousa Leitão. O almirante Silva Fonseca efectuou uma visita de quatro dias a Espanha, durante a qual percorreu estaleiros navais e tomou conhecimento de problemas e técnicas do sector. O ministro brasileiro seguirá na próxima segunda-feira para Estocolmo. Qualquer das deslocações, disse, não tem objectivos específicos.

cos, sendo apenas «uma troca de informações e pontos de vista» no domínio dos respectivos sectores.

Instituto de Defesa Nacional: seminário sobre «Zona Económica»

Com a participação de cerca de 50 individualidades civis e militares terá início na próxima segunda-feira pelas 9 e 30 no Instituto de Defesa Nacional, um seminário subordinado ao tema «A Zona Económica Exclusiva e a Defesa Nacional» que se prolongará até ao próximo dia 15, segundo refere uma nota ontem divulgada pelo Estado-Maior-General das Forças Armadas. O seminário encontra-se integrado num conjunto de três a realizar no mesmo Instituto. Os outros temas: «A Indústria Nacional e a Defesa Nacional» e «O Ordenamento do Território e a Defesa Nacional».

No concelho de Chaves: necrópole da Alta Idade Média

Uma necrópole da Alta Idade Média foi descoberta no campo arqueológico de S. Caetano, no concelho de Chaves. A descoberta deve-se a uma equipa da Universidade do Minho e do Serviço Regional, de Arqueologia da Zona Norte e faz parte de um conjunto de edifícios, ainda soterrados, e de outras estruturas não identificadas, por enquanto. A equipa que trabalha em S. Caetano considerou ontem que aquele «santuário é uma estação arqueológica muito importante para o estudo de uma época pouco conhecida: a Alta Idade Média, ou seja o período que se estende entre o Império Romano e a formação da nacionalidade».

Comunidade Islâmica: Abraão homenageado no Pavilhão dos Desportos



A Comunidade Islâmica de Lisboa assinalou ontem a cerimónia religiosa de «Id'ul-Quibir», que marca o fim da peregrinação a Meca e homenagem a Abraão, considerado o primeiro crente e antepassado dos muçulmanos. A cerimónia, que decorreu no pavilhão dos desportos, foi presidida pelo xeque Annuddin e contou com a presença de cerca de dois mil muçulmanos, incluindo os membros do corpo diplomático dos países islâmicos acreditados em Portugal. O presidente da Comunidade Islâmica Suleiman Vally Sammed fez uma alocução subordinada ao tema «Peregrinação a Meca: Solidariedade Internacional Islâmica».

Chegado ontem da Mauritânia

Mestre do «Sarita» considera que foi detido ilegalmente

O mestre do pesqueiro «Sarita», António Abenta, considerou «ilegal a atitude das autoridades marítimas da Mauritânia», ao apreenderem-lhe a embarcação em Agosto passado.

Ao regressar, ontem, à tarde, a Lisboa, António Abenta assegurou à ANOP que não pescou nas águas mauritanas e que na altura em que foi detido «vinha já há 33 horas em viagem, depois de ter pescado ao sul de Dacar, no Senegal».

O mestre António Abenta explicou que «ficou estes meses detido na Mauritânia apenas acompanhado por dois dos seus tripulantes que quiseram ficar com ele, uma vez que a tripulação foi logo na altura autorizada a regressar a Lisboa».

Durante os dois meses de detenção, o mestre António Abenta

esteve nas cidades de Nouakchott e Nouadhibou e afirma que «embora não tenha sido fácil, sempre se aguentou, e só as últimas três noites numa prisão subterrânea é que foram de facto duras».

Por outro lado, depois desta experiência, o mestre do «Sarita» considera «impossível» que as embarcações portuguesas voltem às costas africanas enquanto não estiver devidamente legalizada a sua situação.

No entanto, não sabe ao certo como será possível solucionar o problema, pois os lucros de um barco como o seu (60 toneladas) «não permitem pagar os 700 mil, ou 80 mil escudos que custam as autorizações».

António Abenta afirma que teve um prejuízo de «milhares de

contos» e que conta com o auxílio do Governo português para reaver o «Sarita».

Mas, mesmo que volte a ter barco, num ponto é categórico: «Não voltarei às águas do Norte de África sem as necessárias condições de segurança».

Sobre o recente incidente com o «Porto Céu» — de que resultou a morte de um pescador e sobre o qual ainda não está definitivamente esclarecida a autoria do ataque à embarcação António Abenta revelou: «O que ouvi na Mauritânia foi que tinham sido os marroquinos a atacar o barco português para culpárem a Frente Polisário».

Juntamente com o mestre do «Sarita» chegou também ontem à tarde a Lisboa o técnico enviado pela Secretaria de Estado das Pescas para conseguir a li-

bertação de António Abenta.

Para esse técnico «apesar de não ser fácil, é possível conseguir a libertação do «Sarita», dadas as excelentes relações entre os dois países».

O enviado da Secretaria de Estado disse ainda que a libertação do mestre António Abenta, conseguida ao fim de dois meses, foi um verdadeiro recorde por o normal em casos análogos ser um ano de detenção.

O mesmo técnico considera possível que as embarcações portuguesas venham a pescar nas águas da Mauritânia em legalidade e de forma rentável, e acrescentou que trouxe consigo «propostas de soluções a apresentar ao Governo nesse sentido».

Coronel Armando Freire anunciou Estatuto da PSP

O segundo-comandante-geral da PSP, coronel Armando Freire, anunciou ontem em Viana do Castelo que o Estatuto da Polícia de Segurança Pública entrará em breve na Assembleia da República para aprovação.

Na visita que efectuou ao Comando Distrital da PSP de Viana do Castelo, Armando Freire inteirou-se de problemas que afectam a corporação, nomeadamente a falta de pessoal, de aparelhagem de transmissões e

outros apetrechamentos.

«Colocar a Polícia em sintonia com a evolução da sociedade é um dos objectivos do Comando-Geral da PSP» — afirmou aquele responsável em conferência de imprensa.

O comando-geral irá efectuar uma reciclagem do seu corpo activo «no intuito de se actualizar com novos conhecimentos» e «promover um melhor reajustamento de quadros» — acrescentou.

O segundo-comandante-geral da PSP revelou ainda que foi requisitado ao Quartel-General da Região Militar do Norte o major Santos que irá substituir no próximo mês o tenente-coronel Portela no cargo de comandante distrital de Viana do Castelo.

Comando de Braga

O comandante distrital da PSP de Braga cessará as suas fun-

ções a partir da próxima segunda-feira. O major José Augusto Rodrigues da Cruz solicitara recentemente a sua passagem à situação de reserva.

«A Defesa Civil das Grandes Cidades»

A «Segurança Europeia» é a «Defesa Civil das Grandes Cidades» vão ser temas de uma conferência internacional a realizar em Lisboa de 19 a 21 deste mês, na Fundação Gulbenkian, com a participação de peritos ocidentais. A conferência é organizada pelo Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais de Lisboa, com patrocínio da Câmara Municipal e Governo Civil de Lisboa e Ministério da Defesa.

Entre os portugueses presentes no Encontro, contam-se o ministro da Administração Interna, Ângelo Correia, o ministro da Cultura e Ciência, Lucas Pires, e o secretário-geral do Partido Socialista, Mario Soares.

Ângelo Correia rejeita Polícia de Informações

O ministro da Administração Interna, Ângelo Correia, rejeitou ontem em Castelo Branco a hipótese de criação de «uma Polícia de Informações». Disse aquele membro do Governo: «Não pode, nem deve haver uma Polícia de Informações, pois nenhum Estado democrático pode ter uma Polícia de Informações». Ângelo Correia afirmou ainda que «haver só uma Polícia de

Informações é provocar um poder tão forte no País, um poder de monopólio, que não se aceita como legítimo num Estado democrático».

O ministro da Administração Interna, no entanto, considerou necessária uma «estrutura de informações» que condene e racionalize os serviços de de informações já existentes da Guarda Nacional Republicana,

Polícia de Segurança Pública, Polícia Judiciária e Segunda Divisão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

No que respeita a uma polícia especial para combate ao terrorismo, Ângelo Correia escusou-se a pormenores, afirmando apenas que o grupo de Operações Especiais (GOE) da PSP «é uma das respostas possíveis, mas não a única».

COMICIO AMIZADE

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
PARTIDO COMUNISTA BÚLGARO

ALEXANDAR LILOV

Membro do Bureau do Secretariado do CC do PCB

ÁLVARO CUNHAL

Secretário Geral do PCP

10 OUTUBRO * 21,30 H.
BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS
DE QUELUZ



Município de Lisboa

EDITAL N.º 144/81

«CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DA CASA DE VENDA, DO JARDIM DE GUERRA JUNQUEIRO»

Faz-se saber que no dia 29 de Outubro de 1981, às 10 horas, terá lugar na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Av. 24 de Julho n.º 171, a Concessão acima referida.

A base de licitação é de 18 000\$00
A Caução provisória é de 7 500\$00

O programa de concurso e condições serão publicadas no Diário Municipal e o processo encontra-se patente todos os dias úteis na Direcção dos Serviços de Finanças — Divisão de Cadastro e de Administração — 2.ª Repartição — Património, sita na Praça do Município — 3.º andar, e na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Av. 24 de Julho, 171.

Paços do Concelho de Lisboa, 29 de Setembro de 1981

O Presidente da Câmara Municipal

Nuno Krus Abecasis

Em luta pela carreira

Enfermeiros anunciam nova greve

Os enfermeiros da zona sul deverão iniciar no próximo dia 28 uma greve para exigir ao Governo a publicação das carreiras de enfermagem, segundo anunciou a direcção do Sindicato respectivo. A duração e formas de greves serão decididas em assembleia geral convocada para o dia 19.

No dia 21 efectua-se uma concentração de enfermeiros em frente do Ministério dos Assuntos Sociais (MAS).

Os profissionais de enfermagem pretendem a publicação de um diploma dos Ministérios das Finanças, Reforma Administrativa e Assuntos Sociais, aceite em Março pelos sindicatos apesar das «reservas postas quanto a questões técnico-profissionais não contempladas nesse projecto».

Em conferência de Imprensa, a direcção do Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul afirmou ter o Governo anunciado verbalmente em

Setembro alterações ao projecto aceite em Março pelos sindicatos, alterações essas que significam um estrangulamento na carreira de enfermagem, impedem na prática a progressão na carreira a 80% dos enfermeiros e tiram incentivo à formação profissional.

A direcção sindical salientou que, segundo a posição governamental comunicada verbalmente por responsáveis do MAS, haverá profissionais do Grupo I a ganhar pela mesma letra de profissionais do Grupo II e de acordo com posterior informação até do Grupo III por questões de antiguidade, o que desincentiva a formação profissional.

Acrescentou que o Grupo I comporta cerca de 81% dos enfermeiros e o Grupo II apenas 2%, o que cria um estrangulamento que impede na prática o acesso a uma carreira profissional a grande maioria dos enfermeiros.

Por outro lado, a proposta de Março previa um escalonamento entre a letra D e a letra I enquanto a última proposta escalona os enfermeiros entre as letras E e J.

Os dirigentes sindicais observaram que o projecto acordado previa revisão da carreira no prazo máximo de cinco anos e sempre que fossem revistas carreiras de profissionais de Saúde, enquanto a posição actual do Governo é da sua revisão quando for necessário.

Afirmaram que a Secretaria de Estado da Saúde não cumpriu a promessa de fornecer por escrito aos sindicatos a nova posição do Governo.

Acrescentaram que as propostas verbais apresentadas são uma forma de protelar o processo de revisão das carreiras de enfermagem, que os enfermeiros aguardam desde 1977, e responsabilizam o Governo pelas consequências das paralisações previstas.

Prossegue a luta na Mocar

Os trabalhadores da Mocar, que completaram duas semanas de greve geral e se mantêm dispostos a continuar esta forma de luta por tempo indeterminado, decidiram contactar os grupos parlamentares dos partidos representados na Assembleia da República.

Lutando desde Julho pela aceitação do seu caderno reivindicativo os trabalhadores consideram como ponto principal do conflito a abolição do sistema de três escalões em cada categoria profissional, pretendendo igual salário para os profissionais com a mesma categoria.

Os trabalhadores decidiram em plenário manter a greve ilimi-

tada iniciada no dia 21 de Setembro e convocaram novo plenário para o dia 13 do corrente mês.

A Mocar é uma empresa de comercialização e reparação de automóveis, representante da Peugeot e da Alfa Romeo, que emprega cerca de 700 trabalhadores.

Vaessen

Os trabalhadores da empresa de transformação de tripas Vaessen, de Praia da Granja e Pa-redes (Porto) que lutam pela aceitação do seu caderno reivindicativo, iniciam uma greve na próxima segunda-feira.

Esta greve segue-se a uma

paralisação espontânea dos trabalhadores da fábrica da Praia da Granja, na terça-feira, ao verificarem que a empresa lhes reduziu em 25 por cento os salários de Setembro. A decisão da administração, ao que consta, deve-se a alegadas baixas de produtividade.

Para a resolução do conflito, os trabalhadores apresentaram à administração as seguintes condições: o pagamento integral dos salários de Setembro, a laboração à tarefa e a extensão a todo o pessoal de um prémio de 1500 escudos. A entidade patronal recusou esta proposta e contrapôs a redução do corte de salários de 25 para 20 por cento.

Conferência Sindical da Juventude realiza-se em Novembro

A CGTP-In vai realizar nos próximos dias 21 e 22 de Novembro, no pavilhão da Tapadilha, a «I Conferência Sindical Nacional da Juventude Trabalhadora», que terá a participação de cerca de 600 delegados eleitos nas empresas por todo o País.

Esta conferência que, segundo a CGTP se integra no plano de actividades da central sindical para o corrente ano, surge no seguimento de vários encontros regionais de jovens e dos dois encontros nacionais de trabalhadores estudantes já realizados, e «expressa a preocu-

pação do movimento sindical português perante a grave situação que a população juvenil portuguesa atravessa». Os seus objectivos fundamentais são, a análise e aprofundamento dos problemas da juventude trabalhadora, formulação de reivindicações e a discussão de formas específicas de organização na estrutura do movimento sindical.

Assim, serão abordadas, entre outras, problemáticas do desemprego, primeiro emprego e contratos a prazo; as condições de vida e de trabalho dos jovens; o ensino em geral e o ensino para trabalhadores estu-

dantes em particular; a formação profissional e a aprendizagem; a crise de habitação e a falta de espaços para ocupação dos tempos livres e a política do aparelho de Estado face às carências dos jovens.

Será igualmente discutida a forma de participação da juventude na estrutura do movimento sindical a nível de empresa, sindicato, união, Federação e Confederação, tendo em conta o seu contributo valioso e indispensável para o reforço da unidade dos trabalhadores e das suas organizações de classe.

CGTP considera «uma vergonha nacional» a crise nos tribunais de trabalho

A CGTP/IN considerou ontem como «uma vergonha nacional» a crise existente nos tribunais de trabalho.

Em comunicado, a central sindical diz que «tem acompanhado com muita atenção a polémica surgida entre o ministro da Justiça e os juizes daqueles tribunais».

Salientando que ambos os lados procuram imputar um ao outro a responsabilidade das condições «escandalosas» em que estão a funcionar os tribunais de trabalho, a CGTP considera que a ambos cabe essa responsabilidade enquanto o

patronato «esfrega as mãos de contente».

Segundo a CGTP os sucessivos Governos da AD «nada fizeram para combater a caótica vergonha por que passam os trabalhadores» que se socorrem da justiça laboral.

Núcleos PS contra alterações às leis laborais

Núcleos socialistas de empresa da área da federação distrital do Porto aprovaram em reunião plenária, um documento

no qual manifestam «o seu mais vivo repúdio pelas propostas de alteração da actual legislação de trabalho» do Governo considerando que elas «apontam para uma perda de direitos e regalias constitucionais consagrados». No mesmo documento propõem-se desenvolver campanhas de esclarecimento junto dos trabalhadores, exortando-os a empenharem-se nas suas organizações, e recomendar ao Grupo Parlamentar do PS «a rápida apresentação na AR de projectos e alteração da lei dos despedimentos e da lei dos contratos a prazo».

J. N. P. P. JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS INTERVENÇÃO NO MERCADO DO PORCO

1 — A Junta Nacional dos Produtos Pecuários vai fazer uma intervenção no mercado do porco, com o objectivo de adquirir à produção animais para abate e congelação.

2 — Esta intervenção subordinar-se-á às normas seguintes:

2.1 — As inscrições podem efectuar-se a partir de 12 de Outubro nos seguintes locais:

a) Nos Serviços de Comercialização de Carnes da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, à Rua Padre António Vieira, n.º 1 - 5.º Piso — 1100 Lisboa, directamente por escrito ou através dos telefones, 65 98 81, 65 70 62, 65 70 68 e 68 30 51.

b) Nas Delegações da J. N. P. P.

c) Igualmente poderão ser as inscrições efectuadas nas Associações de Suinicultores: ALIS — Associação Livre de Suinicultores, Rua José Joaquim Marques, 28 — 2870 MONTIJO — APS — Associação Portuguesa de Suinicultores, Rua do Arco de S. Mamede, 87 - -2.º B — 1200 LISBOA — telefone 60 31 27, diariamente, pelos meios acima mencionados; Associação de Produtores Agrícolas de Rio Maior — Rua Dr. Francisco Barbosa, 12 — telefone 923 19 — RIO MAIOR. Estas Associações também aceitam inscrições de não associados.

d) Nos casos em que as inscrições sejam feitas telefonicamente os respectivos interessados confirmá-las-ão no mesmo dia por escrito.

e) As inscrições deverão mencionar para além do número de porcos a abater, todos os elementos de identificação do interessado «nome, morada, código postal e telefone».

3 — Tipo de Animais

3.1 — A operação inclui porcos «tipo carne» com exclusão de varrascos e porcas

3.2 — O abate terá lugar nos seguintes matadouros:

Matadouro Frigorífico dos Olivais;
Est. Isidoro M. Oliveira — Montijo;
Sicasal — Vila Franca do Rosário;
Quinta da Paia — Manique;

sendo da conta dos interessados as despesas inerentes a transporte.

4 — Preços de intervenção:

Extra A	95\$50
Extra B	91\$50
1.ª Categoria	82\$50
2.ª »	70\$00
3.ª »	62\$00

4.1 — Pesagem das carcaças:

A carcaça não inclui banhas, rins e rabo. Todavia por conveniência de manipulação, a pesagem poderá ser efectuada com banhas, descontando-se 3,5% do seu peso, além dos 2% para enxugo ou seja, 5,5% do total.

4.2 — As carcaças serão classificadas segundo as normas em vigor.

No caso das carcaças serem pesadas com banhas estes limites serão 63 e 99 Kg.

4.3 — Seguro de Suino de (carcaças)

Para efeitos de indemnizações de rejeições «post-mortem» totais ou parciais, é cobrada a taxa de \$50/Kg.

Lisboa, 9 de Outubro de 1981

O Presidente do Conselho de Direcção

a) Fernando Paisana

Inglaterra Congresso social- democrata mostrou força do novo partido

Seis meses após a sua fundação, o Partido Social-Democrata britânico (SDP) é uma realidade política com a qual os partidos conservador e trabalhista terão agora de contar. Assim o provou o primeiro congresso itinerante do SDP, partido que reivindica 66.000 filiados e cujos trabalhos decorreram, esta semana, sucessivamente em Perth (Escócia), Bradford (Norte da Inglaterra) e Londres.

Mais de 700 pessoas aglomeraram-se nas salas de Perth e de Bradford e em Londres, os organizadores tiveram de fechar a porta a muitos interessados depois de os 2.000 lugares da sala terem sido rapidamente ocupados.

Pela primeira vez desde a criação do SDP por quatro antigos ministros trabalhistas moderados — a senhora Shirley Williams, David Owen, William Rodgers e Roy Jenkins — os britânicos puderam ver dezenas de militantes da jovem formação que se revezavam na tribuna. Embora fossem evidentes entre os oradores algumas contradições am nível das opções políticas, todos se aperceberam da sua convicção e da sua fé, no novo partido. Este entusiasmo foi, aliás, estimulado pela desercção, durante os trabalhos do congresso, de quatro deputados do «Labour» que aderiram ao SDP, elevando assim a 21 o número dos parlamentares sociais-democratas.

Este primeiro congresso do SDP teve carácter apenas consultivo, dando principalmente oportunidade aos dirigentes do partido de estabelecerem um maior contacto com os militantes. O programa político do SDP, bem como o seu regulamento interno serão definitivamente aprovados em congresso especial marcado para o mês de Fevereiro depois de os filiados terem sido consultados sobre estes assuntos por via postal.

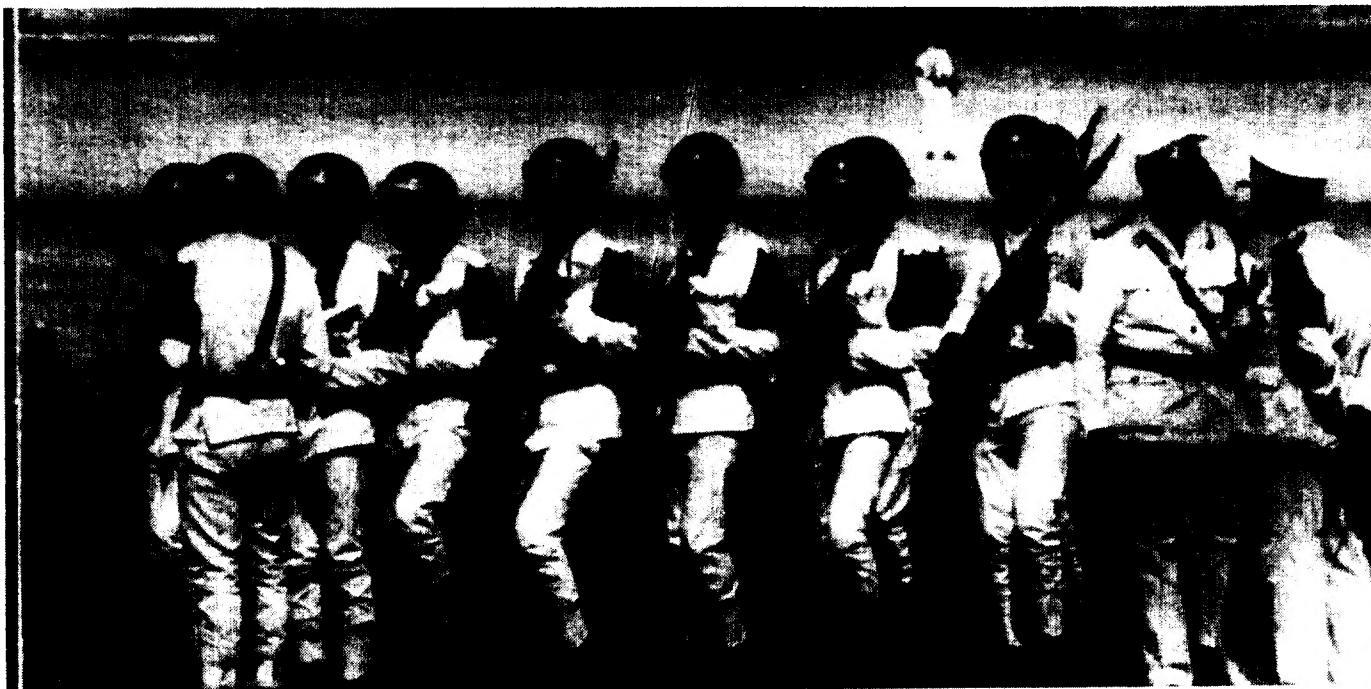
Entretanto, o congresso itinerante deixou entrever que Roy Jenkins, antigo presidente da Comissão Europeia, que se distinguiu particularmente nos trabalhos é quem está melhor colocado para assumir a chefia do partido e a aspirar consequentemente ao número 10 de Downing Street.

Por outro lado, um dos dirigentes do SDP confidenciou que se o seu partido não obtiver nas eleições gerais, previstas para 1984, um número suficiente de lugares na Câmara dos Comuns mas for suficientemente importante para formar uma coligação com um dos grandes partidos tradicionais preferirá os conservadores.

O mesmo dirigente precisou que o SDP poria duas condições para formar um Governo com os «tories»: a instituição do sufrágio proporcional e a demissão da senhora Margaret Thatcher como líder do partido conservador.

(Michel Kenedi, da AFP)

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina



O funeral do presidente egípcio tem sido rodeado por excepcionais medidas de segurança. Na foto, militares montam vigilância ao aeroporto do Cairo, onde têm chegado numerosas delegações estrangeiras. (telefoto UPI/ANOP/DL-)

Por entre alas de soldados

Sadat foi a enterrar

Pelo quinto dia consecutivo, as Forças Armadas egípcias encontram-se em estado de «prevenção máxima» em todo o território e o dispositivo de segurança instaurado esta manhã pelas 4h de Lisboa no Cairo, é impressionante.

Em todos os locais podem ser vistos camiões cheios de soldados das brigadas antimotins, alguns armados de pistolas metralhadoras, dirigindo-se para os pontos estratégicos da capital.

Em Nasr, onde irão realizar-se as exéquias do presidente defunto, com a presença de vários chefes de Estado e de Governo, já estão alinhadas várias centenas de soldados ao longo de todo o percurso previsto para o cortejo fúnebre. Ao longo de 2 km misturam-se polícias militares, tropas de choque e militares em fato de combate.

O perímetro consagrado às exéquias parecia-se com uma praça em estado de sítio. Quase todas as ruas que lá conduzem estavam bloqueadas pela Polícia Militar. A quinhentos metros do mausoléu estão estacionados cerca de dez veículos blindados.

O recinto de quatro quilómetros quadrados previsto para as exéquias vai ser «cercado» antes das cerimónias. Só os representantes de várias camadas da população, devidamente autorizados, poderão estar presentes.

Segundo Hosni Mubarak, estas medidas são suficientes para assegurar a segurança total das personalidades de trinta países que irão assistir às exéquias. Essas personalidades, entre as quais se destacam o primeiro-ministro israelita Menahem Begin, o presidente francês François Mitterrand, o secretário de Estado Alexander Haig e os antigos presidentes americanos Carter, Ford e Nixon, acompanharão a pé, numa distância de cerca de 800 metros, a urna do «Rais».

Por outro lado, sabe-se que o estado de «prevenção máxima», decretado para as For-

ças Armadas em todo o território, abrange também as tropas que se encontram estacionadas ao longo da fronteira com a Líbia.

Mas todas estas medidas não parecem ter afectado a calma que se regista entre a população do Cairo. As ruas estão quase desertas por causa da festa do grande Bairam e só se ouvem os versículos do Corão difundidos ininterruptamente pela rádio e os gritos dos vendedores de jornais.

Entretanto, as exéquias do presidente Anwar El Sadat, começaram esta manhã no Cairo pelas 10.15 locais, com a oração ritual pronunciada na mesquita do Hospital Meadi pelo Cheikh El Taieb El Naggar, reitor da Universidade de El Azhar.

O corpo do «Rais» tinha sido transportado para aquele hospital imediatamente após o atentado de terça-feira, onde veio a falecer duas horas depois.

Conforme a tradição islâmica, só assistiam a essa oração os membros masculinos da família do «Rais», nomeadamente o seu filho Gamal Al Sadat e os seus genros.

Incidente com tropas egípcias no Sudão

Forças militares sudanesas pró-governamentais defrontaram-se ontem com tropas egípcias estacionadas no Sudão apoiadas por soldados que se opõem ao regime do presidente Jaafar Numeiry — anunciou a agência noticiosa líbia.

Os confrontos, cuja localização no Sudão a agência JANA não especifica, começaram no seio de militares egípcios, que desejavam regressar imediatamente ao seu país e outros fiéis ao regime de Anwar Sadat que pretendiam continuar no Sudão apoiando o regime de Numeiry.

A troca de tiros entre os mili-

tares egípcios levou à intervenção de tropas e de elementos da segurança sudanesa, provocando os confrontos, que, de acordo com a agência noticiosa líbia, causaram numerosos mortos e feridos.

Explosão de bomba

Explodiu uma bomba, «por acidente», num quartel das forças centrais de segurança de Chubra, a norte do Cairo, tendo ficado feridas três pessoas — declarou ontem o vice-primeiro-ministro egípcio Fuad Mohieddine.

Por outro lado, o vice-primeiro-ministro egípcio desmentiu que tivesse explodido uma outra bomba a cerca de 20 km a sul do Cairo, na via férrea entre a capital egípcia e o Alto-Egipto. Mohieddine esclareceu ter-se registado apenas uma avaria naquela linha, na noite de quinta para sexta-feira.

Contactos diplomáticos

O vice-presidente Hosni Mubarak, teve ao fim da tarde de ontem um encontro de cerca de trinta minutos com o secretário de Estado americano Alexander Haig e a delegação que o acompanha.

No final da entrevista, o chefe da diplomacia de Washington recusou-se a fazer declarações. Por seu turno, o antigo presidente Jimmy Carter declarou: «Vamos todos prosseguir a política do presidente Sadat».

Alexander Haig terá um segundo encontro com Hosni Mubarak após o funeral do «rais».

Entretanto, segundo a agência do Médio Oriente (MENA), Mubarak aceitou o convite do presidente Reagan para visitar oficialmente os Estados Unidos. Numa entrevista concedida à agência MENA, Mubarak indicou que «procederá com o presidente americano a uma análise das relações entre os Estados Unidos e o Egipto», e «exporá

pormenorizadamente a situação do Próximo Oriente e as repercussões desta situação no Mundo».

O candidato à presidência egípcia encontrou-se também com o primeiro-ministro israelita, Menahem Begin. Tanto o lado israelita como o egípcio, recusaram adiantar qualquer declaração.

Mubarak e os «AWACS»

Hosni Mubarak, declarou ontem à «France-Presse» que deseja que «os Estados Unidos aceitem a venda de aviões-radar «AWACS» à Arábia Saudita, para contrariar o expansionismo soviético».

Salientando a necessidade urgente do fornecimento desses aparelhos, Mubarak afirmou «não compreender» as reticências do Congresso americano. «Uma recusa dos Estados Unidos, de fornecerem os «AWACS» aos sauditas, que são os mais próximos de Washington naquela região, levará os seus outros amigos a interrogarem-se», acrescentou.

45 mortos em Asyut

Os confrontos que ocorreram entre integristas muçulmanos e as forças da ordem egípcias em Asyut, no Alto Egipto, causaram 45 mortos, segundo apurou a agência «France-Presse» junto das tropas de elite que controlam agora a cidade.

Segundo o jornal «La Presse» de Montreal estes incidentes fazem parte de uma «importante conspiração» preparada de longa data que conta com a participação de elementos das Forças Armadas egípcias e de diversos grupos de oposição ao regime.

De acordo com as revelações do «La Presse», grassa o descontentamento entre os oficiais subalternos, em contraste com a lealdade ao regime dos altos comandos militares.

Spadolini, pede sacrifícios a toda a nação» em nome da luta anti-inflação.

Os dezoito deputados do pequeno partido radical recorreram à tática de obstrução que consiste em prolongar a sessão com longos discursos, versão italiana da técnica do «Fillibustering» inventada pelos deputados irlandeses no século XIX.

Assassin director

Majed Abu Sharar, director de informação da Organização de Libertação da Palestina e membro do Conselho Central do «Fatah», foi morto na noite de quinta para sexta-feira no quarto do seu hotel em Roma.

Segundo os bombeiros, Sharar foi vítima da explosão de uma bomba colocada sob a sua cama. Anteriormente fontes policiais da capital italiana tinham admitido a hipótese de Sharar ter sido vítima de uma bomba que ele próprio manuseava.

O centro de informação exterior da OLP em Beirute confirmou a presença de Abu Sharar em Roma para participar na «Conferência de Solidariedade com os Escritores, os Jornalistas e os Intelectuais Palestinos».

Aquele dirigente palestino, de quarenta anos, foi nomeado para o cargo de director da informação da OLP (equivalente ao cargo de ministro) e eleito para o Comité Central do «Fatah» de Yasser Arafat em 1981, no último congresso geral desta organização em Damasco. Majed Abu Sharar ocupava anteriormente o cargo de director do centro de informação do «Fatah», sem ser contudo membro do Comité Central desta organização.

Acusações dos palestinos

A hipótese de um atentado cometido pelos serviços secretos israelitas é a única plausível para explicar a explosão que provocou a morte do dirigente palestino Abu Sharar, declarou ontem à AFP o director da agência palestina Wafa, Ziad, Abdel Fatah.

Refutando categoricamente a eventualidade de um atentado cometido pelo grupo dissidente palestino pró-iraquiano de Abou Nidal, «Al Assita», Abdel Fatah sublinhou que esta organização não dispunha de meios técnicos para executar uma operação daquele tipo.

Nobel da qu sobre mec

Os professores David B. Hubel (dos Estados Unidos), de 55 anos, e Torsten Wiesel (sueco, trabalhando nos Estados Unidos), de 57, ontem co-laureados com o Prémio Nobel de Medicina 1981, foram recompensados pelas suas investigações sobre os mecanismos cerebrais da visão. Roger Sperry, (68 anos), também de nacionalidade americana, foi o outro galardoado. Os seus trabalhos demonstraram que os dois hemisférios do cérebro têm funções rigorosamente especializadas, pertencendo no entanto ao hemisfério direito um número mais elevado de funções superiores. As pesquisas de Hubel e Sperry mostraram que na visão, o olho é um instrumento que, por intermédio da retina, transmite ao cérebro sinais que aquele

«Sha no prp muitas ciam e dade. com passac touni», O di que os punhar hotel E conferi Entr porta-v perpe mana, turism sido ef assassi

VI
E

Vaness

tuito d Os pr mena recido partici um ap nal d «Abon devidc des e causa atriz.

Lista

Sha vítima desde totalid sáveis 8 c

desco tudar cortex nismo

O c cama vos, circun região visual parte canisr

Os traball dicina chuse «cérebi minús mitirar eléctri Coloc: écran divers

Médio Orie

Ferido a t comandante da

O chefe do Estado-Maior da Força das Nações Unidas no Líbano (FINUL) foi ontem ferido por homens que dispararam sobre o carro em que seguia, no sul do Líbano — anunciou em Telavive um porta-voz da ONU. O general J. Onoya, na Nigéria, recebeu ferimentos ligeiros, mas os seus três acompanhantes saíram ilesos. O atentado ocorreu perto da aldeia

de Ju fronte

Ent 15 km do Lít troca rager dente eles i solda

Deputados italianos defrontam-se à estalada

Deputados radicais e comunistas pegaram-se à chapada ontem à tarde na Câmara dos Deputados no decurso duma sessão de obstrução decidida pelos primeiros para se oporem a uma lei sobre o financiamento dos partidos.

O público teve assim, oportunidade de ver a deputada radical Adelaide Aglieta (chefe do grupo) e a sua colega comunista

Angela Rosa esbofetearam-se no que foram imitadas momentos depois por dois dos seus colegas masculinos.

A atmosfera estava tensa desde manhã na Câmara onde os radicais se revezavam na tribuna para comentar uma parte das seis mil emendas a que se submeteram para fazer obstáculo a um projecto acerca do fi-

nanciamento da Câmara que permitira conceder-lhe no próximo ano 120 mil milhões de liras de subvenções estatais em vez de 45 000 milhões estipulados para 1981.

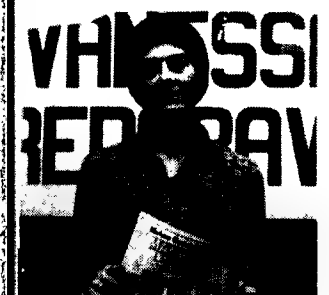
Para os radicais, este projecto, que tem assegurado o assentimento das outras formações, é uma vergonha e um escândalo «num momento em que o chefe do Governo, Giovanni

inado em Roma r da informação da OLP

«Sharar tinha mudado de hotel no próprio dia da sua chegada e muitas poucas pessoas conheciam a sua verdadeira identidade. Com efeito, ele viajava com um passaporte argelino passado em nome de Abou Zitouni», declarou Fatah.

O director da WAFA considera que os autores do atentado dispunham de cumplicidade no hotel Ergife, onde se efectua a conferência.

Entretanto, e segundo um porta-voz da OLP, o atentado perpetrado no princípio da semana, contra uma agência de turismo israelita na Itália, tinha sido efectuado por aqueles que assassinaram Abu Charar no in-



Vanessa Redgrave fala de «mentiras sionistas»

tuito de lhes servir de cobertura.

Os participantes na conferência prestaram uma vibrante homenagem ao dirigente desaparecido. Vanessa Redgrave que participa na conferência lançou um apelo ao boicote internacional das «mentiras sionistas». «Abon Sharar foi assassinado devido às suas responsabilidades excepcionais ao serviço da causa palestina», afirmou a actriz.

Lista negra

Sharar foi a décima segunda vítima deste tipo de acções, desde há de dez anos. Na quase totalidade dos casos, os responsáveis não foram identificados.

8 de Julho de 1972: assassi-

nio no Líbano de Ghassan Kana-fani, porta-voz da Frente Popular para a Libertação da Palestina (FPLP).

16 de Outubro de 1972: assassinio em Roma de Abel Wael Zuaier, representante do Fatah em Itália.

8 de Dezembro de 1972: Mahmod Hamchari, representante da OLP em Paris, é gravemente ferido pela explosão de uma bomba telecomandada colocada no seu apartamento parisiense. Morre um mês depois.

25 de Janeiro de 1973: Hussein Bachir Aboul Kheir, representante da OLP em Chipre, é morto por uma bomba no seu quarto de hotel em Nicósia.

6 de Abril de 1973: assassinio em Paris de Basil Al Kubaisi, um dos dirigentes da FPLP.

3 de Janeiro de 1977: Mahmoud Ould Salah, antigo representante interino da OLP em Paris, é morto em frente da livraria árabe que dirigia na capital francesa.

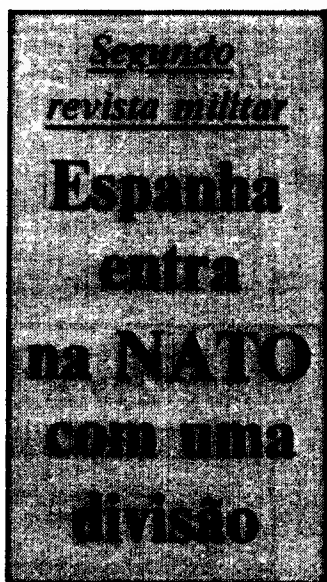
4 de Janeiro de 1978: Said Hammami, representante da OLP na Inglaterra, é assassinado no seu escritório de Londres.

15 de Junho de 1978: assassinio em frente do seu domicílio de Ali Yassine, representante da OLP no Kuwait.

3 de Agosto de 1978: Ezze-dine Kalak, representante da OLP em França, é abatido por 16 balas de pistola no seu escritório de Paris. O seu adjunto é morto por uma granada. Os dois assassinos, jordanos de origem palestina, são condenados em Março de 1980, em Paris, a 15 anos de prisão maior.

25 de Julho de 1979: Zouheir Mohsen, chefe da organização palestina pró-síria «Al Saika» e chefe do departamento militar da OLP, é abatido por uma bala de revólver frente ao hotel em que estava alojado em Cannes (sul da França).

1 de Junho, de 1981: assassinio em Bruxelas de Naim Khader, representante da OLP na Inglaterra.



A Espanha poderá incorporar na NATO uma divisão blindada ou mecanizada, um batalhão aerotransportável ou para-quedistas e outro de montanha, dois contratorpedeiros e duas esquadrilhas de aviões - anunciou ontem uma publicação da Força Aérea espanhola.

A revista de aeronáutica e astronáutica da FAE acrescenta que a contribuição da Espanha nos gastos de estrutura e infra-estrutura da NATO poderão atingir 45 a 60 milhões de dólares anuais, verba que representa entre 1 e 2 por cento do orçamento de defesa do país.

A divisão blindada ou mecanizada - prossegue a revista - destinar-se-ia a actuar em caso de mobilização no flanco meridional ou na Europa central, sendo o batalhão aerotransportável ou para-quedista para a força aliada móvel e o batalhão de montanha para o flanco meridional.

Os dois contratorpedeiros ou fragatas teriam por objectivo a força naval móvel permanente da NATO no Atlântico e a do Mediterrâneo.

No que diz respeito às esquadrilhas da Força Aérea, uma faria parte da força móvel aliada e a outra seria empregue pelo comando do Sul da Europa.

Todas as questões relacionadas com a contribuição espanhola para a NATO só serão contudo negociadas depois da entrada da Espanha na organização, prevista para o próximo ano.

Angola

Tropas sul-africanas retomam Xangongo e Mongua

As tropas sul-africanas reconquistaram as cidades angolanas de Xangongo e de Mongua e aumentam actualmente a sua zona de ocupação no Sul de Angola, anuncia o «Jornal de Angola» em editorial de ontem.

O quotidiano refere que «a utilização de meios blindados, carros patrulhas, de tropas héli-transportadas e outras montadas a cavalo é sempre feita sob protecção da aviação racista», que procedem «ao alargamento das violações aéreas na província de Moçâmedes bem como na província de Huíla».

Segundo o matutino de Luanda a «concentração simultânea de forças mistas

compostas de sul-africanos e fantoches angolanos na base de «Enana» na Namíbia, vem confirmar as previsões de que eles pretendem a balcanização do território angolano» para aí instalarem os seus lacaios numa extensa faixa que corresponde sensivelmente à «zona desmilitarizada» prevista na resolução 435/78 das Nações Unidas, precisa ainda o editorial do «Jornal de Angola».

Por último o «Jornal de Angola» sublinha que «a guerra da Namíbia, não é uma guerra exportada dos territórios vizinhos, mas sim uma luta que tem raízes profundas no interior da Namíbia e no interior do coração de um

povo cansado da humilhação e da barbaridade do 'apartheid'».

Eduardo dos Santos em Praga

O presidente e secretário-geral do Partido Comunista Checoslovaco, Gustav Husak, conferenciou, ontem em Praga com o presidente angolano José Eduardo dos Santos. Segundo a agência checoslovaca «CTK», os dois estadistas condenaram «resolutamente, a agressão da África do Sul (...) contra Angola e expressaram o seu apoio à luta do povo da Namíbia pela independência».

El Salvador

FDR põe condições para o diálogo com a Junta

O diálogo com as autoridades salvadoreñas só poderá estabelecer-se se o Governo de Napoleon Duarte não puser qualquer condição, indicou ontem a Frente Democrática Revolucionária de El Salvador.

Num documento tomado público em San José, Costa Rica, porta-vozes da FDR e do Movimento Farabundo-Marti de Libertação Nacional respectivamente, Fabio Castillo e Ruben Zamora, afirmam que as negociações com a Junta devem ser globais, iniciadas sem qualquer condição prévia e realizadas na presença de representantes de governos estrangeiros.

O texto propõe, dois temas de discussão: a definição de uma nova ordem política, económica

e jurídica para o país, e a reestruturação do Exército. Este deveria, segundo a FDR, ser constituído por soldados «não implicados no genocídio do povo salvadoreño» e pelas tropas da FMLN.

Em São Salvador, o presidente Duarte rejeitou ontem a proposta, de mediação formulada há dois dias, nas Nações Unidas, pelo coordenador da Junta nicaraguense, Daniel Ortega.

Extrema-direita ataca

Treze pessoas, entre as quais o presidente do Supremo Tribu-

nal de São Salvador, Leonel Carias Delgado, ficaram ontem feridas devido à explosão de duas bombas, em dois edifícios do bairro governamental da capital salvadoreña.

A primeira bomba fora colocada no quarto piso do edifício onde funciona o Supremo, num corredor próximo do Gabinete de Carias Delgado. A outra explosão registou-se nos serviços de assistência jurídica, semeando o pânico entre os funcionários.

Os atentados não foram reivindicados, embora, entre os meios jurídicos de São Salvador, sejam atribuídos à extrema-direita. Efectivamente, vários processos contra membros da extrema-direita encontram-se em curso no Supremo.

química para estudos mecanismos cerebrais

descodifica. Hubel e Wiesel estudaram o papel das células do cortex cerebral neste mecanismo.

O cortex é formado por uma camada ondulada de tecido nervoso, que se dobra em diversas circunvoluções. Nele existe uma região designada como «cortex visual primário», que forma a parte mais importante dos mecanismos da visão.

Os dois investigadores, que trabalham na Faculdade de Medicina de Harvard, no Massachusetts (EUA), colocaram, no cérebro de um gato anestesiado, minúsculos electrodos que permitiram estudar «a estimulação eléctrica das células nervosas». Colocado o animal frente a um ecrã de TV por onde passavam diversos sinais visuais, estuda-

ram a resposta das células a esses sinais.

Estas investigações, levadas a efeito desde 1960, permitiram a Hubel e Wiesel afirmar que o tratamento das informações fornecidas pelo olho, no cérebro, se encontra sujeito a uma «concepção hierárquica precisa», de tal modo que as células nervosas encarregadas da descodificação das mensagens mais complicadas são precisamente as que se encontram nos níveis mais profundos do cortex cerebral.

Torsten Wiesel, referindo-se aos trabalhos que tem efectuado com Hubel, afirmou:

«Gostaria de pensar que a pesquisa feita por nós ajudará os médicos a compreender a importância de tratamento realizado a tempo nas crianças com problemas visuais».

riente a tiro da FINUL

de Juia a 14 quilómetros a norte da fronteira israelita.

Entretanto na região de Cabrica, a 15 km de Juia (sector central do sul do Líbano) morreu um homem numa troca de tiros, em frente de uma baragem nigeriana da FINUL. O incidente causou ainda dez feridos, entre eles um soldados nigeriano e três soldados libaneses.

Tejero estuda direito

O tenente-coronel António Tejero de Molino, o chefe operacional do golpe de Estado fracassado de 23 de Fevereiro último, inscreveu-se num curso por correspondência da Faculdade de Direito da Universidade de Madrid, soube-se de fonte segura.

O oficial golpista matriculou-se no primeiro ano de direito e estudará nomeadamente direito político, direito romano e história

A maior manifestação de sempre da RFA

Duzentas mil pessoas contra a ameaça nuclear

A cidade de Bona é hoje o palco daquela que se julga vir a ser a maior manifestação de sempre na história da RFA, com cerca de 200.000 participantes. Desde as primeiras horas da madrugada milhares de pessoas confluem para os cinco pontos de encontro de onde partirão outros tantos ramos do gigantesco desfile que traduzirá de uma forma inequívoca a oposição da opinião pública da República Federal da Alemanha, à corrida aos armamentos e mais especificamente aos armamentos nucleares.

Para muitas das 900 organizações, participantes na manifestação, o objectivo fundamental reside na condenação dos projectos da NATO de instalar na RFA os mísseis nucleares de médio alcance norte-americanos. Para outras, os mísseis soviéticos SS-20 são também um perigo para a paz na Europa e nessa medida são igualmente visados pela manifestação de hoje. A palavra de ordem aceite por todas as organizações é porém: «contra a ameaça atómica e pelo de-

sarmamento e desanuviamento na Europa». Logo pela madrugada, enquanto os primeiros manifestantes se dirigiam para os pontos de encontro, as forças policiais, com 5 a 10 mil homens no terreno, começavam a tomar posição ao longo do trajecto previsto para o cortejo.

Para evitar confrontos como os que marcaram a visita do general Alexander Haig a Berlim Ocidental, no passado mês de Setembro, a Polícia decidiu manter-se discreta. Os policiais não usaram capacetes, nem matracas, nem granadas de gás lacrimogéneo. «Queremos evitar a provocação. O que tememos é que a cidade fique totalmente paralisada pelos engarrafamentos», indicou um porta-voz das forças policiais. Por seu turno, os organizadores da manifestação previram um forte serviço de ordem com cerca de duas mil pessoas.

O Partido Comunista «DKP», também preocupado em manter a calma durante este «dia de paz e de desanuviamento», incitou os comerciantes da cidade a exibirem

cartazes pacifistas nas suas montras, de preferência a encerrarem as lojas.

As principais artérias da capital federal que conduzem ao «campus» universitário onde terá lugar o comício final com discursos de personalidades políticas e intelectuais, foram totalmente encerradas para permitir a passagem fácil dos pacifistas.

Três mil autocarros e 42 comboios especiais trouxeram manifestantes de toda a RFA, de França e da Holanda.

Parlamento não condenou

O parlamento alemão-federal rejeitou ontem uma moção de condenação da manifestação em defesa da paz marcada para hoje em Bona e que tem sido apontada como a maior e mais controversa do pós-guerra na RFA.

No debate travado no parlamento dirigentes governamentais e da oposição confrontaram-se em torno da iniciativa pacifista, tendo, no final, sido rejeitada uma

moção apresentada pela oposição democrata-cristã condenando a manifestação por ser «claramente contra a NATO e os interesses da segurança da Alemanha Federal».

Cerca de 70 deputados dos partidos governamentais social-democrata e liberal assinaram declarações de apoio à manifestação, posição que os observadores apontam como susceptível de agudizar as tensões existentes no seio da coligação e, sobretudo do partido social-democrata.

Durante o debate o chanceler Helmut Schmidt (social-democrata) defendeu o direito das pessoas a manifestarem-se mas reiterou a sua política favorável à instalação dos mísseis da NATO na Europa em paralelo com a realização de negociações soviético-norte-americanas sobre o controlo de armamentos.

Por outro lado, Helmut Schmidt apelou para a não violência e para que a União Soviética diminua a implantação de mísseis nucleares SS-20 na Europa.



EQUIPAMENTO DE MEDIDA E ANÁLISE DO SOM

SONÓMETROS
DOSÍMETROS DE RUÍDO
REGISTADORES
KITS PARA CALIBRAÇÃO E MEDIDA

CASA SONOTONE

POÇO DO BORRATÉM, 33/SL — 1100 LISBOA — TELEFONE 86 83 52
PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — 4000 PORTO — Telefone 31 56 02

BATAS ESCOLARES

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA — Dep. de Confeções
Av. João XXI, 5-D — 1100 — Rua Infância 16, 55-C — 1300 LISBOA

INSTITUTO DE LÍNGUAS DE ALGÉS

Av. dos Bombeiros Voluntários, 29-2.º — ALGÉS
Telefone 210 29 10

INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

MATRÍCULAS ABERTAS DAS 10 ÀS 12 H.
E DAS 17 ÀS 22 H. EXCEPTO AOS SÁBADOS

José Ramos Dias FALECEU

Esposa, filhos, sogra, noras, netos e demais família, participam o seu falecimento ocorrido ontem e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 17.00 h para o cemitério do Montijo.

NOTARIADO PORTUGUÊS SECRETARIA NOTARIAL DE SINTRA CERTIDÃO DE NARRATIVA PARCIAL

Certifico que por escritura de trinta e um de Agosto de mil novecentos e oitenta e um, de folhas oitenta e seis verso a oitenta e nove do competente livro número Três-F, do Segundo Cartório desta Secretaria, foi constituída uma associação denominada «ASSOCIAÇÃO INFANTÁRIO POPULAR DE SINTRA», com sede no Largo Afonso de Albuquerque, número dezasseis, freguesia de Santa Maria, concelho de Sintra, é uma instituição de solidariedade social que tem por objectivos, contribuir para a promoção da população de Sintra, mantendo as seguintes actividades: Creche, Infantário, Lar de Terceira Idade, Ocupação de Tempos Livres e todas as formas de Assistência Social. Podem ser associadas pessoas singulares, maiores de dezoito anos, ou pessoas colectivas, havendo duas categorias de associados, Honorários e Efectivos, os quais têm como deveres: a) pagar pontualmente as suas quotas, tratando-se de associados efectivos; b) Comparecer as reuniões da assembleia geral; c) Desempenhar com zelo os cargos para que foram eleitos; Os associados gozam dos seguintes direitos: a) Tomar parte nas reuniões da assembleia geral; b) Eleger e ser eleito para os cargos sociais; c) Requerer a convocação extraordinária da assembleia geral, nos termos do número três do artigo vigésimo nono. São Órgãos da Associação, Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal.

Está conforme o original — Secretaria Notarial de Sintra, aos quinze de Setembro de mil novecentos e oitenta e um.

O AJUDANTE
Lucília Dias Gomes

PUB

ADOQUE

teatro

TEL. 874476

Em 5.º MÊS, o ÊXITO continua!

DELFINA CRUZ
(colaboração especial)

**ERMELINDA
DUARTE**

NICHOLSON

ANTÓNIO MONTEZ

ANTÓNIO FEIO

CREMILDA GIL

À FRENTE DO SENSACIONAL ELENCO DE

PAGA AS FAVAS

DE SEGUNDA A QUINTA
ÀS 21.30 HORAS
SEXTAS E SÁBADOS
ÀS 20.30 E 23 HORAS
DOMINGOS
ÀS 16 E 21.30 HORAS
FOLGA À QUARTA-FEIRA



NICHOLSON, Irresistível
no «Detective Escote»

Semana do Concelho de Santiago do Cacém na Casa do Alentejo

Rua Portas de Santo Antão — Lisboa

De 13 a 17 de Outubro de 1981

DEDICADA A TODOS OS NATURAIS
DO CONCELHO,
RESIDENTES NA ÁREA DE LISBOA

PROGRAMA

- Dia 13 --19.00 -- Inauguração da Exposição
De 13 a 17 -- Visitas à Exposição
Dia 15 --21.00 -- Colóquio sobre o tema «PROGRESSO DAS POPULAÇÕES DO CONCELHO NO CAMPO DAS ARTES, DAS LETRAS E DE-MAIS ACTIVIDADES CULTURAIS», com a presença de MANUEL DA FONSECA, EDUARDO OLÍMPIO, DOMINGOS CARVALHO E HENRIQUE MOURATO.
Dia 17 --13.30 -- Almoço de confraternização com Ementa Regional. Durante o Almoço exibição de Grupos Corais, Rancho Folclórico e outros amadores do Concelho.
--17.30 -- Concerto pela Banda Filarmónica de Santiago do Cacém.

COLABORAÇÃO E APOIO:
CÂMARA MUNICIPAL
CASA DO ALENTEJO

Inscrições para o Almoço na Casa do Alentejo
— Tel. 369231 até Quinta-Feira, 15 de Outubro.

POSTERS-PHOTO WALL-PHOTO DOOR — POSTE

TU

QUE TENS DE IDADE ATÉ 12 ANOS,
TRAZ-NOS À LARTÉCNICA/81, AO
STAND 1047, NA GALERIA 2, UM
DESENHO OU QUALQUER OUTRA
DEMONSTRAÇÃO ARTÍSTICA TUA
E AGUARDA O RESULTADO FINAL
DE UM PEQUENO CONCURSO EM
QUE OS 50 MELHORES TRABALHOS
SERÃO PREMIADOS.



Almeida & Leal, Lda.

RUA TOMÁS DA ANUNCIAÇÃO, 68/B
TEL. 68 74 99 1300 LISBOA

WALL-PHOTO DOOR — POSTERS-PHOTO WALL

BATAS PROFISSIONAIS

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS

TINTURARIA GUANABARA — Dep. de Confeções
Av. João XXI, 5-D — 1100 (Metro Areeiro) — Rua Infância 16-55-C — 1300 LISBOA

MUNICÍPIO DE LOURES

CÂMARA MUNICIPAL

CENTRO DE ACTIVIDADES

DOS TEMPOS LIVRES

DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO DA CÂMARA, VAI ESTA COMISSÃO ADMINISTRATIVA ENTREGAR À JUNTA DE FREGUESIA DE LOURES, UM CENTRO DE TEMPOS LIVRES, SITUADO EM SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS, PARA CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR.

ESTE CENTRO SERÁ COLOCADO À DISPOSIÇÃO DAS CRIANÇAS COM IDADES COMPREENDIDAS ENTRE OS 6 E 10 ANOS, COM INSCRIÇÕES LIMITADAS.

PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES DEVERÃO OS INTERESSADOS DIRIGIREM-SE ÀS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE ACTIVIDADES DOS TEMPOS LIVRES EM SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS, COM O SEGUINTE HORÁRIO; DE 2.ªS-FEIRAS A 5.ªS-FEIRAS DAS 9 ÀS 12 H E DAS 14 ÀS 17 H E ÀS 6.ªS-FEIRAS DAS 9 ÀS 12 H E DAS 14 ÀS 20 H.

O VOGAL DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA
Victor Manuel da Conceição Santos

exclusivo

Reagan e o seu plano económico

contradições e dificuldades

■ Bob Rutka

□ Prensa Latina



O presidente Reagan e o seu gabinete abandonaram as teorias de Keynes tendo adoptado a chamada economia da oferta

NO passado dia 18 de Fevereiro, o presidente Ronald Reagan tornou público o seu chamado programa de recuperação económica, elemento essencial dos seus esforços legislativos do presente ano.

Reagan declarou ao Congresso e ao povo norte-americano que as suas propostas teriam como resultado «menor inflação, maior desenvolvimento e um futuro mais próspero para todos os nossos cidadãos».

Aquilo que qualificou de «novo despertar da América do Norte» foi apresentado como um calmante para a crescente e bem justificada preocupação popular no que respeita ao acentuar da crise económica geral que se verifica nos Estados Unidos, caracterizada por uma galopante inflação, desemprego e um aumento lento do desenvolvimento da economia.

O plano económico da administração Reagan está a ser explicado sob a capa da chamada economia da «oferta» que surge após o evidente fracasso das teorias keynesianas que concebem a intervenção do Estado no sentido de promover a «procura» tentando assim regular o ciclo económico, cada vez mais vulnerável à recessão. Com este mecanismo pretende-se que entre em funcionamento uma economia capitalista livre de crises.

Contudo o plano de Reagan não é mais do que uma acção para redistribuir os rendimentos dos pobres entre os ricos e pagar um reforço militar sem precedentes em tempo de paz, numa altura em que se verifica uma redução das esperanças em relação a um aumento do desenvolvimento geral e prosperidade nos Estados Unidos.

As dimensões da actual crise económica norte-americana estão bem documentadas:

A inflação que tinha um ritmo de crescimento entre um e três por cento anual na década de 1950 e princípios dos anos 60, passou a registar uma média de 5-6 por cento nos primeiros anos da década de 1970 e em seguida saltou para o nível actual de 7-8 por cento anual.

A taxa anual de desemprego manteve-se entre os 3-4 por

cento nas décadas de 1950 e 1960 e em seguida subiu para o nível de 5-6 por cento. Nos anos de 70 e actualmente o desemprego flutua entre 7-8 por cento.

No que respeita ao desenvolvimento económico o coeficiente passou de quatro por cento nos anos 50 para a taxa média de 3,85 por cento na década de 60. No decénio seguinte verificou-se um valor de 3,2 por cento. Em princípios de 1980 as previsões situaram a taxa de crescimento entre um e dois por cento.

Esta crise da economia dos Estados Unidos tem sido acompanhada do fenómeno de um desenvolvimento desigual não só dentro dos próprios Estados Unidos como também no mundo capitalista em geral.

A medida que os Estados Unidos têm vindo a perder terreno em favor dos seus adversários económicos da Europa e Japão, verificou-se um dramático desenvolvimento em algumas indústrias.

Esse é o caso da electrónica, computadores, equipamento militar e aeroespacial e os energéticos. Isto tem sido, no entanto, o custo do sacrifício de indústrias tradicionais como as do aço, automóvel e têxtil, o que tem dado origem a graves distúrbios sociais e económicos a nível nacional.

Os defensores da lei da «oferta» atribuem a certos «encargos» dos impostos e regulamentação do governo incidindo sobre a economia o atraso económico e a crise actual.

Estes «encargos» segundo eles, têm de ser eliminados para que a economia volte a desenvolver-se com base na força da sua «dinâmica natural», o incentivo do lucro.

Se se puser dinheiro suficiente nos bolsos dos investidores privados, dado que a realidade económica actual norte-americana são as gigantescas empresas multinacionais produzindo-se, segundo Reagan «uma forte e plena recuperação da nossa economia».

Os debates e polémicas que o plano de Reagan têm suscitado dentro e fora do Congresso, que tem como missão aprovar as alterações legislativas incidem essencialmente sobre o alcance e rapidez deste chamado processo de «libertação» e não sobre os princípios gerais impli-

tos na teoria da «Lei da oferta».

Especificamente, o plano de Reagan na medida em que se propõe reduzir a taxa de aumento das despesas federais e os impostos, implica um incentivo ao investimento o que conduziria a um aumento da produção. De acordo com este projecto, esta linha de acção geraria rendimentos suficientes para fomentar a procura do que se produz.

Os autores do plano defendem que isto manterá o desenvolvimento, produzindo rendimentos suficientes adicionais ao Estado, que compensariam as perdas causadas pelas reduções dos impostos. Segundo dizem os defensores da lei da oferta, isso permitirá equilibrar o orçamento e reduzir as pressões inflacionárias.

No entanto, a revista «Business Week» e inúmeros economistas são da opinião de que as medidas tributárias orientadas no sentido de gerar mais capital circulante, como forma de estimular o investimento não surtirão provavelmente o efeito pretendido.

A mesma revista frisava o facto de em 1978 «as principais empresas do país estarem situadas acima de um montante de dinheiro contado que atinge a soma de 80 mil milhões de dólares, com o que poderiam financiar um auge económico de grande dimensão, mas não o fazem devido ao sombrio futuro económico do país».

Numa elucidativa declaração sobre a natureza do sistema a «Business Week» acrescentava: «não poderão ser encontrados investimentos a longo prazo que prometam lucros suficientes que justifiquem os riscos que os mesmos envolveriam».

O plano de Reagan para reduzir os impostos e eliminar alguns regulamentos estatais sobre as actividades dos negócios estimularia de certa maneira alguns investimentos.

E, contudo, de esperar que grande parte do dinheiro vá parar a áreas da economia onde existe um maior desenvolvimento e lucros assegurados, pouco fazendo para vencer as forças centrífugas que separam sectores individuais da economia e gerando, tal como diz o «Business Week», «novas tensões não só entre regiões como também entre indústrias».

Além do carácter duvidoso da teoria da oferta, há bastantes contradições dentro dos elementos do plano Reagan que suscitam preocupações entre alguns economistas.

De acordo com as propostas de Reagan, o orçamento federal aumentará de 654,7 mil milhões de dólares no ano fiscal de 1981 para 912,1 mil milhões cinco anos mais tarde. As despesas militares seriam a única área do orçamento que receberia um aumento substancial.

Dos 162 mil milhões previstos para 1981, os fundos militares aumentarão para 343 mil milhões em 1986, enquanto todos os restantes aumentam de 493 mil milhões para 569 mil milhões.

Ao mesmo tempo, o presidente propõe reduzir 196 mil milhões no valor dos impostos, que, segundo o economista Victor Perlo, diminuiria a taxa efectiva de impostos às empresas,

de uma média de 27 por cento em 1980 para 16 por cento em 1986.

Os economistas do governo supõem que a redução dos impostos estimulará a poupança e o investimento, proporcionando após as correcções da inflação um desenvolvimento real de 23 por cento durante os próximos cinco anos.

Esta ambicionada explosão no desenvolvimento deveria produzir rendimentos públicos que propiciariam um orçamento equilibrado no montante de 500 mil milhões de dólares para 1984 e um superavit de 29,9 mil milhões em 1986.

No entanto, todos estes cálculos estão baseados numa suposta descida da taxa de inflação que se prevê será de somente cinco por cento em 1986.

Mas este montante é considerado absurdamente baixo por muitos economistas, que salientam o facto das despesas militares e as reduções dos impostos criarem encargos inflacionários, ao introduzirem mais capital circulante no sistema.

Adaptado a uma taxa de in-

flação mais realista de 10 por cento, o orçamento militar seria de 445 mil milhões para 1986 e o défice federal de 194 mil milhões de dólares.

Com o país sofrendo ainda os efeitos inflacionistas das enormes despesas militares durante a guerra do Vietname e considerando que o actual reforço militar prevê ainda maiores gastos o receio de que a inflação continue a aumentar não pode ser considerado infundado.

Além disso, as despesas militares, única área que aumentará no orçamento são particularmente inflacionárias, tanto devido ao carácter monopolista da indústria como devido ao facto de criar um poder de compra sem o correspondente aumento em artigos de consumo para satisfazer a procura.

Como foi recentemente frisado pelo economista Lester Thurow o reequipamento militar entrará em concorrência pelos escassos recursos humanos e materiais de que dispõe o sector civil.

Isso, segundo Thurow, criará

novos encargos inflacionários, enquanto que extrairá os recursos do sector civil norte-americano, prejudicando a sua capacidade para competir com os seus concorrentes económicos da Europa Ocidental e Japão.

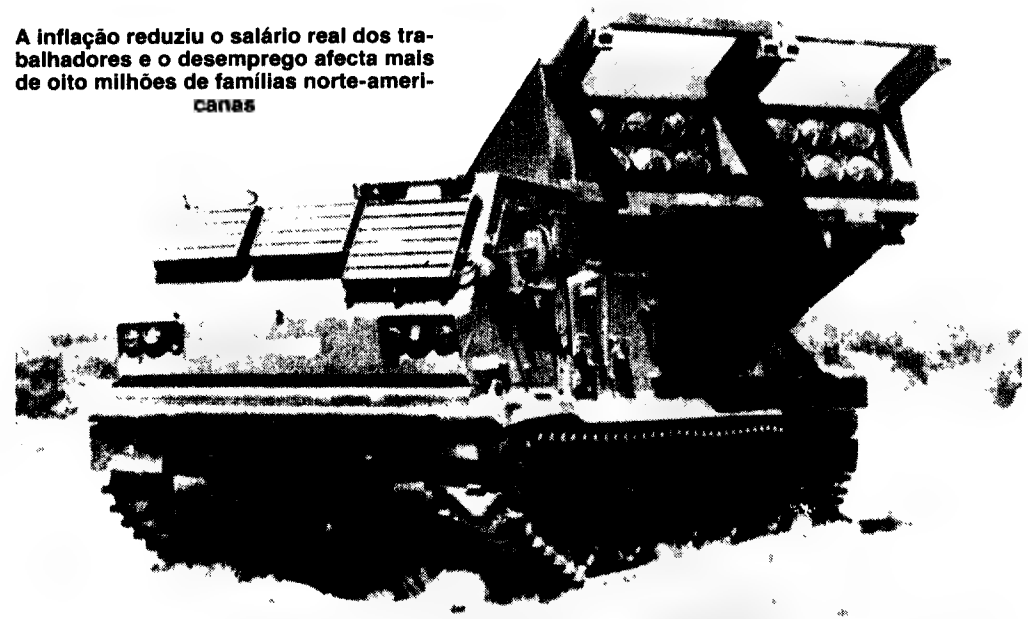
Desde 1958 que o salário real do operário norte-americano médio, não contando com a inflação, diminuiu uma sexta parte tendo mais de metade desta redução sido registada nos dois últimos anos.

Esta redução tem sido acompanhada de reduções de vários programas sociais, procedimento iniciado pela administração Carter e acelerado de acordo com o plano de Reagan.

Evidentemente que o norte-americano comum é quem tem de suportar o peso da verdadeira crise económica e dum plano que só pode agravar e nunca resolver os críticos problemas da economia, enquanto que as empresas aumentam a sua campanha para reduzir ao mínimo os riscos de investimento e aumentar ao máximo os lucros.



A inflação reduziu o salário real dos trabalhadores e o desemprego afecta mais de oito milhões de famílias norte-americanas



O complexo industrial militar aumentou nos últimos anos à custa da crise de indústrias tradicionais dos Estados Unidos, tal como as do aço e do ramo automóvel

DESPORTO

Automóveis antigos circundam o Estoril

Está a decorrer o «Prémio Estoril-Sol em Automóveis Antigos», competição organizada pelo Clube Português de Automóveis Antigos com o patrocínio do Casino Estoril e da Junta de Turismo da Costa do Estoril. Esta manhã, do Casino Estoril foi dada partida para uma prova de estrada que teve o percurso seguinte: Estoril, Cascais, Malveira da Serra, Sintra, Cacém (almoço) e Estoril. Da parte da tarde, com início pelas 15 horas, será disputada, nos arruamentos do Parque do Casino Estoril, uma prova complementar de pericia. A competição destina-se exclusivamente a automóveis e motocicletas antigos, contando-se com a presença de algumas dezenas de concorrentes. Está já assegurada a presença dos seguintes tipos de automóveis fabricados até 1904: **veteranos** — fabricados entre 1905 e 1918; **vintage** — entre 1931 e 1945; **contemporâneos** — fabricados entre 1945 e 1958.

A noite, haverá um jantar de distribuição de prémios no Casino do Estoril.

Michele Mouton domina S. Remo

O campeão mundial Walter Rohrl, da Alemanha Federal, desistiu do «Rali de São Remo», devido a uma saída de estrada durante a quarta etapa da competição. Rohrl e o co-piloto Geis Dorfer saíram ilesos do acidente, mas o carro não pode prosseguir, quando se encontravam no 2.º lugar da classificação geral, a 3 minutos e 15 segundos do líder, a francesa Michele Mouton.

Classificação após a 4.ª prova especial de qualificação: 1.º Mouton - Pons, Audi Quattro, 5 horas 45 minutos 36 segundos; 2.º Vatanen - Richards, Ford Escort RS, a 3.18 minutos; 3.º Toivonen - Gallagher, Sunbeam Lotus, a 6.45; 4.º Pond - Grindrod, Datsun - Violet GT, a 9.00; 5.º Tony - Rudy, Opel Ascona 400, a

10.42; 6.º Alen - Kivimäki, Fiat Abarth 131, a 12.19; 7.º Luky - Penariol, Opel Ascona 400, a 18.05; 8.º Cerrato - Guizzardi, Fiat Abarth 131, a 18.32 minutos.

Rick Mears vence em Watkins Glen

O veterano piloto Rick Mears obteve a sua vitória na temporada automobilística norte-americana, ganhando as «200 milhas de Watkins Glen» depois de assumir o comando a apenas «quatro voltas do final. Rocky Moran, na sua estreia em cargos «Indy», comandou durante a maior parte da corrida, mas o seu carro parou na 57.ª das 60 voltas por falta de combustível. Mears ficou então no comando, com mais de uma volta de avanço sobre Johnny Tutherford e Bill Alsup. Bob Lazier obteve a 4.ª posição a duas voltas e Steve Chassey foi o 5.º com menos quatro voltas.

Uma válvula partida no depósito de gasolina de Moran fez o piloto perder cerca de quatro galões de metanol que se espalharam na pista à volta 31. Os juizes da corrida imediatamente içaram a bandeira amarela ao longo dos 5,4 quilómetros do circuito e Moran parou nas boxes para reparação, permitindo a Mears e Tutherford instalarem-se no comando. Estes dois pilotos foram depois igualmente obrigados a parar e Moran regressou ao 1.º lugar, adquirindo confortável vantagem, para acabar sendo traído pela falta de combustível.

Moran, mais conhecido nas competições de Can-Am, correu pela primeira vez em «Indy Cars», mas beneficiou do «vontade de Mears, que já garantirá virtualmente o título mundial da categoria, ao ganhar quatro das anteriores corridas.

Mears registou a média horária de 174, 267 quilómetros e conquistou um prémio de 17.965 dólares (mais de um milhão de escudos).

Sporting e Benfica estão hoje por fora: em França e em Inglaterra, respectivamente, para os jogos da 2.ª «mão» (1.ª eliminação) da «Taça dos Campeões» e «Taça das Taças» de andebol, onde ambos jogam, às 18 e 30.

Os «leões», sem força física nem técnica para dominar o Union Sportiv Gahgron no jogo de Lisboa (25-27) certamente que não acalentam esperanças em surpreender o adversário no seu próprio reduto. Viu-se que o Sporting foi claramente inferior ao grupo gaulês. Admitir a repetição da sua derrota, não é novidade. De recesso (isso, sim) um resultado desnivelado, que pode acontecer em função das potencialidades exibidas pelo «sete» tricolor.

Quanto ao Benfica, o êxito na eliminatória será um facto. O andebol de Inglaterra **está por descobrir**. O Liverpool (nome sonante, mas no futebol) vai por certo ser novamente batido, até com expressão, pois outra coisa não é de pensar depois do confronto (desigual, com vincada superioridade em todos os aspectos) do Benfica, domingo último, em que triunfou por 37-12.

Resta falar da equipa feminina do Torres Novas, que, como legítima campeã nacional, entrou na prova europeia. Saiu-lhe na rifa «apenas» um dos mais fortes conjuntos da Europa: o Club Balonmano Iber, de Valencia, que venceu o primeiro jogo, em Espanha, por 38-9. O segundo embate, amanhã, às 18 horas, na região torrejana, não deve ser muito diferente em números. Que não desanimem, ao menos as moças de Torres Novas com outra derrota, provavelmente, desnivelada: sempre fica qualquer coisa destes contactos.

Andebol europeu

Sporting e Benfica: sortes diferentes

Por cá temos hoje (ao contrário do costume amanhã não há jogos) os encontros da 5.ª jornada de uma fase de apuramento sonolenta e irritantemente longa. Parece-nos contudo de dar alguma atenção ao confronto Almada - Encarnação, a promover luta equilibrada de razoável nível. Os desafios a disputar hoje são, na **Zona Norte**: Ass. Académica - Académico do Porto, Desportivo de Portugal - Fermentões (ambos às 18 e 30), Póvoa - Espinho (22), F. Holanda - Maia, S. Bernardo - S. Mamede e Águas Santas - F.C. Porto (os três às 21 e 30). **Zona Sul**: Belenenses - Caselas, Oriental - Cascais, Vit. Setúbal - Caramão e Almada - Encarnação (os quatro às 21 e 30).

Mundial de «Esperanças»

Rui Coelho, director técnico nacional da Federação Portuguesa de Andebol, afirma que a realização do Campeonato Mundial de «Esperanças» em oito diferentes cidades constitui uma ocasião ímpar para a divulgação e promoção da modalidade.

Em conferência de imprensa realizada ontem em Lisboa, Rui Coelho referiu que a organização da prova envolve 17 mil contos, concedendo o Estado um aval de dois milhões de escudos. Entre 3 a 14 de Dezembro estarão presentes em Portugal 16 selecções que, divididas por quatro séries, tentarão conquistar o título, com final marcada para o Pavilhão de Gaia (ou para o Pavilhão das Antas).

Para Rui Coelho, uma das principais preocupações da Federação de Andebol é **promover a modalidade possibilitando**

ao público jogos de inegável qualidade, em quase todos pontos do País. Haverá jogos em Vila Real de Santo António, Portalegre, Castelo de Vide, Santarém, Leiria, Alcobaça, Funchal e Machico e ainda nas regiões de Lisboa, Porto e todo o Minho, frisou Rui Coelho.

Portugal integra a série «C», de que também fazem parte a União Soviética, Islândia e Holanda. A série «A» é composta pela Jugoslávia, República Democrática Alemã, Suíça e Japão, enquanto a série «B» integra a Dinamarca, Checoslováquia, Espanha e Nigéria. Finalmente, a série «D» é composta por Suécia, França, República Federal Alemã e Argentina.

Basquetebol: trio na Europa

Meninas são uma esperança

As meninas do CIF são a única esperança portuguesa nas três competições europeias de basquetebol, em que participaram as equipas nacionais.

Vimos no Ferrol o Sangalhos («Taça Korac») a ser copiosamente batido (por uma diferença de 36 pontos) pela equipa do OAR (Organización Artística e Recreativa) à qual uma empresa de construções navais presta esta época um apoio financeiro de 35 milhões de pesetas e gasta a custas suas outros 35 milhões para botar figura no basquetebol espanhol e europeu e, ainda, que se propõe «fazer sombra», aos colossos Barcelona (campeão da 1.ª Liga) e Real (titular). Há dias, o Juventude Badalona (também de Barcelona) perdeu no Ferrol por treze pontos e não se esqueça que os juvenílistas são os titulares da «Taça Korac». Pois o Sangalhos, a despeito do rotundo insucesso, exibiu-se com relativo agrado, arrancando fortes aplausos da assistência que ocupava cerca de três mil dos quatro mil lugares do pavilhão. O Sangalhos só teve «estofos» para 35 m. de jogo e os outros cinco foram-lhe fatais. Segundo o que nos foi dado observar, estamos crentes que os baíradinos irão discutir o êxito na segunda «mão» (3.ª feira, em Sangalhos, às 18,30, directamente pela RTP), embora, é evidente, a eliminatória esteja garantida pelos pupilos de Juan Antonio Fernandez.

Também na 3.ª feira, às 19, 30 nos arredores de Bruxelas, o Benfica vai defrontar o Hellas-Gent da 2.ª «mão» da «Taça das Taças» masculina. No desapro-

MICROSEPIO

Ténis de 1.ª

O sueco Bjorn Borg e o americano John McEnroe estarão à frente, respectivamente, das equipas da Europa e da América que se defrontarão, de 1 a 3 de Dezembro próximo, no Palácio dos Desportos de Barcelona. As duas equipas alinharão como segue:

● **EUROPA**: Bjorn Borg (Sue- capião), Ivan Lendl (Che), Adriano Panatta (It.) e Yannick Noah (Fr) ou Manuel Orantes (Esp).

● **AMÉRICA**: John McEnroe (EUA-capião), Guillermo Vilas (Arg), Vitas Gerulaitis (EUA), Gene Mayer (EUA) ou Jimmy Connors (EUA).

A equipa vencedora deste encontro, disputado em 20 jogos, de que 20 países têm a intenção de assegurar em directo pela Televisão, ganhará 2,3 milhões de francos (cerca de 279 450 contos) enquanto que a vencida receberá um milhão de francos (perto de 121 500 contos).

Barcelos será sede do mundial hoquista

O 25.º campeonato mundial de hóquei em patins, a disputar em Barcelos e Lisboa (entre 1 e 16 de Maio de 1982) foi apresentado ontem oficialmente, na cidade minhota António Costa, presidente da Comissão Executiva do campeonato, perante a ausência de qualquer representante da Federação Portuguesa de Patinagem, revelou pormenores da organização, em que estão já inscritas 23 equipas.

A Espanha (actual campeã mundial) ainda não se inscreveu, pois exige que o campeonato se realize de acordo com as novas regras em vigor nos seus campeonatos internos e que vão ser objecto de análise durante o Congresso da Federação Internacional (em Novembro) na cidade alemã federal de Essén, onde na mesma altura se disputará o campeonato europeu.

Barcelos, que já foi palco dos europeus de juniores de 1976 e 1980, ambos com lucros superiores a um milhão de escudos, assegura o êxito da competição e o antigo seleccionador nacional Correia de Brito afirmou que «Portugal já garantiu a conquista do título, pelo civismo e paixão das gentes locais».

O campeonato decorre em duas fases, das quais apenas a preliminar terá jogos em Lisboa (Pavilhão dos Desportos), pois as duas séries finais (para os primeiros 12 e para os últimos) será inteiramente disputada no pavilhão Municipal de Barcelos, cuja lotação será ampliada para 12 mil lugares.

A fase inicial divide-se em quatro séries (duas em Lisboa e duas em Barcelos), qualificando-se para o grupo dos

12 primeiros os três melhores classificados de cada série.

Após um dia de interrupção para agrupamento de todos os participantes na cidade minhota, decorrerá a fase final, com jogos de manhã, à tarde e à noite. Está prevista a transmissão em directo pela Televisão de pelo menos oito dos jogos da selecção portuguesa e o preço dos bilhetes só será conhecido em Abril, depois de avaliadas as receitas de publicidade e direitos de transmissão.

A lotação do Pavilhão de Barcelos vai ser aumentada em cerca de quatro mil lugares e o recinto passará a contar com 18 balneários e um posto médico.

António Costa referiu que Barcelos «exigiu» à Federação Portuguesa ser sede do campeonato, por «vontade expressa da população local», e que a satisfação dessa exigência «foi o justo prémio para o extraordinário comportamento do público nos campeonatos anteriores».

Os eventuais lucros da prova serão distribuídos equitativamente pelas colectividades da região que se dedicam à patinação.

Paralelamente à competição, realiza-se no Parque de Barcelos a primeira «Feira do Hóquei» e estão previstas emissões comemorativas de selos, moedas e medalhas.

Estão inscritos 23 países, sete dos quais estreantes no campeonato mundial, esperando-se ainda a participação da Espanha e da Índia.

O presidente do Comité Internacional de Rink-Hockey afir-

mou recentemente que a Espanha enfrentará «sério castigo» no caso de não participar.

O Equador, inicialmente inscrito, desistiu devido a dificuldades financeiras. Os países inscritos são: Portugal, França, Bélgica, Holanda, Itália, RFA, Inglaterra, Suíça, Japão, Austrália, Nova Zelandia, Estados Unidos, Chile, Argentina, Brasil, Moçambique e os estreantes Jugoslávia, Canadá, Angola, República da Irlanda, México, Venezuela e Uruguai.

A apresentação oficial decorrerá em 1 de Novembro simultaneamente em Lisboa e Barcelos, altura em que será revelado o

orçamento geral do campeonato.

Abertura lisboeta

Resultados da ronda 3 do Torneio de Abertura da Associação de Patinagem de Lisboa, disputada ontem à noite: Belenenses, 7-Sesimbra, 1; Cascais-2-Benfica, 13; Sporting, 6-Oeiras, 1 e Alenquer, 3-Académica da Amadora, 3. Classificação actual desta composição hoquista: Benfica, 9 pontos; Belenenses, 8; Sesimbra e Amadora, 7; Sporting e Oeiras, 5; Alenquer, 4; Cascais, 3. Jogos para 2.ª feira: Sesimbra-Alenquer, Belenenses-Sporting, Benfica-Oeiras e Cascais-Amadora.

Toto-Loto esteve em Lisboa

Com um jantar na Casa do Leão (no Castelo de S. Jorge) presidido pelo secretário de Estado da Segurança Social (dr. Bagão Félix) em representação do ministro dos Assuntos Sociais, encerrou-se a 1.ª reunião das Sociedades Latinas de Toto-Loto, que teve lugar em Lisboa, de 5 a 9 do corrente. Presentes o secretário de Estado para a Integração Europeia, o Secretário de Estado dos Desportos, representantes dos Embaixadores do Brasil e Espanha, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e numerosas outras entidades.

Pelo dr. Pedro Vasconcelos foi salientada a importância da cooperação internacional nesta matéria, dados os movimentos de liberalização económica em marcha e os perigos de uma concorrência desregrada aos

mercados externos. O dr. Gil Macieira, presidente da Caixa Económica Federal do Brasil (que elogiou a forma como decorreram os trabalhos da reunião e a hospitalidade dispensada aos participantes) abordou a problemática dos jogos clandestinos e anunciou as medidas tomadas no seu país, nomeadamente quanto ao jogo do «bicho», salientando a importância das decisões tomadas pelas Organizações Latinas.

O presidente da Organização grega, António Giordiadis, em breves palavras pronunciadas em português, agradeceu o convite feito à Grécia para participar na Associação dada a similitude dos problemas dos países do Sul da Europa, nesta matéria. Enrico Argenterio, (director do «Totocalcio» italiano) fez uma

breve saudação em nome de todas as Organizações Latinas, e salientou que constituem um ponto de passagem obrigatório de todos os problemas de fomento desportivo e acção social nos respectivos países. Por último, o Secretário de Estado da Segurança Social (que pôs em relevo a importância do contributo do Totobola para o desenvolvimento do desporto e a acção social a diferentes níveis) elogiou o papel desempenhado e a acção complementar pela Misericórdia de Lisboa que tem desenvolvido em relação ao Estado. Focou os princípios de redistribuição social que determinam o Estado na disciplina dos jogos e, quanto ao desporto, afirmou que as receitas obtidas por meio das apostas mútuas desportivas devem dirigir-se ao desporto de massas, de preferência à formação de campeões.

António Abel

Porto vence em Lugo

O FC Porto continua a preparar-se activamente para as mais importantes provas da temporada indígena, aceitando convites para jogos no país e no estrangeiro que são autênticas fontes de apuro técnico e físico. Os portistas deslocaram-se ontem a Lugo (Espanha) e venceram o Breogan local, por uma confortável diferença de vinte pontos (86-66).

torneio

O Olivais (Coimbra) leva a efeito, este fim-de-semana o seu quarto torneio de basquetebol que é, simultaneamente, o primeiro internacional. Participam no torneio as equipas portuguesas do Olivais, Clube Académico de Coimbra, Ginásio Clube Figueirense e Dom Bosco, da Corunha, Espanha).

Norte-americano em Alvalade

O Sporting conta com um novo jogador americano: Mike Carter, que jogava num clube das Filipinas, e que estará um período em regime experimental, após o qual o treinador Mário Albuquerque decidirá do interesse ou não de formalizar um compromisso. Mike Carter tem 2,07 m de altura e joga na posição de «poste», onde os «leões» se sentem bastante carenciados, dadas as saídas de Fultz, Leonel e Paiva, além da possível transferência de Carlos Lisboa, em negociações com o Benfica. O Sporting reforçou-se, entretanto, com Jazão e Carlos Conceição

DESPORTO

Futebol em pausa de maiores

Seleccção treina, divisão 2 avança

Enquanto a selecção nacional volta a fazer um treino de conjunto (hoje, pelas 18 e 30, no Estádio da Luz, perante o Amora) e o campeonato da 1.ª divisão continua paralisado, a ordem de avançar é dada à divisão dois que, amanhã (15 horas) tem o seguinte cartaz na Zona Norte: Valdevez (0 pontos) - Leça (0); Gil Vicente (2) - Fafe (5); P. de Ferreira (5) - Feirense (3); Leixões (4) - Salgueiros (2); Varzim (5) - Bragança (4); Amarante (2) - Chaves (1); Sanjoanense (5) - Famalicão (3) e U. Lamas (4) - Neves (1).

Zona Centro: Alcobaca (3) - U. Santarém (5); Águeda (6) - Rio Maior (2); Portalegrense (2) - Oliveirense (2); Académico (3) - Sp. Covilhã (4); B. C. Branco (2) - U. Coimbra (1); Cartaxo (2) - Beira-Mar (5); AD Guarda (1) - O. do Bairro (3); Peniche (1) - Nazarenos (6).

Zona Sul: E. da Amadora (3) - Juventude (6); Farense (4) - Esp. Lagos (1); Cova da Piedade (0) - Nacional (4); Marítimo (5) - Quimigal (3); Barreirense (2) - V. da Gama (4); Lusitano (1) - Montijo (4); Sacavenense (2) - U. Funchal (2); L. dos Açores (3) - «O Elvas» (4).

Final da «Honra»

A Taça de Honra da Associação de Futebol de Lisboa para clubes da I Divisão Nacional terá hoje, no Estádio do Restelo, a segunda e última jornada. No primeiro encontro do programa jogam, a partir das 15 horas Benfenses - Sporting e a final decorrerá a partir das 17 horas, sendo intervenientes Benfica e Estoril.

Torneio «GALP»

O Grupo Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Petrogal promove nos próximos dias 10 (hoje), 17, 24 e 31, no campo do grupo promotor, em Sacavém/Bobadela, um torneio de futebol para infantis, denominado «Galp Infantil/81», e no qual participam equipas do GD Petrogal, Centro Desportivo de Brejos de Azeitão, Alhandra Sporting Clube, Clube Desportivo dos Olivais e Moscavide, Real Benfica, Sporting Clube de Portugal e Sport Lisboa e Benfica.

O calendário respectivo ficou assim elaborado:

Hoje: Benfica - Olivais e Moscavide, às 15 horas e Brejos de Azeitão - GD Petrogal às 16. Dia 17: Olivais e Moscavide - Alhandra, às 15 e Brejos - Real Benfica às 16. Dia 24: GD Petrogal - Real Benfica, às 15 e Benfica - Alhandra às 16 horas. Dia 31: apuramento dos 5.º e 6.º lugares às 14; apuramento dos 3.º e 4.º lugares; às 15: final do torneio às 16 horas seguida de distribuição de prémios.

Castigos

Nené (Benfica) e Paulo César (Boavista) foram advertidos pela UEFA, relativamente às suas actuações nos jogos com o Omónia, e com o Atlético de Madrid, ambos no dia 16 de Setembro, a

contar respectivamente para a Taça das Taças e Taças UEFA.

Entretanto o Conselho de Disciplina da FPF reuniu e decidiu entre outras sanções mais ligeiras, instaurar inquérito a quatro dirigentes da Oliveirense e multar «O Elvas» com 500\$00. Outros castigos respeitantes à III

cial, através do relato de Fernando Correia. Por seu turno, no Estádio da Luz, para a descrição da partida Suécia-Portugal, a Rádio Comercial colocou os relatores David Borges e Abel Figueiredo, sendo comentador Neves de Sousa, nosso camarada de Redacção. A coordena-



Manuel Fernandes: inteiramente recuperado, deixou de ser preocupação para Juca

Divisão: Lemos (Infesta), seis jogos de suspensão; Miranda (Prado), Lopes (Lixa), Pinheiro (Candal), Correia (Valcovense), Almeida (Loures), três jogos; Vieira (Ponte da Barca), dois jogos; Nogueira (Mirandela), Neves (Infesta), Martins (Estarreja), Silva e Coimbra (Tondela), Carlos Santos (Marinhense) e Jorge Tomás (Vitória de Lisboa), um jogo.

Torneio portuense

Quatro clubes nortenhos (FC Porto, Boavista, Rio Ave e Penafiel), em colaboração com a Associação de Futebol do Porto, promovem hoje e segunda-feira um torneio quadrangular, cujo objectivo principal é o da angariação de receitas para obviar às dificuldades financeiras criadas pela paragem do «Nacional» da I Divisão. O calendário do torneio ficou assim estabelecido para hoje: no Estádio do Bessa: Boavista-Rio-Ave, às 14 e 30; FC Porto-Penafiel, às 16 e 15. Na 2.ª feira, no Estádio das Antas; apuramento dos 3.º e 4.º lugares, às 20 e 15, e final do torneio às 22 horas.

Barreirense «chicoteia»

O Barreirense despediu o seu técnico (Salvador Martins) e, para o lugar, contratou Luis Mira.

Wilson: parabéns!

Mário Wilson já regressou a casa, depois do susto do enfarte de miocárdio que o levou para o Hospital de Santa Maria (em Lisboa). O grande «capitão» terá, agora, de guardar repouso durante dois meses mas a 1.ª etapa para o êxito está cumprida.

Rádio Comercial dá o «outro» jogo

Interessando fundamentalmente aos adeptos do nosso futebol, o jogo Irlanda do Norte-Escócia, que se realiza a partir das 18 e 30 (hora portuguesa), de 4.ª feira, será directamente transmitido pela Rádio Comer-

ção desta «4.ª feira do futebol europeu» será feita, na cabina da Sampaio Pina, por Orlando Dias Agudo.

Ajudar crianças

A CERCINA (Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Nazaré) promove hoje no campo de futebol daquela vila um encontro de futebol entre a equipa da Associação de Veteranos de Futebol de Portugal, que conta com antigos futebolistas como Alexandre Baptista, Ângelo Martins, Cavém, Eusébio, Toni, Torres e tantos outros, e uma selecção regional em representação da CERCINA. A receita destina-se a apoiar aquela cooperativa e o jogo começa às 16 horas.

Futuro decide-se hoje

Em Leipzig, no jogo que precisa de vencer para ficar qualificada para a fase final do mundial, a RDA defronta esta tarde a Polónia.

Esperanças

A Roménia e a Suíça empataram (1-1) em Ploiesti, em jogo a contar para o campeonato da Europa de «Esperanças» (Grupo IV). Classificação do grupo: 1.º Grã-Bretanha, 7 pts; 2.º Roménia, 5 pts; 3.º Hungria, 4 pts; 4.º Suíça, 2 pts.

Escócia selecciona

Andy Gray, avançado do Wolverhampton, que vale mais de 150 mil contos é objecto de rumores de nova transferência e o treinador escocês Jock Stein parece não o querer na selecção. Gray, pretendido agora pelo Arsenal e pelo Leeds, foi apenas colocado de prevenção por Stein, com vista ao jogo do próximo dia 14, em que a Escócia se desloca à Irlanda do Norte, em jogo do grupo seis europeu de qualificação para o Mundial de Futebol de 1982.

A Escócia, que lidera o grupo a

que Portugal pertence, necessita apenas de um empate para garantir a qualificação para Espanha: no dia 14, para o mesmo grupo, Portugal recebe em Lisboa a Suécia.

Jock Stein parece preferir o avançado Steve Archibald (do Tottenham) deixando de lado Andy Gray, que esta época ainda não marcou um gol. Archibald regressou aos campos após uma lesão num pé.

Mais difícil para o treinador escocês será a substituição do defesa do Celtic (Danny McGrain) actualmente lesionado, Stein chamará para o seu lugar Stewart Kennedy, do Aberdeen.

Os convocados para a selecção escocesa são: Alan Rough (Partick), Billy Thomson (St. Mirren), Alex Gray (Leeds), Alan Hansen (Liverpool), Stewart Kennedy (Aberdeen), Alex McLeish (Aberdeen), Willie Miller (Aberdeen), Ray Stewart (West Ham), David Narey (Dundee), Asa Hartford (Manchester City), Grame Souness (Liverpool), Gordon Strachan (Aberdeen), John Wark (Ipswich), Kenny Dalglish (Liverpool), Steve Archibald (Tottenham), David Provan (Celtic), John Robertson (Nottingham) e Joe Jordan (Millon).

Futebol brasileiro

O Vasco da Gama, vencedor do segundo turno do campeonato de futebol do Rio de Janeiro, iniciou o terceiro turno com uma vitória por 3-0, sobre o Serrano. O «internacional» brasileiro Roberto Dinamite marcou dois dos golos do Vasco e ascendeu ao 1.º lugar da lista de goleadores, (17 tentos), seguido de Luisinho, América (16) Zico e Nunes, ambos do Flamengo (com 15).

Nos outros encontros o Botafogo empatou com o Madureira (1-1), o Bangú ganhou ao Olaria (2-0), o Campo Grande derrotou o Americano (2-0) e Fluminense e Volta Redonda empataram 3-3. O Fluminense corre sérios riscos de não se qualificar para o campeonato nacional de 1982 e pouco lhe valerem os golos de Zézé, Edinho e Cláudio Adão.

O Flamengo não jogou, por os seus jogadores terem participado em Cali (Colômbia) num jogo da taça dos Libertadores da América, ganho pela equipa carioca, por 1-0. O Flamengo foi o vencedor do primeiro turno do campeonato estadual e, tal como o Vasco da Gama, está já qualificado para a fase final. No Estado de São Paulo, o Santos ganhou ao América por 1-0 e o São Paulo goleou o Palmeiras por 6-2.

Seleccção da RFA

Apenas três futebolistas do Bayern de Munique, adversário do Benfica na Taça dos Campeonatos Europeus, foram convocados para o jogo Austria-RFA das eliminatórias do mundial, dia 14. O defesa Dremmler, o centro-campista Breitner e o avançado Rummenigge foram os jogadores do actual campeão germânico escolhidos pelo seleccionador Jupp Derwall.

O maior número de jogadores convocados (quatro) pertencem ao Colónia (o guarda-redes Schumacher e os avançados Klaus Allofs, Fischer e Littbarski), e ao Estugarda (os defesas Bernd e Karl-Heinz Foerster e os centro-campistas Aligoewer e Hans Muller).

Os outros jogadores convocados são: Hieronymus, Kaltz e Magath (Hamburgo), Hannes, Matthaeus e Mill (Borussia Mönchengladbach), Immel (Borussia Dortmund), Franke (Eintracht Braunschweig), Stielicke (Real Madrid) e Borchers (Eintracht Frankfurt).

Enquanto a vida corre

Enquanto o nosso admirado jogador Juca, entronizado seleccionador, não deita uma lasquinha de olhar sobre o melhor centro-campista do actual futebol português e Oliveira continua ao dispor do 10-A fora do rude trabalho activo.

Enquanto não aparece esse malvado Irlanda do Norte-Escócia que se der êxito para os homens do saóte, vale já uma promessa em Fátima.

Enquanto a perna de Vítor Martins, a perna de Augusto Silva, a perna de Artur e a cabeça de muitos outros vão demonstrando a estar no seu lugar, com a sua aptidão normal.

Enquanto o mais que muito competente técnico setubalense Inácio de Almeida rubrica um erro do tamarão, aatedral e permanece no lote dos autorizáveis à repetição.

Enquanto este inédito futebol a que temos acesso permanece com palcos de terra e cascalho (Viseu, Espinho, Amora, Vila do Conde, Penafiel) e a ameaça directa ainda torna mais sombrio o panorama.

Enquanto vem para a praça pública a comissão (declarada) de drogagem feita em grandes clubes a futebolistas de primeira.

Enquanto existem «Taças» (ditas) de «Honra» que nem sequer oferecem como moeda de troca o melhor cartaz de reservistas.

Enquanto se prepara a porta ao bingo, a qual se corta a entrada a rifeiros de quarteirões, enquanto se rasga a portaria para o ingresso de cães voadores e cavalos para os a turbina, enquanto o loto bate à porta e tanto na lotaria como no totobola falhamos todos por um nadinha.

Enquanto o negro Alberto vem de França com um diagnóstico acusador e a condenação da sobrecarga de trabalho a que foi prematuramente sujeito, após a anterior intervenção cirúrgica.

Enquanto o médio das luvas negras acaba finalmente e ainda a tempo) de mudar as agulhas de cinco milhões beneficiárias e, socorrendo-se apenas de dois especialistas, Edgar Tamegão e Camacho Vieira, lá consegue vergar totalmente as hostes do «Terceiro Anel» e os dignitários beneficiárias que achavam João Alves senhor de muitas e variadas ronnas.

Enquanto tudo isto corre, nada se passa.

Neves de Sousa

Mundial de Xadrez

Karpov, 3-Korchnoi, 0

O campeão mundial de xadrez, Anatoly Karpov (da União Soviética) obteve a sua 3.ª vitória no campeonato do Mundo que está a disputar com o seu antigo compatriota Viktor Korchnoi, em Merano (Itália).

A vitória de Karpov foi alcançada no lance número 53 da 4.ª partida, que tinha ficado suspensa 5.ª feira ao 41.º lance. Karpov tem agora uma vantagem de 3-0, pois ganhará também as duas primeiras partidas. A 3.ª terminara empatada. O título é conquistado pelo jogador que primeiro obtiver seis vitórias.

Foram os seguintes os lances efectuados no reatamento da 4.ª partida entre Anatoly Karpov e Viktor Korchnoi, que terminou com a vitória do actual campeão mundial:

Karpov (brancas) Korchnoi: D1... D3 (lance secreto); 42. D 47 + D F7; 43. C E7 R H7; 44. R G2 T E8; 45. T H L + C H4 +; 46. G X H4 D X E7; 47. D X F5

+ R G7; 48. H X G5 D B +; 49. F3 +; TE2 +; 50. R F L R G8; 51. D X D3 T E6; 52. D + D D8 + R G7; 53. D D4 +; Korchnoi abandonou. Anatoly Karpov necessitou de apenas 30 minutos e 12 lances para concretizar esta 3.ª vitória no mundial. Korchnoi, jogando com negras, perdeu três peões e estava à beira de perder a dama por uma torre ou, em alternativa, a torre por nada, quando decidiu abandonar.

A partida, iniciada de forma ortodoxa, tendia para o empate, quando Korchnoi, famoso pela sua personalidade temperamental, abriu jogo numa tentativa de ataque que afinal só enfraqueceu a sua posição. O grande mestre norte-americano Arnold Denker, interrogado sobre a actualização de Karpov, respondeu: «Korchnoi está a jogar tão mal, que Karpov não precisa de se empregar a fundo».

O boxe de luto

Fidel La Barba, que foi campeão mundial «mosca» de boxe e medalha de ouro da modalidade nas Olimpíadas de 1924, morreu num hospital de Los Angeles, vítima de um ataque cardíaco. La Barba contava 76 anos e nasceu em Nova Iorque. A sua carreira de amador terminou após vários títulos e a medalha olímpica nos Jogos de Paris, em 1924. No ano seguinte iniciou a

carreira profissional e conquistou o título na categoria de «Moscas», vencendo Frankie Genaro. La Barba retirou-se dos ringues em 1927, mas regressou em 1933, antes de abandonar definitivamente a competição.

Após a Segunda Guerra Mundial, como escreveu sobre boxe, revisita

O rapaz é ouro

Bryan Robson tornou-se o jogador mais caro do futebol britânico. O médio «internacional» foi transferido do Norwich Albion para o Manchester United por mais de 1.5 milhões de libras (mais de 160 milhões de escudos). O recorde de transferências pertencia até agora a Andy Gray, que em 1979 passara do Aston Villa para o Wolverhampton por 496 mil libras.

O treinador do Manchester United (Ron Atkinson), declarou entretanto não estar preocupado com a quantia paga por Robson. «O rapaz é ouro», afirmou a propósito, acrescentando que «não jogamos no escuro com esta aquisição».

Robson (24 anos) alinha na defesa e no meio-campo e é actualmente considerado o mais talentoso dos jogadores ingleses da 1.ª divisão.

Intercâmbio desportivo

Organizado pelo Instituto Nacional dos Desportos (Divisão de Formação) ao abrigo do Protocolo de Intercâmbio Desportivo com a RFA, realiza-se de 26 a 30 do corrente e de 2 a 6 de Novembro, respectivamente no Porto, e em Lisboa, um Seminário sobre Organização e Administração Desportivas, orientado pelo professor Klaus Ulbrich, da República Federal Alemã.

Este Seminário vem na sequência de dois realizados em 1980 e insere-se num plano de formação de dirigentes desportivos estabelecido a médio prazo.

Prioritariamente são convidados a participar todos os dirigentes desportivos que estiveram anteriormente presentes.

Todas as informações são prestadas no Instituto Nacional dos Desportos em Lisboa ou na Delegação da Direcção-Geral dos Desportos do Porto.

Ao abrigo do Protocolo com a França, a Divisão de Formação do IND (em colaboração com a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa) acaba de levar a efeito nas instalações do IND a 1.ª fase

de um curso de treinadores de 2.º grau.

Este curso, teve como prelector o treinador nacional dr. François Orfeu. Além de colaborador permanente da Federação Francesa de Ténis de Mesa, é especializado em desporto de Alta Competição pelo INSEP, tendo frequentado um estágio de um mês na República Popular da China.

É autor de vários artigos (nomeadamente, «O Ténis de Mesa e a Motricidade») tendo elaborado uma tese de exame de estudo sobre «Fisiologia do Esforço no Ténis de Mesa».

estreia dia 16
no teatro aberto
às 21.30h
Teatro Iberico



Retabulo do
AMOR
Profano

DE
EDUARDO
BLANCOMOR

FICHA:
Título original: For your eyes only.
Realização: John Glen (GB - 1980).
Argumento: Richard Maibaum e Michael Wilson.
Música: Bill Conti.
Cenários: Peter Lamont (production designer).
Montagem: John Grover.
Interpretação: Roger Moore (James Bond), Carole Bouquet (Melina), Topol (Columbo), Lynn-Holly Johnson (Bibi), Julian Glover (Kristatos), Cassandra Harris (Lisl), etc.
Distribuição em Portugal: Rank/United Artists.
Cinemas: Cine 222, S. Jorge - sala 1 e 7.ª Arte.
Classificação: Interdito a menores de 13 anos.

Durante anos, o único humor visível nos filmes do agente secreto 007 era o cinismo. Com **For your eyes only**, o seu mais recente «episódio», estamos já no território da comédia, com frequentes incursões no burlesco. Ou seja, o mito Bond começa a não se levar a sério. Resultado: uma surpresa; não sendo um filme conseguido (até porque indecidiu entre o filme de espíões «a valer» e o filme de espíões «a brincar»), **For your eyes only** marca uma viragem nítida no universo de 007.

Menos «s sofisticado», menos espectacular (os mastodónticos cenários crónicos estão ausentes), menos violento que o habitual, Bond já não é o super-espião de tiro certo e golpe pronto. De súbito, é quase só um sujeito acoissado (passa o filme a fugir) que alguma manha e muita sorte salvam de várias ocasiões de morte certa, um alvo que se

crítica de cinema

JORGE
LEITÃO RAMOS

007 - Missão Ultra Secreta
de John Glen



Topol e Carole Bouquet no mais recente filme de James Bond

move. A inverosimilhança de um universo de super-herói cede o lugar à inverosimilhança da banda desenhada, do cinema burlesco (veja-se a perseguição automóvel). Rimos mais do que tememos. Bond não se humaniza mas ganha foros de mario-

nete de circo. Aposto no prazer lúdico, despreocupado.

O filme não funciona completamente porque a produção se situa num compromisso: é preciso não engeitar os clássicos fans de 007. Não manda, por isso, às urtigas alguns dos con-

dimentos do «outro» Bond. Mas, indubitavelmente, há uma inflexão óbvia nos objectivos dos fabricantes da série. Esse compromisso «obriga» à multiplicação da acção, ao constante trepidar e se as cenas de comédia são quase sempre excelentes (o gag da conversa com Margaret Thatcher é fenomenal) as cenas em que o filme se leva a sério são, em geral, frágeis, arrastadas e, inevitavelmente (?), «já vistas». Bem podado (como aquelas revistas que têm números a mais e que cortes após rolagem reduzem à duração e ritmo certos) este filme poderia constituir um espectáculo assaz divertido de seguir. Tal como está, com muita parra e não tanta uva, o efeito de surpresa dilui-se. Resta saber se a via agora afiorada se vai intensificar ou se o produtor Albert Broccoli vai fazer regressar Bond à anterior toada.

Uma coisa é certa: o duro, cínico, machão personagem de Ian Fleming está a esfarelar-se a olhos vistos.

Protocolo com o IPC
reactiva Escola de Cinema

Um protocolo de entejuda e colaboração mútua entre o Instituto Português de Cinema (IPC) e a Escola de Cinema do Conservatório Nacional foi ontem assinado em Lisboa pelos representantes daqueles dois organismos.

O IPC concederá nomeadamente à Escola de Cinema facilidades de utilização de salas de montagem e outras instalações técnicas, cederá material de filmagem, atribuirá subsídios para a realização de filmes de finalis-

tas da escola, bolsas de estudo para organização de cursos e seminários, além de facilidades de integração na profissão aos diplomados da escola.

Por sua vez a Escola de Cinema, além da formação de profissionais, contribuirá com a investigação no domínio da arte cinematográfica, na preparação de filmes de arte e ensaio, na organização de cursos e seminários abertos aos alunos e aos realizadores, artistas e técnicos cinematográficos, bem como na elaboração de pareceres e estu-

dos de interesse para o cinema nacional.

Definido como sintomático da necessidade de reaprendizagem do cinema português pelo ministro Lucas Pires, como um balão de oxigénio à Escola de Cinema, pelo seu presidente Serras Gago, o protocolo assinado por três anos, foi classificado por Luís Pina, presidente da Comissão Administrativa do IPC, como um testemunho importante da actual fase de relançamento do cinema português.

CONCERTO INAUGURAL
RADIODIFUSÃO
PORTUGUESA
CAMARA MUNICIPAL
DE LISBOA

10 DE OUTUBRO DE 1981
17.30 HORAS



PROGRAMA

I

PARAÍDOS ARTIFICIAIS — Luís de Freitas Branco

CONCERTO EM SI MENOR PARA VIOLONCELO E ORQUESTRA — OP 104 Dvorak

II

SINFONIA N.º 7 EM RÉ MENOR — OP 70 Dvorak

Solista: Desmond Hoebig (Violoncelo)
Maestro: Silva Pereira

ORQUESTRA SINFÓNICA DA
RADIODIFUSÃO PORTUGUESA

A CINEMATECA NO PALÁCIO
FOZ

Seleção de filmes
da Figueira da Foz

12 a 29 DE OUTUBRO DE 1981

1.ª SEMANA

- Dia 12 — Merry Go Round (1981) de Jacques Rivette
- Dia 13 — Diva (1980) de J. J. Beineix
- Dia 14 — Berlín Chamissoplatz (1980) de Rudolf Thome
- Dia 15 — Entre a Lua e o Sol (1981) de Recha Jungmann
- Dia 16 — Killer of Sheep (1978) de Charles Burnett

Programa sujeito a alteração. Sessões às 21 h 30 m. Bilhetes para cada sessão, ao preço de 30\$00, são vendidos no próprio dia, uma hora antes do início do espectáculo. Não aconselhável a menores de 18 anos.

GRUPO DE CAMPOLIDE-ACADEMIA ALMADENSE
GUERRA? NÃO OBRIGADO
ENC. FERNANDO GUSMÃO
ULTIMAS
SEXTAS E SÁBADOS ÀS 21.30, DOM. ÀS 16
EM ENSAIO: A RECTA GUARDA de ROMEU CORREIA

COMUNA
teatro de pesquisa

DIARIAMENTE ÀS 21.45 H
DOMINGO SÓ ÀS 17 H • 2.ª FEIRA DESCANSO

— curta série de espectáculos
só até 15 de
novembro

SERENA
GUERRILHA

TEXTO: ABEL NEVES • COMUNA

MÚSICA
fontes rocha
joão mota

carlos paulo • carmen marques •
francisco pestana • joão mota •
miguel guilherme • teresa lima

ANTES OU DEPOIS DO ESPECTÁCULO
JANTE OU CEIE NO CAFÉ-TEATRO

PRACA DE ESPANHA • TEL. 76 26 24 • SUBSÍDIO DA SEC

Em OLHÃO o **Diário de Lisboa**
vende-se na TABACARIA MODERNA

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

A viúva inconsolável

«País, país» é o melhor programa informativo da Televisão. Seria bom, em todo o caso, que se observasse sempre uma clara distinção entre a vida local e outras vidas. Não me parece, por exemplo, que o congresso dos radioamadores, ou a reunião do Comité — qualquer — coisa — para — o — desporto dos trabalhadores, se integrem num conceito válido de vida local. Para já não falar das visitas e passagens dos secretários e subsecretários disto e daquilo. Com isso se adultera o espírito do programa.

Ontem dois pormenores de interesse: o caso daquele doente transportado de barriga aberta, de Viana do Castelo para o Porto, devido à inexistência, naquela cidade, de um anestesista, e a opinião do dr. João Claro a propósito da grande pro-

visão de Mira e Vagos em crianças deficientes. A raiz do mal, em grande medida, está na situação social, cultural e económica daquelas regiões. O leite, por exemplo, falta na alimentação porque as pessoas o vendem, em lugar de consumi-lo.

Assim vai o nosso pobre país. Telejornal, esse, continua basto preocupado com as consequências da morte de Sadat. Tem razão. Nada vai ser como era. Os homens pesam sempre. Sadat, homem de confiança absoluta de americanos e sionistas, deixa um vazio nessa confiança. A repressão sobre o povo egípcio não poderia durar indefinidamente e o desaparecimento de Sadat é natural que venha a apressar o seu fim.

A propósito, o Hélder de Sousa agora tão bem comportadinho

(pois claro, um bocejo é tão inestético...) contou-nos uma história danada.

Mais ou menos assim: Sadat recebeu uma conspiração e queixou-se à CIA. Esta pôs-se em campo deu as suas instruções, alguns cidadãos foram presos. Mas como viria tragicamente a provocar-se, o perigo estava noutro lado. O egípcio, então isto faz-se à CIA?

Ainda no Telejornal, a realidade portuguesa também o preocupa. Talvez não tanto como a realidade política dos americanos, mas enfim. Em cena as eleições em Loures, com uma reportagem da actividade da AD, a quem se deu assim a última palavra. Recordemos que nas três últimas eleições nacionais aconteceu precisamente a mesma coisa. E sempre claríssimo, por acaso...

Ontem, porém, o tiro deve ter-lhes saído pela culatra. O homem dela, Caldeira da Silva, mostrou-se de uma arrogância, de uma impertinência desproporcionada: «Não vamos permitir que desobedeçam às nossas ordens...».

Mudemos de jogo. Já mencionei aqui o esforço, em anteriores campeonatos, por acompanhar o desenrolar das partidas de xadrez e manifestei a necessidade de manter a tradição. Por duas ordens de razões.

Primeiro, porque o xadrez é o mais apaixonante, o mais belo, o mais educativo dos jogos. É sempre de apludir tudo quanto se faça para desenvolvê-lo e nesse campo a participação da TV seria muito valiosa. Infelizmente, porém, o desinteresse da Televisão vai ao ponto de, quer

no Telejornal, quer nos programas desportivos, nem sequer figurem os resultados das competições em curso no nosso país. E aqui vai um recadinho para o Mário Zambujal...

Em segundo lugar, porque o xadrez conta em Portugal com um cada vez maior número de praticantes e apaixonados da modalidade. Número superior aos praticantes de automobilismos, golfe e ténis, vai uma aposta? No entanto, com total desprezo pelo mercado consumidor, a televisão encharca-nos daquilo e manda o xadrez às urtigas!

Fique tranquilo o Telejornal. A vitória de Karpov não está resolvida. Há muitos trunfos nas mangas quer de um, quer de outro. Renda-se o Telejornal à beleza e à grandeza do xadrez, faça por esquecer outras misérias. Evite ao menos aqui, e tão afrontosamente, ser amigo dos vermes.

A emissão de ontem acabou com um programa de variedades comandado por Joel Branco.

Um programa desgarrado. Talvez, quem sabe, a maneira de trazer o nome de Joel à memória das pessoas. Às vezes dá jeito, não é?

De qualquer modo, apenas no último número Joel Branco nos conseguiu dar uma ideia da sua versatilidade. Aliás, e tanto quanto é possível concluir a um observador forçosamente limitado, até hoje ainda não integralmente aproveitada.

E pronto. Assim termina o dia numa Televisão que, sem telenovela, parece uma viúva desconsolada a querer passar (em vão) por uma viúva alegre.

**TEATRO MUNICIPAL
DE SÃO LUIZ**
A COMPANHIA DE TEATRO DE LISBOA
APRESENTA UMA CURTA SÉRIE DE
ESPECTÁCULOS
GRAÇA LOBO
EM
MOLLY BLOOM
DE
JAMES JOYCE
CENÁRIOS JÚLIO POMAR
ENCENAÇÃO CARLOS QUEVEDO

Todos os dias às 21.30 horas excepto sáb. e dom. • Matinéas sáb. e dom. às 16 horas
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS SUB SEC

WOODSTOCK = A PORTUGUESA =

FOTO LUDGI COR, SETÚBAL



EM SETÚBAL

Somos 12, do PROJECTO DO DESASSOSSEGO, aqui. Seremos 40 mil, a 21 de Novembro, no Estádio do Bonfim! VAMOS ENCHÊ-LO! Aquilo vai ser o fim!

«Febre de Sábado de Manhã», em transmissão directa! O maior espectáculo até hoje feito em Portugal! Apoios: B.N.U., TURIVISA e E.P.N.C.



Manuel Rafael, Lda.

TUDO EM MATERIAL ELECTRICO

TV. DO FORNO, 7-A (AO ROSSIO) T. 371001/2

Hoje



Jane Fonda, no filme «Os Cavalos também se Abatem», que é esta noite exibido na RTP-1

- 16.05 National Geographic Magazine
- 17.05 O Homem da Atlântida — Intérpretes: Patrick Duffy, Belinda J. Montgomery e Alan Fudge. Realizador: Richard Benedict.
- 17.55 A Nossa Televisão — «A Casa da Música».
- 18.25 Sombra Sol (Especial) — Alternativa de Victor Mendes, em Barcelona.
- 19.00 Magazine/7
- 19.50 Quinzena Teatral — Intitula-se «Quando o Espectáculo é Teatro».
- 20.25 O Tempo
- 20.30 Telejornal — As notícias do País e do estrangeiro.
- 21.20 Os Cavalos Também se Abatem — Intérpretes: Jane Fonda, Michael Sarrazin e Susannah York. Realização de Sidney Pollack.



Cleo Laine, que actua esta noite, no programa Loja da Música, através da RTP-2

Centro de Produção do Porto:

- 18.02 Setentrão
- 18.30 Musical Ligeiro — A música portuguesa nas vozes de Lara Li e Fernando Pedro.
- 19.00 Flash Gordon — Série juvenil.
- 19.30 Topo Norte — Centro de Produção de Lisboa.
- 20.00 A Super Mulher
- 20.50 Loja da música «Cleo especial» com Cleo Laine
- 21.40 Viagens imaginárias com André Malraux.

Amanhã



11.30: Tempo dos mais novos; 12.30: Eucaristia dominical; 13.20: Setenta vezes sete; 13.55: Sumário; 14.00: TV Rural; 14.30: Roy Rogers; 15.10: Pantera cor de rosa; 15.40: A Lenda de Amaluk; 17.30: Os Marretas; 18.05: Vivian Reed, em Paris; 19.00: Grande Encontro; 19.55: Os novos aceleradores; 20.25: O Tempo; 20.30: Telejornal; 21.00: Viva o Gordo; 22.00: Dallas.

Centro de Produção do Porto: 18.00: Estúdio aberto; 18.30: Nós a música com José Alataia; 19.00: Luther King. Centro de Produção de Lisboa: 20.00: A Arte e as coisas; 20.20: Zodiaco - X; 20.50: Animação/2; 21.20: Na sombra do Falcão; 22.15: Festival de Jazz de Montreux.

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!



Os Cavalos Também se Abatem (21.20)

A Supermulher (20.00)



Além de um programa à escolha oferece-lhe



Resumo do filme de hoje

OS CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM

Uma maratona de dança dos anos 30 transforma-se numa autêntica imagem da vida e dos seus problemas quotidianos. Baseado num romance de Horace McCoy, este filme de Pollack, que parece inspirar-se na primeira sequência de «Vida agitada» (1933), de Mervyn Le Roy, é das obras mais dramáticas sobre o «american way of life» produzidas pela nova geração.

Os actores deste filme são todos dirigidos com mão segura e Gig Young ganhou o Óscar do melhor intérprete secundário.

Realização: Sidney Pollack
Interpretação: Jane Fonda, Michael Sarrazin, Susannah York, Red Buttons, Gig Young, Bruce Dern

Dallas — Domingo

Mrs Ellie receia contar ao marido a sua doença. Depois de ele lhe ter revelado que já fora casado uma vez e que deixou a mulher por ela ter problemas cerebrais.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRUNDIG

NACIONAL RÁDIO — Rua B. Jesus Saraça, 17 Carcavelos — Tel. 2112871

URGENTE BLOCO CULTURAL

CLIENTES/ASSOCIADOS NÃO RETARDEM OS V/PEDIDOS ESCOLARES.

Telefonem e serão satisfeitos mais rapidamente
Já sabe: 531720 o telefone da s/ EMPRESA PRIVADA



EMPRESA PÚBLICA DE URBANIZAÇÃO DE LISBOA
Alameda das Linhas de Torres, 198/200 — Telef. 79 31 66
1700 LISBOA

CONCURSO PÚBLICO

Encontra-se aberto o concurso para arrematação da seguinte empreitada:

16/81 — Construção de arruamentos e esgotos em diversos locais de Lisboa.

1.º PROCESSO DO CONCURSO — Pode ser consultado na sede da Empresa Pública de Urbanização de Lisboa — Alameda das Linhas de Torres, n.º 198, Lisboa, Telefone 79 31 66, todos os dias úteis das 9,30 às 17,30 horas, excepto aos sábados.

2.º ENTREGA DAS PROPOSTAS — Sede da Empresa (Secretaria) até às 17 horas do dia 26 de Outubro de 1981.

3.º ABERTURA DAS PROPOSTAS — Sede da Empresa no dia 27 de Outubro pelas 10 horas.

4.º BASE DE LICITAÇÃO — Esc. 9 999 998\$00

5.º CAUÇÃO PROVISÓRIA — O depósito provisório de garantia a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais, agências ou delegações mediante guia passada pelo próprio concorrente será de Esc. 250 000\$00.

Este depósito poderá ser substituído por garantia bancária.

Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculos CONVOCATÓRIA

I — Convocam-se todos os Associados do STE (Administrativos, Bailado, Circo, Plásticos, Teatro, Técnicos, Variedades) com 25 anos ou menos, para uma Assembleia a realizar no próximo dia 13 de Outubro, às 18,30, no Centro Social e Cultural dos Trabalhadores do Comércio, Praça D. Pedro IV, Rossio, n.º 113.

ORDEN DOS TRABALHOS

- 1 — Informações
- 2 — A Juventude na Sociedade
- 3 — A Juventude no Trabalho
- 4 — A Juventude na Democratização da Cultura
- 5 — Organização do Departamento de Juventude do STE
- 6 — Eleição do Secretariado do Departamento de Juventude do STE.

Estes trabalhos terão a presença de representantes dos Departamentos de Juventude da CGTP-IN, da USL e de Sindicatos integrados no MSU.

SE É JOVEM NÃO FALTES, PARTICIPA. LUTA PELOS TEUS DIREITOS E PELOS DIREITOS DE TODOS NÓS.

II — Convidam-se todos os sócios do STE e os alunos do Curso de Teatro do Conservatório Nacional a assistir a esta Assembleia.

SAUDAÇÕES SINDICAIS
A DIRECÇÃO

Música

Inaugura-se hoje a nova temporada de concertos da RDP no São Luiz. O programa, que tem início às 17,30, tem a colaboração do violoncelista canadiano Desmond Hoebig, que interpretará o Concerto em Si Menor, Opus 104, de Dvorak. Serão também interpretados do mesmo compositor a Sinfonia N.º 7 em Ré Menor e «Paraisos Artificiais» de Luís de Freitas Branco. A Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Portuguesa será dirigida pelo maestro Silva Pereira.

As II Jornadas de Música Antiga, promovidas pela Fundação Gulbenkian, iniciam-se hoje às 21 e 30, na Igreja de Jesus, com um concerto pela «Academy of Ancient Music», de Londres, dirigida por Christopher Hogwood. Este mesmo agrupamento, um dos mais reputados no seu género da actualidade, apresentar-se-á ainda em mais dois concertos, nos dias 12 e 13, na Igreja do Loreto, às 21 e 30, com a audição integral de «L'Estro Armonico», de António Vivaldi.

Zeca Afonso vai dar dois espectáculos, hoje e amanhã, às 21,30 horas, no Auditório Carlos Alberto, do Porto. Actuam igualmente Júlio Pereira e Janica Salomé.

António Victorino d'Almeida organiza e dirige um sarau cultural que terá lugar hoje, às 21,30, na Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, no âmbito das activida-

des culturais ligadas ao 5.º Congresso Português de Cardiologia.

Este sarau consta de um programa musical onde participará Awo Kououndjian, 1.º Prémio do Concurso Beethoven, de Viena, que executará a «Sonata Opus 10 n.º 3» e «Variações sobre a Heróica» de Beethoven, António Victorino d'Almeida, que executará as peças de sua autoria «Ca-

pricho», «Sonata-Buffer» e «3 Exercícios de Memória», Carlos Paredes e Fernando Alvim que tocarão com a colaboração de António Victorino d'Almeida e Awo Kououndjian, e o Grupo de Câmara que executará a peça «Vida de um Não-Herói», de António Victorino d'Almeida.



Carlos Barroco, José Jorge, Fredy King e Rosi Burguete apresentam «performances» audiovisuais no Bairro Alto

Teatro
O Grupo de Teatro Construção, de Joane (Famalicão) que entra agora nos seus 6 anos de vida, estreia hoje duas peças infantis, com que retoma o seu contacto com as crianças da freguesia e da região, desde há muito espectadoras habituais do trabalho daquele activo grupo de teatro

Cineclubes
Cineclube do Porto começa com um programa cheio de interesse. O filme de Alan Tanner «A Salamandra» e um ciclo dedicado a Fellini e a Pasolini abrem as actividades da nova época do Cineclube do Porto, que para o corrente mês programou ainda sessões dedicadas ao cinema espanhol com filmes de Summers, Picazo, Saura e Bardem e ao cinema polaco, com quatro filmes cedidos pelos Serviços Culturais da Embaixada da Polónia em Portugal. O filme de Tanner será apresentado nos dias 11 e 12 (Cinemas Batalha e Carlos Alberto, respectivamente,

às horas habituais) e os restantes na sala da respectiva sede, à Rua do Rosário, onde o calendário completo pode ser consultado.

Cinema do 3.º Mundo na Arvore. De 10 a 20 de Outubro, a Cooperativa Arvore, do Porto, apresentará um ciclo de cinema do Terceiro Mundo, de que se destacam os seguintes títulos: «Mueda, Memória e Massacre», de Ruy Guerra, «Actos dos Feitos da Guiné», de Fernando Matos Silva, «Goa», de António Escudeiro e «Sambizanga», de Sarah Maldoror.

Exposições

Hoje, amanhã e na segunda-feira, às 23 horas, vai haver «performances» audiovisuais no Bairro Alto, na Rock House, à Rua do Diário de Notícias, 60. Carlos Barroco (audiovisuais-diaporamas), José Jorge (mágico), Fredy King (sompersuão-sax) e Rosi Burguete (acção) vão apresentar «A Sirene do Asfalto» (hoje), «42.ª Street» (amanhã) e «TV-7.º Canal» (na segunda-feira). A «performance» é uma forma de intervenção que se expandiu na América e na Europa, no fim dos anos 70, como expressão de arte-directa. O artista, consciente da importância do seu trabalho, expõe-se, acompanha-o, reforça-o, envolve-se, torna-se «performer». A «performance» é o resultado de um processo criativo e tem como finalidade um contacto directo com o público, levando-o a participar e a compreender o acto criador.



UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO

Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

Antena 1

15.00: Feira da vida; 17.30: Operação Antena Um; 22.00: Programa da noite. Grandes blocos informativos: 13.00, 19.30 e 23.30.

Programa 2

14.30: Música e intérpretes Portugueses — Paixão de Jesus Cristo, de João de Almeida; 17.20: Música de Piano de Grieg — Humoresque, op. 8; 17.30: Temporada de Concertos de 1980/81, da RIP, de colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa (Teatro de S. Luís). — Paraisos artificiais, de Luís de Freitas Branco — Concerto em si menor, op. 104, de Dvorak. Intervalo: Concerto em mi bemol de Telemann, pela Orquestra «Schola Cantorum Basiliensis». II Parte: Sinfonia n.º 7, em ré menor, op. 70, de Dvorak; 19.30: Música de Câmara: Quarteto n.º 81 em Sol Maior, op. 77, n.º 1, de Haidn; 20.05: Realidade hoje; 20.50: Duo de pianos: «Prelúdio à Sesta dum fauno», de Debussy; 21.00: Aspectos da música de; 22.00: Música de Câmara: Quarteto n.º 20, em ré maior, K. 499 («Hoffmeister»), de Mozart; 22.30: Intercâmbio musical; 00.00: Música Sinfónica: Abertura «Os Hussitas», de Dvorak, Sinfonia n.º 1, em sol menor, op. 13, de Tchaikovsky.

RC-FM-Estêro (97,4 Mhz)

15.05: Espaço 3P; 16.03: Rock em Stock; 18.03: Circulo em FK; 19.03: Em Órbita; 20.03: Rolls Rock; 21.30: Abandajazz; 22.03: Café Concerto; 00.03: Vapor da Meia-Noite. Noticiários de hora a hora.

Rádio Comercial (283,290 e 397 m)

15.45: Teatro Trágico; 16.30: Consultório de Plantas; 17.03: Todos no Top; 18.08: Hora de Ponta; 18.10: Espaço 3P; 20.30: Quando o telefone toca; 22.03: Portugal e a CEE; 22.15: Hora Luterana; 23.30: Tempo de Desporto; 23.08: 24.ª Hora. Noticiários de hora a hora.

Rádio Renascença

16.00: «Pop/Top/Rock»; 18.25: Palavra do Dia; 18.30: Transmissão do Terço da Igreja dos Capuchinhos ao Ameal no Porto; 19.00: «Roda Viva»; 19.30: Revista de Imprensa; 20.00: «Paju»; 21.00: «Pentagrama»; 21.30: «Diálogo e vida» (Magazine); 22.00: «Quando o Telefone Toca»; Informação desportiva; 22.30: «Programa musical»; 23.30: Nota de Abertura; 23.55: «Meditando» grandes blocos informativos às 19.30 e 23.30; «Flashs» noticiosos de hora a hora.

Tiragem média diária do mês anterior: 43 493 exs.

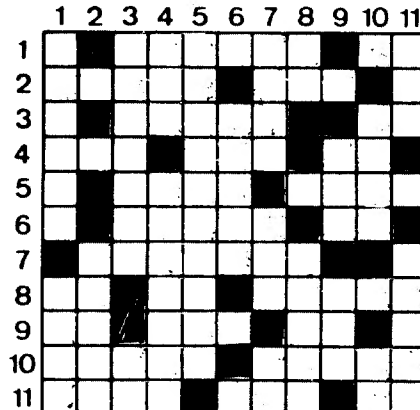
palavras cruzadas

COM PROVÉRBO PROBLEMA N.º 13 248

HORIZONTAIS:

- 1 Artigo definido. Esposa. Bromo (s.q.).
- 2 Bruma. Óxido de cálcio. Artigo definido.
- 3 Canonizado. Basta!
- 4 Donzela de Orléans. Istmo montanhoso que liga a Indochina à península de Malaca. Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor).
- 5 Rio do estado do Pará. Animais domésticos.
- 6 Invulgares. Reis.
- 7 Acreditasse.
- 8 Nome de Buda na China. Amónio (s.q.). Esmonca.
- 9 Sufixo que designa estado. Lista. Basta!
- 10 Desejo de vingança (pl.). Descendência.
- 11 Cidade da Argélia. Rezo. Pertences.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



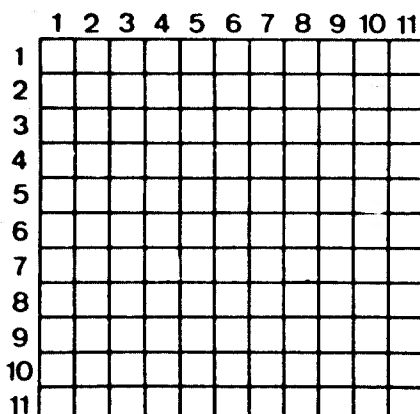
VERTICAIS:

- 1 Igual. Incêndio.
- 2 Conjunção. Enrubescer.
- 3 O mesmo que niscaro. Em a.
- 4 Artigo indefinido. Cor avermelhada.
- 5 Arremessaremos.
- 6 Grupos de três. Artigo definido.
- 7 Brada. Sua Senhoria. Prasiódimo (s.q.).
- 8 Batráquio. Veia poética.
- 9 Oceano. Sadio.
- 10 Numeral. Vê.
- 11 Rate. Muçulmano brasileiro de origem africana.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9 108

HORIZONTAIS:

- 1 Cidade e porto do México. Prefixo de negação.
- 2 Cidade da Alemanha. Advertência.
- 3 Acrescentando uma vogal é cidade do Peru. Soluções.
- 4 Estava. Circulam.
- 5 Isolado. Desfrutai. Maior.
- 6 Sagrados.
- 7 Despidas. Tens.
- 8 Nome de jogo. Ósmio (s.q.). Colalto (s.q.).
- 9 Palmeira da Amazônia. Irmã.
- 10 Furiosos.
- 11 Contusões. Apologia.



VERTICAIS:

- 1 Cidade marítima da Noruega. Nome antigo da nota musical dó.
- 2 Cidade do Egipto. Interjeição da ilha das Flores o mesmo que ah!
- 3 Espírito. Município.
- 4 Nome de letra. Concerto musical nocturno.
- 5 Exclusivos. Óleo de sardinha.
- 6 Circunscrição civil do distrito de Moçambique. Vossa Alteza.
- 7 Inconstantes.
- 8 Criar ovos ou ouvas. Planos.
- 9 Tempo do verbo ir. Lista.
- 10 Guarnecemos de asas. Costuro.
- 11 Pronome pessoal. Colocar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 247

HORIZONTAIS:

- 1 CADA. UM.
- 2 Iroso. PEDE.
- 3 Nata. Aparar.
- 4 Coais. Arros.
- 5 Ito.
- 6 Ode. Ri. Ma.
- 7 Ama. Sadia.
- 8 Prós. Areamem.
- 9 Ais. Ana.
- 10 Rá. Mit. Caro.
- 11 Amarrou. Réu.

VERTICAIS:

- 1 Cincho. PARA.
- 2 Arão. Darian.
- 3 Dotaremos.
- 4 Asai. As. Mr.
- 5 O. SEU. Air.
- 6 Usa. SANTO.
- 7 Páirara.
- 8 Paritida.
- 9 Perro. Impar.
- 10 Dão. Mãe. Re.
- 11 Pérsia. Miou.

PROVÉRBO: Cada um, pede para o seu santo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9 107

HORIZONTAIS:

- 1 Jamaica. CCC.
- 2 Atormentara.
- 3 Nora. Lirios.
- 4 Ilo. Temera.
- 5 Na. Sapo.
- 6 Arco. Tia. Se.
- 7 Rues. Nas.
- 8 Am. Pr. Coro.
- 9 Tolo. Cp. Tal.
- 10 Usa. Cassa.
- 11 Saloios.

VERTICAIS:

- 1 Janina. Atum.
- 2 Atolaremos.
- 3 Moro. Lás.
- 4 Ara. Corpo.
- 5 Im. Ur. Cl.
- 6 Celeste. Cão.
- 7 Animais. Psi.
- 8 Trepa. Só.
- 9 Cairo. Notas.
- 10 Croa. Sara.
- 11 Cás. Resolve.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS

	(Por unidade)	COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	52\$40	57\$40	
ALEMANHA FED. (marco)	28\$30	29\$40	
AUSTRIA (xelim)	3\$95	4\$15	
BELGICA (franco)	1\$527	1\$727	
BRASIL (cruzeiro)	\$341	\$591	
CANADA (dólar - notas de 1 e 2)	52\$25	54\$25	
(notas de 5 a 1000)	52\$75	54\$75	
DINAMARCA (coroa)	8\$80	9\$20	
ESPAÑA (peseta)	\$632	\$732	
EUA (dólar - notas de 1 e 2)	62\$75	64\$75	
(notas de 5 a 1000)	63\$25	65\$25	
FINLÂNDIA (marka)	14\$35	14\$91	
FRANÇA (franco)	11\$15	11\$85	
HOLANDA (florim)	25\$55	26\$55	
INGLATERRA (libra)	11\$30	12\$30	
IRLÂNDIA (libra)	100\$80	104\$80	
ITALIA (lira)	\$048	\$058	
JAPÃO (iene)	\$250	\$285	
NORUEGA (coroa)	10\$80	11\$30	
SUECIA (coroa)	11\$50	12\$50	
SUIÇA (franco)	33\$35	34\$45	
VENEZUELA (bolivar)	12\$80	13\$80	

Observações:

1. — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

cartaz de cinemas e teatros

abcCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A

Às 14.30, 16.30, 18.30,
21.30, 23.45
LENNY
com Dustin Hoffman

SALA B

Int. m. 13 anos
Às 14.45, 17, 19, 21.45
e 24 horas
A ABSOLUÇÃO
com Robert De Niro

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
O novo fenómeno das artes marciais
O GRANDE COMBATE
com Jackie Chan e Yuan Hsiao
Scope colorido
Não acons. men. 13 anos

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

Sessões às 15.15, 18.15,
21.15 e 24.00
Marlon Brando, Robert Duvall
APOCALYPSE NOW
Technicolor
Não acons. men. 18 anos

AVIS 547163

Av. Duque de Ávila, 46

15.30, 18.30, 21.30

OS MALUCOS DO SUPERMERCADO

Maiores de 6 anos
8.ª Semana

BERNA 776098

Av. Marques de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
OS SALTEADORES DA ARCA PERDIDA
c/ Harrison Ford, Karen Allen
e Paul Freeman
Um filme de Steven Spielberg
Technicolor

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
- Para Todos
Walt Disney Productions apresenta
AS NOVAS DIABRURAS DE HERBIE
Um filme de Vicent McEveety
Technicolor

CASTIL 530194

Rua Castilho

Às 15, 17, 19, 21.30 h
LOUCURAS DE UM RECRUTA
Int. men. 13 anos
c/ Goldie Hawn
O exército nunca viu tanto
5.ª Semana
Às 24 h - Não acons. m/18 anos
ANIMAIS EM FÚRIA

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
007 - MISSÃO ULTRA-SECRETA
Roger Moor - James Bond 007
às 24.00 int. men. 18 anos
A GRANDE CAÇA AO HOMEM

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B

Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
- Int. men. 18 a.
DEVORADORA DE HOMENS
Pornográfico - Hardcore
Às 24 h - Não acons. m/18 anos
O DESVENDAR DE UM MISTÉRIO

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 15.00, 17.00, 19.00, 21.30
Não acons. menores 18 anos
VESTIDA PARA MATAR
Um filme de Brian de Palma
20.ª Semana
Às 24 - Int. men. 13 a.
ASSALTO IMEDIATO

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

Às 14, 16.30 e 21.30
- N. ac. men. 13 a.
O AMOR FALSO
c/ Mohamadali, Zeba e Nana
Amanhã, às 11 h
O HOMEM DE BUTON WILLOW

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
NOVA YORK 1997
Int. men. 13 anos
Um filme de John Carpenter
3.ª Semana

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Walt Disney Productions apresenta
CONDORMAN
c/ Michael Crawford, Oliver Reed
e Barbara Carrera
Às 24 h - Não acons. m/18 anos
O BEIJO DA MORTE

ESTÚDIO 555134

Alam. Afonso Henriques, 35

Às 15.00, 18.15, 21.30
O CAÇADOR
Com Robert de Niro
Int. men. 18 anos
6.ª semana

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83-B

Às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24 h
CRÔNICA DA MAIS VELHA PROFISSÃO DO MUNDO
com M. Miou e Maria Schneider
Int. men. 18 anos

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
Às 14.45, 18.15 e 21.15
uma das mais grandiosas epopeias
da história do cinema
O LEÃO DO DESERTO
com Anthony Quinn-Oliver Reed
Em complemento o documentário «Sines
Dez Anos de Progresso»

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
- N. ac. men. 13 a.
A VIDA DAS MARIONETES
2.ª Semana

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37

Às 15.30, 18.30 e 21.30
- N. ac. men. 13 a.
LADRÃO POR EXCELENCIA
Um filme de Don Siegel
Sábado à meia-noite
- Int. men. 18 a.
CRIME DE ALTO NÍVEL

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

Às 15.15, 18.15 e 21.30 h
Às 21.30 - N. ac. men. 13 a.
REGRESSO DO REBELDE
c/ Clint Eastwood e Sondra Locke

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
OS SALTEADORES DA ARCA PERDIDA
C Harrison Ford, Karen Allen
e Paul Freeman
Um filme de Steven Spielberg
Dolby Stereo

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30
Interdito men. 13 anos
A PRIMEIRA FESTA (La Boum)
Um filme de Claude Pinoteau
às 24.00
UM ITALIANO EM NOVA IORQUE

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20

15.15, 18.15 e 21.30
(Não acons. men. 18 anos)
FRANCESCA
UM AMOR IMPOSSÍVEL
Colorido

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
NOVA IORQUE 1997
c/ Kurt Russel, Lee Von Cleef
e Ernest Borgnine



Jeanne Cordelier, baseada na sua própria experiência, escreveu um «best-seller»: «CRÔNICA DA MAIS VELHA PROFISSÃO DO MUNDO», agora passado para o cinema. Em exibição no 444 e no Quarteto.

QUARTETO 771378

R. Flores de Lima, 16

SALA 1

Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.15
OS CINCO ALIBIS
Int. men. 18 anos

SALA 2

Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.15
(In. a men. 18 anos)
CRÔNICA DA MAIS VELHA PROFISSÃO DO MUNDO
Real. Daniel Duval

SALA 3

Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
maiores de 18 anos
KASSBACH
cinema austriaco

SALA 4

Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 21.15
(Maiores de 18 anos)
TAXI DRIVER
Real. Martin Scorsese
Filme de qualidade

ROMA 887778

Av. de Roma, 14 M-N

15, 17, 19 e 21.30
Em estreia do maior êxito de gargalhada
dos últimos tempos!
A TURMA DOS REPETENTES
Não acons. men. 13 anos
9.ª Semana

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

Às 21.30 - Int. men. 13 a.
O HOMEM, ORGULHO E A VINGANÇA
c/ Franco Nero e Tina Aumont
Colorido

S. JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

SALA 1

Sessões diárias às 13.45, 16.15, 18.45,
e 21.45
Int. a men. 13 anos

Roger Moore, Carole Bouquet
007 MISSÃO ULTRA-SECRETA
3.ª semana

SALA 2

Sessões diárias às 14.15, 16.45, 19.15 e
21.30
Inter. a men. 13 anos

Ugo Tognazzi, Vittorio Gassman
O TERRAÇO
3.ª semana

SALA 3

Sessões diárias às 14, 16.30, 19 e 21.15
Inter. men. de 13 anos
Robert de Niro, Robert Duvall
A ABSOLUÇÃO
3.ª semana

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

4 sessões: 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A FILHA DO MINEIRO
22.ª Semana
Às 24 - Int. men. 13 a.
O TRIÂNGULO DIABÓLICO DAS BERMUDAS

7.ª ARTE CINEMA 730715

Av. da República - (junto ao Apeadeiro da CP de Entrecampos)

Às 14.45, 17, 19.10, 21.30 e 24
13 anos
007 - MISSÃO ULTRA-SECRETA
Roger Moore e James Bond

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 15, 18.15 e 21.30
Inter. men. 13 anos
Se todos fossem anjos a vida era uma
chumbada...
NOS NAU-SOMOS ANJOS...
ELAS TAMBÉM NÃO

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 horas
LOUCURAS DE UMA RECRUTA
c/ Goldie Hawn e Robert Webber
Não acons. menores 13 anos
4.ª Semana

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Int. men. 13 a.
CHOCQUE DE TÍTAS
c/ Burgess Meredith, Maggie Smith,
Ursula Andress e Laurence Olivier
Um filme de Desmond Davis
Technicolor

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

Às 15.15, 18.15 e 21.30
não acons. men. 18 anos
OS SOBREVIVENTES
com John Colicos e Susan Hogan

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9 - P. Restauradores

Às 14.15, 16.30, 19.21.30
OS SOBREVIVENTES DO FIM DO MUNDO
não acons. men. 13 anos
5.ª semana

outros cinemas

Lisboa

2.00 «O Grande Combate», 13 anos,
21.30
RESTELO - «O Espião mais Perigoso do Mundo», 13 anos, 21.30
PARIS - «O Sacrifício da Vida», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA - «Pesadelos de uma Virgem» - Sessões permanentes (18 anos)
CITY-CINE - «Brincando com a Sorte», às 21.30 (13 anos)
CAPTÓLIO - «A Vibora do Sexo», às 21.00 e 23.00 (13 anos)
EUROPA - «O Regresso do Inspetor Martelada», às 21.30 (13 anos)
POLITEAMA - «Omar Mukhtar - O Leão do Deserto», às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA - «A Chama da Liberdade», às 21.30 (18 anos)
ROYAL - «Quo Vadis», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE - «A Batalha Del Khan», às 21.30 (13 anos)
LUMIAR - «A Mulher de Meu Pai», às 21.30 (13 anos)

Outra banda

ALMADA - Cineestúdio - «Os Nossos 15 Anos», às 21.30 (13 anos)
ALMADA - Incrível - «Amor Ameaçado», 21.15 (13 anos)
SETÚBAL - Júpiter - «Capitão Américo», 21.15 (6 anos)

Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS - Chaplin - «Guerra dos Abismos», 21.15 (13 anos)
OEIRAS - «Oeilas-Cine» - «Superman II», 21.15 (6 anos)
PARADE - Royal-cine - «Operação Amsterdã», 21.15 (13 anos)
ESTORIL - Casino - «O Comando dos Tigres Negros», 17 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL - Palácio - «O Tribo do Amor», 21.15 (18 anos)
CASCAIS - Impala - «Ben-Hur», 21.30 (13 anos)
CASCAIS - Oxford - «Não Há Nada que Não Me Aconteça», às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA - D. João V - «Agente n.º 1, o Maior», 21.30 (13 anos)
AMADORA - Cine Plaza - «Gente vulgar», 21.30 (18 anos)
AMADORA - Lido - «O Comando dos Tigres Negros», 21.30 (13 anos)

AMADORA - Cine Estúdio - «Os Malucos no Supermercado», 21.30 (6 anos)

CACÉM - Estúdio Flores - «E Tudo o Fumo Levou», 21.30 (18 anos)
MEM MARTINS - Cine Chaby - «Amazonas de Ouro», 21.30 (13 anos)

SACAVÉM - S. José - «Uma Mulher Implacável», 21.30 (13 anos)
ALHANDRA - Salvador Marques - «Super Homem Voador», 21.30 (13 anos)
PÓVOA DE ST. ADRIÃO - S. José - «O Caçador de Tubarões», 21.30 (13 anos)

Porto

SÁ DA BANDEIRA - «Delírios de Prazer», às 21.30 (18 anos)
PEDRO CEM - «O Espião mais Perigoso do Mundo», às 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL - «Os Salteadores da Arca Perdida», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO - «Os Salteadores da Arca Perdida», às 21.30 (13 anos)
COLISEU - «Choque de Títas», às 21.30 (13 anos)

VALE FORMOSO - «Os Sonhos Proibidos de Mona Q», às 21.30 (18 anos)
RIVOLI - «Viva Zapata!», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT - «A Primeira Festa», às 21.30 (13 anos)
ÁGUA - «O Grande Combate», às 21.30 (13 anos)
JULIO DINIS - «Superman N.º 2», às 21.30 (13 anos)
FOCO - «Condorman», às 21.30 (6 anos)
OLÍMPIA - «A Menor», às 21.30 (18 anos)
BATALHA - «O Regresso do Rebelde», às 21.45 (13 anos)
TRINDADE - «007 Missão Ultra-Secreta», às 21.30 (13 anos)
BEBÉ - «Esplendor na Selva», às 21.45 (13 anos)
LUMIÈRE-A - «Amor Sem Barreiras», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE-L2 - «A Turma dos Repetentes», às 21.30 (13 anos)

ESTÚDIO - «O Homem de Duas Faces», às 21.30 (13 anos)
TERÇO - «Bananas», às 21.30 (13 anos)

Lisboa

PERMANENTE

ANUNCIADA - Rua do Vigário 72-74 (Tel. 866360); **NOVA LUZ** - Rua D. Domingos Jardo 28A (Tel. 843439); **ALENTEJO** - Av. da Igreja 28B (Tel. 892682); **CARDOTE** - Av. Visconde Valmor 28 ABC (Tel. 772291); **CENTRO FARMACÊUTICO** - Rua Portas St. Antão 88 (Tel. 321211); **GOMES SUC.** - Rua da Junqueira 326-328; (Tel. 638193); **LARANJEIRAS** - Rua Filipe da Mata 160-162 (Tel. 761035); **URBANO DE FREITAS** - Rua Silva Carvalho 1-5 (Tel. 662838); **PEREIRA PINTO** - Av. Almirante Reis 121 B (Tel. 545751); **ASCENSO** - Pç. do Norte 11A (Tel. 311216); **SÃO TOMÉ** - Este do Desvio Lt. 12 A (Tel. 790704); **MARLUZ** - Cç. da Picheleira 140 BC Rua Prof. Mira Fernandes MAF (Tel. 880703); **CABRITA** - Parq. Res. Miraflores Lote 21.30 (13 anos)

teatros

MARIA VITÓRIA - «Não Há Nada Pr'a Ninguém», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
TEATRO DO BAIRRO ALTO - «Cornucópia», às 21.30 (13 anos)
MONUMENTAL - «Não há nada que me escape», às 21.30 (13 anos)
A. B. C. - «O escabeche», às 20.30 e 23 (18 anos)
D. MARIA II - «Rômulu do Grande», às 21.30 (13 anos)
CAFE TEATRO - COMUNA - «Cheira a Esturro», às 23.00 (13 anos)
ADÓQUE - «Paga as Favas», às 20.30 e 23.00 (18 anos)
MARIA MATOS - «A Tragédia da Rua das Flores», às 21.30 (13 anos)
SERENA GUERILHA - às 21.45 (13 anos)
GRUPO DE CAMPOLIDE - «Guerra. Não Obrigada», às 21.30 (13 anos)
S. S. LUÍZ - «Molly Bloom», às 21.30 (18 anos)
VARIEDADES - «Há Petróleo no Beato», às 20.45 e 23.30 (13 anos)

SANOVA

Lisboa

PERMANENTE

12 (Tel. 2101486); **AMARAL** - Rua Antero Quental 8-8A (Tel. 425455); **PI-MENTEL** - Az. dos Bezouros Lt. R. 8.
AMANHÃ PERMANENTE
NOVA LISBOA - Rua Guilhermina Suggia 12 (Tel. 887721); **LOBEL** - Rua Infante 16, 98B (Tel. 688807); **MUNDIAL** - Lg. D. Estefânia 10 (Tel. 545578); **PATULEIA** - Alm. Linhas Torres 262B (Tel. 790332); **FERRÃO** - Rua da Mouraria 12-16 (Tel. 860464); **CENTRAL DOS OLIVAIIS** - Rua Alf. Barrilero 7C (Tel. 315539); **AGUIAR** - Av. Col. Bordoado Pinheiro 98A (Tel. 764629); **GOMES** - Rua Rodrigo da Fonseca 101A (Tel. 682333); **CORREIA DE AZEVEDO** - Rua Luis de Camões 42B (Tel. 638625); **MARTINS LD.** - Rua Fernão Magalhães 33 (Tel. 849448); **ALMEIDA NIFO** - Av. Comb. Grande Guerra 64 (Tel. 2112070); **BRITO** - Rua do Colégio Lt. 32B (Tel. 993351); **DAMAIA** - Lg. Alexandre Gusmão 9A (Tel. 970523); **LEITÃO** - Rua Guil. Gomes Fernandes 62 (Tel. 910051); **SÃO JORGE** - Rua Pedro Del Negro 3D (Tel. 938703).

Linha de Sintra

AMADORA - Central - Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210) Permanente; **DAMAIA** - D. João V - Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Tel. 970461) Até às 22 horas; **QUELUZ** - Simões - Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123); **CAMARATE** - Bataha - R. Avelino S. Oliv. 5 (Tel. 2518669); **CACÉM** - Central - R. Elias Garcia 55 (Tel. 2940034); **MEM MARTINS** - Miranda Garcia - Est. Mem Martins, 173 (Tel. 2914103) Permanente; **MERCES** - Claro Russo - R. Abade Faria 2-A (Tel. 2915275) Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURA** - Av. Oscar Monteiro Torres, 8 (Tel. 2960194) Das 9 às 23 horas; **SINTRA** - Gomes de Silva - (Portela) Permanente; **COLARES** - Abreja - (Tel. 299088).

Linha de Cascais

CARCÁVELOS - Vilar - Av. M.ª Conc.ª Lote 8 (Tel. 2470777) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS** - Mourão Vaz - Av. Moçambique, 18-C (Tel. 2437196) Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS** - Leal - Quinta das Palmeiras, lote 24 r/c (Tel. 2478737) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PARADE** - Aleir - Av. Gago Coutinho B.º Caixas Previdência (Tel. 2472948); Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PARADE** - Junqueiro Mendes - Até às 21 horas; **ESTORIL** - Marques dos Santos - R. Ferreira J. A. 15 (Tel. 260116) Até às 21 horas; **CASCAIS** - Marginal - Av. Marginal (Tel. 280078) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

DL

PORTE
PAGO

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
Administração, Redacção, Serviços Técnicos
e Publicidade:
RUA LUZ SORIANO, 44 - 1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 - 320271/2/3
Publicidade: 368740

Agências, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.º - 1100 LISBOA
Telefones: 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3
Mensagens gravadas: 320229

Endereço telegráfico DIBOIA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

Delegação do Porto:
Rua do Almada, 30-2.º - 4000 PORTO
Telefones: 20954/5



MARES DE HOJE				
PREIA-MAR	BAIXA-MAR			
0.33	3.5 m	6.11	1.5 m	
12.47	3.7 m	18.37	1.2 m	
Dia 11				
1.16	3.8 m	6.55	1.2 m	
13.30	4.0 m	19.18	0.9 m	

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS

VIANA DO CASTELO	14°
BRAGANÇA	11°
VILA REAL	11°
PORTO	15°
P. DOURADAS	14°
COIMBRA	14°
C. CARVOEIRO	17°
PORTALEGRE	17°
LISBOA	17°
ÉVORA	15°
SINES	—
BEJA	16°
SAGRES	18°
FARO	20°
P. DELGADA	—
FUNCHAL	21°

últimas

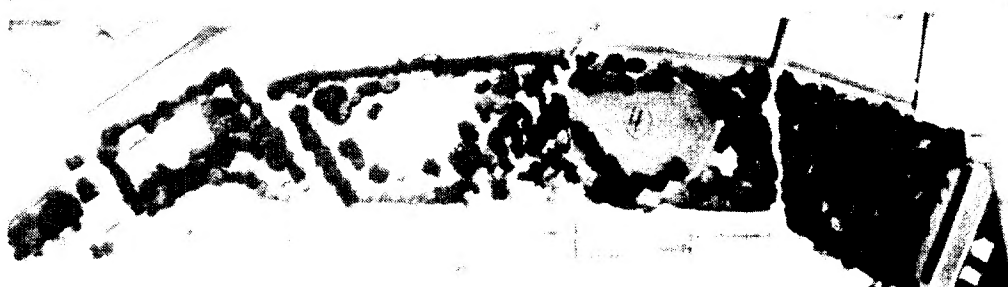
VIOLADORES E ASSASSINOS da septuagenária cega, morta há poucos dias em Figueiró dos Vinhos, foram agora detidos pela Judiciária de Coimbra. São eles: Álvaro Simões Godinho e José Manuel Simões da Silva, de 24 e 22 anos respectivamente. Viviam em Eiras Novas e ao serem detidos foi-lhes apreendida uma navalha usada na prática do crime e alguns artigos furtados. Perante a evidência dos factos confessariam a violação, o roubo e a morte.

CORPO DE POLÍCIA AÉREA foi criada a portaria publicada hoje no «Diário da República». Será constituída por elementos que foi ministrada a subespecialidade de polícia aérea visando a segurança da capacidade de combate das F.A., a salvaguarda dos seus recursos, a defesa das instalações e prevenção contra infiltrações e manutenção da disciplina na respectiva Arma.

ESPECULAÇÃO DE LIVROS ESCOLARES deu origem à intervenção de agentes da Fiscalização Económica que consideraram haver motivo para processarem a livraria Portuense, situada na Rua de S. Marçalho no Porto por crime de especulação. Teriam sido vendidos livros do ano anterior com os preços actualizados: «de 70 para 105 escudos pondo uma nova etiqueta por cima da anterior referência. Teria em armazém 13 mil livros já com os «novos preços».

A COMISSÃO POLÍTICA DA UDP que esta manhã se encontrava reunida na sede daquela organização, preparava uma proposta referente ao V Congresso, a submeter para discussão e aprovação ao Conselho Nacional. Este órgão deverá reunir-se, por seu turno, a partir das 15 horas de hoje, devendo os trabalhos prolongar-se pelo dia de amanhã. A proposta da Comissão Política a debater e aprovar refere-se aos objectivos do V Congresso e à eleição da sua Comissão Preparatória. Em foco estará também um manifesto dirigido ao povo português, explicitando os objectivos da realização do próximo Congresso.

Amadora: um verdadeiro Parque Central



A maqueta do Parque Central da Amadora

Um largo, jardins, coreto, campo de jogos, parque infantil, biblioteca, quiosques e um anfiteatro ao ar livre, constituirão os elementos fundamentais do Parque Central da Amadora, já em construção, e que vai dar «outra vida» à populosa cidade-dormitório. O Parque, com uma superfície de 7,5 hectares, dividir-se-á em cinco zonas. As zonas 3 e 4, já em fase avançada, comportarão o lago (baseado em água de uma mina local), o coreto, a biblioteca, arvo-

redo, espaços para repouso, leitura e recreação da terceira idade, um quiosque para jornais e um parque infantil com uma área coberta e balneários. Serão zonas predominantemente lúdicas — na expressão do vereador de tempo inteiro Marques Pedrosa (APU) — e, no essencial, estarão concluídas até final deste ano. Apenas a biblioteca estará pronta em 1982.

A zona 1 terá uma espécie de mata, com pérgula, quiosques, etc. A zona 2 será de multi-uso,

com áreas relvadas, arvoredos e um amplo anfiteatro para espectáculos. A zona 5 é um pequeno jardim de enquadramento da praça. Quanto a verbas, segundo apurámos, as zonas 3 e 4, as mais adiantadas, custarão à

volta de 50 mil contos. Em resumo, até 1984, data limite para conclusão das obras, Amadora terá um verdadeiro Parque Central, com espaços verdes. Um bom exemplo para muitas outras câmaras nacionais!



As obras de construção do lago

Gonçalves Pereira «explica-se» a propósito de Angola e África do Sul

«Independemente do respeito que, naturalmente, Portugal tem pela soberania da República Popular de Angola, a presença de tropas cubanas neste país é um factor negativo e a sua saída possibilitaria uma maior abertura ao Ocidente, do Governo de Luanda» — afirmou ontem na Televisão o ministro português dos Estrangeiros, André Gonçalves Pereira.

Esta declaração vem corrigir outras anteriormente feitas, pelo mesmo ministro, ou «explicá-las». Há dias, no seu regresso das Nações Unidas, o responsável ministerial pela diplomacia portuguesa dissera, entre outras

coisas, que seria «suicida» pedir a retirada dos cubanos de Angola, numa altura em que Angola se encontra militarmente ameaçada pela África do Sul. Recordar-se que esta afirmação de Gonçalves Pereira foi criticada, como se esperava, por sectores da direita e da extrema-direita, designadamente através da Imprensa.

Numa intervenção nas Nações Unidas, em Setembro, o ministro relacionou a presença cubana em Angola com os problemas da África Austral, e designadamente a Namíbia. Ontem, na Televisão, disse ser inexacto que o

Governo português se tenha pronunciado favoravelmente sobre a participação de tropas de Cuba no processo angolano.

O ministro referiu-se ainda aos emigrantes portugueses na África do Sul. Como se sabe, este é um dos argumentos mais utilizados pela direita portuguesa quando estão em questão as relações entre Lisboa e Pretória. Gonçalves Pereira diz que Lisboa quer ter boas relações com Pretória, até pelo «bom acolhimento» que a África do Sul tem dado a grande número de portugueses.

As (boas ou más) intenções de um programa televisivo

O programa televisivo «Grande Reportagem» cultiva predominantemente um «jornalismo de choque», denunciando sempre que possível uma pitada de sal de escândalo. É uma opção, um estilo e um risco. Mas, desta vez, no caso «Dossier Timor», a reportagem deixou-se arrastar pela tentação das grandezas. Até que ponto se apoiou, para evitar o destino da ra da fábula?

Os objectivos do programa foram atingidos? Era isso que os seus responsáveis pretendiam?

A «Grande Reportagem» provocou (como era esperado?) uma «grande reacção». Mas ficam na sombra muitos dados básicos para se entender o que se pretendeu com «este» golpe televisivo e ficam sem resposta muitas perguntas a que o País, mais dia, menos dias, virá a ter acesso. Mas para já ficam no ar várias interrogações sobre quais as intenções deste programa.

Quis-se «explicar» o que se passou ou insinuar o que se não passou?

Quis-se acusar uma certa classe militar envolvida ou ignorar uma outra?

Quis-se atingir uma certa classe política e absolver uma outra?

Em termos políticos, quem se está a prejudicar e quem se está a beneficiar? Ou nem uma coisa nem outra, antes pelo contrário?

Claro que é natural fazer estas e muitas outras perguntas. E levantar suspeitas internas e externas. E pensar, por exemplo, no caso da próxima revisão constitucional, ou nas futuras eleições (autárquicas ou não). E admitir que por detrás deste programa poderá estar a preparação de um complicado jogo. Ou ser tudo simples e inocente, embora canhestro na aparência.

Como diz o nosso povo, é perigoso atirar pedras para o ar. Tanto podem cair no chão como na própria cabeça.

Manuel de Azevedo

Lartécnica-81

Casas muito vivas para gente rica

Escaja Gonçalves e Teresa Costa Macedo, secretários de Estado do Comércio e da Família, respectivamente, inauguraram ontem à tarde a «Lartécnica-81», na FIL, que já se encontra aberta ao público e é, no reino dos electrodomésticos e da iluminação, para além de outras novidades, uma espécie de «uma casa viva onde quer que viva» — se tem posses para se munir dos principais utensílios que aí se vendem.

A iniciativa, uma das mais apetrechadas mostras dos últimos tempos, evidenciando um reforço da presença dos industriais portugueses, inclui uma variedade de artigos que vai desde as balanças domésticas — que ainda não são eléctricas — até ao espremedor de verduras. Mas também há televisores, frigoríficos, arcas congeladoras, máquinas de «video-jogo» argolas para cortinados, alcatifas, pavimentos de cortiça e máquinas de lavar, escrever, engomar e de calcular.

Uma das muitas firmas estrangeiras participantes apresenta painéis solares com depósito de água conjugado, que ficará instalado junto dos painéis, forma de não ocupar espaço na habitação e fazer concorrência às antenas de televisão que já enfeitam os telhados de todo o mundo.

Teresa Costa Macedo afirmou

aos jornalistas que «feiras desta envergadura deveriam apresentar um equipamento de apoio à família com preços acessíveis ao comprador português, e não praticamente apenas artigos de luxo».

FEIRAS E EXPOSIÇÕES 1981

VIAGENS ESPECIAIS COM ALOJAMENTO			
PARIS	EQUIP AUTO Salão Int. de Equipamento para Manutenção do Automóvel	30.9.4 Out	
	Salão Int. de Pronto a Vender		
	Feminino e Secção de Boutiques	16 a 20 Out	
	EQUIP HOTEL Salão Int. de Equipamentos para a Indústria Hoteleira	17 a 21 Out	
	BATIMAT Salão Int. de Materiais de Construção	13 a 17 Nov	
	INTERCLIMA Salão Int. de Climatização		
COLÓNIA	ANUGA Mercado Mundial da Alimentação	10 a 15 Out	
	ATLANTIC CITY (U.S.A.)		
	EXPOCIMA Exposição de Máquinas e Equipamentos para Indústrias Transformadoras	11 a 19 Out	
OSAKA (JAPÃO)	Feira Int. de Máquinas Textéis	25.10 a 11 Nov	
MILÃO	MIPPI Mercado Int. da Pelle	28.10 a 1. Nov	
	Feira Int. de Bicicletas e Motocicletas	21 a 26 Nov	
FRANKFURT	Feira Internacional de Textéis para Vestuário	2 a 6 Nov	
		7 a 11 Nov	

NÚMERO LIMITADO DE LUGARES

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

abreu

fundada em 1840

PORTO: Av. Alados, 207 • Telef. 31 79 21
LISBOA: Av. Liberdade, 160 • Telef. 37 13 41
Av. Roma, 66 • Telef. 80 36 09
COIMBRA: Rua da Seta, 2 • Telef. 270 11/2
FARO: Av. República, 124 • Telef. 250 35/6
FUNCHAL: Rua Gurgulho, 1 • Telef. 310 77/8

TERRA SANTA

VISITANDO: JERUSALÉM BELÉM JERICO - MAR MORTO NAZARÉ - TIBERÍADES - CAFARNAUM HAIFA TEL - AIV

★ 1 SEMANA DE ESTADIA ★

INCLUIDO:

- Viagem de avião
- Circuito em autocarro c/a condicionado
- Hotéis de 14 categoria
- Pensão completa
- Assistência de guia falante português

PARTIDAS:

- Outubro — 15
- Novembro — 3
- Dezembro — 1, 15 e 22.

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES

abreu

fundada em 1840

PORTO: Av. Alados, 207 • Telef. 31 79 21
LISBOA: Av. Liberdade, 160 • Telef. 37 13 41
Av. Roma, 66 • Telef. 80 36 09
COIMBRA: Rua da Seta, 2 • Telef. 270 11/2
FARO: Av. República, 124 • Telef. 250 35/6
FUNCHAL: Rua Gurgulho, 1 • Telef. 310 77/8